

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 18 DE OUTUBRO DE 2025

NÚMERO 22.856 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Barbárie na Asa Sul: jovem é morto em roubo de celular

Luiz Felipe Alves/CB/D.A Press



Reprodução/Redes Sociais



Estudante do Colégio Militar de Brasília, o adolescente Isaac Vilhena, de 16 anos, foi vítima de esfaqueamento no parque da Entrequadra 112/113 Sul, por volta das 19h de ontem. O rapaz morava na 112 Sul e ainda vestia uniforme escolar — ele acabara de jogar vôlei com os amigos. Seis menores de idade foram apreendidos no Paranoá: eles roubaram o celular de Isaac. A Polícia Civil rastreou o aparelho e chegou aos criminosos, que foram levados à Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA).

PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mudança na Ficha Limpa gera incerteza

Melillo Dinis, diretor do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, explicou, no *CB.Poder*, que alterações na lei levarão candidaturas, como a do ex-governador José Roberto Arruda, à instabilidade.

PÁGINA 5

Setor aéreo

Cobrança de bagagem une Anac e Congresso

A elaboração de um projeto de lei para impedir que as empresas taxem as pequenas malas dos passageiros na cabine do avião terá apoio da Agência Nacional de Aviação Civil. A polêmica surgiu após decisão da Gol de criar uma tarifa para esses objetos. Presidente da Câmara, deputado Hugo Motta afirmou que a atitude é “um abuso contra o consumidor.

PÁGINA 7

Mannu Leones e Ana Luiza Dutra



Brasília vê Odete viva!

Final da novela *Vale Tudo* leva brasilienses a bares e restaurantes para descobrir quem matou a protagonista Odete Roitman, interpretada por Débora Bloch. Para surpresa geral, diferentemente da primeira versão, de 1989, a bilionária sobreviveu ao atentado. PÁGINA 6

Barroso deixa no STF voto para descriminalizar aborto

Valter Campanato/Agência Brasil



Em sua última decisão como ministro do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso votou, ontem, pela descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação. É o segundo posicionamento favorável à ADPF 442, pedida em 2017 pelo PSol em parceria com o Instituto Anis. O primeiro foi de Rosa Weber — agora aposentada —, em 2023. Na despedida da Corte, Barroso afirmou que a interrupção da gravidez não deve ser uma questão criminal, mas de saúde pública. “A discussão real não está em ser contra ou a favor do aborto. É definir se a mulher que passa por esse infortúnio deve ser presa”, escreveu o jurista em documento publicado no plenário virtual. Decano do STF, Gilmar Mendes pediu destaque e quer levar o caso ao plenário físico, em data que será definida pelo presidente Edson Fachin.

PÁGINA 6

Andrew Harnik/AFP



Mísseis fora do alcance — Trump recebeu o ucraniano Volodymyr Zelensky (à esquerda, ao centro) e reduziu a chance de enviar Tomahawks a Kiev. “Com sorte, poderemos terminar a guerra sem pensar nos Tomahawks”, disse.

PÁGINA 9

Trump: “Maduro ofereceu de tudo”

Presidente republicano admite, pela primeira vez, que o regime do líder chavista teria feito propostas para desescalar a tensão entre Estados Unidos e Venezuela. Segundo o titular da Casa Branca, forças americanas atacaram submarino carregado de drogas no Mar do Caribe.

Sílvio Queiroz

Vieira e Rubio foram além do comércio

Pesquisa

Exercício por meia hora reduz sedentarismo

PÁGINA 13

Ingresso

ICMBio reajusta valor da entrada na Água Mineral

PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Um café de qualidade

O superintendente do Senar-DF, Eduardo Schulter, e o gerente de negócios do Sebrae-DF, Carlos Cardoso, explicaram no *CB.Agro* como funciona a premiação dos grãos produzidos no DF. Segundo eles, a capital já produz cafés especiais que estão entre os melhores do Brasil. PÁGINA 14

O NBB está de volta

Guia do Novo Basquete Brasil apresenta os 20 candidatos ao título na temporada 2025/26, entre eles, o tetracampeão Brasília.



Divulgação

PÁGINA 20



O último encontro

Em turnê que marca a aposentadoria, após 30 anos de carreira, a banda Planet Hemp desembarca no Mané Garrincha.



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Evangélicos divididos sobre o Messias

Possível indicação do AGU para o Supremo seria uma forma de o presidente Lula tentar se aproximar do segmento religioso, majoritariamente apoiador de Bolsonaro. Aceno do chefe do Executivo aos cristãos provoca reação de Michelle e Silas Malafaia

» FERNANDA STRICKLAND
» WAL LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está determinando a reduzir a rejeição de seu governo entre os evangélicos — e a possível indicação do advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, ao Supremo Tribunal Federal (STF) faz parte dessa estratégia. Membro da Igreja Batista, Messias vem atuando como um dos principais interlocutores do Palácio do Planalto com igrejas e lideranças religiosas. O nome dele para a mais alta Corte do país, porém, sofre resistência no meio evangélico, justamente por sua ligação com o petista.

Apesar dos seguidos acenos de Lula, o segmento continua, majoritariamente, alinhado ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que construiu uma base sólida dentro das igrejas, especialmente nas Assembleias de Deus e nos ministérios neopentecostais.

Lula deixou claro, mais de uma vez, que considera a reproximação com os evangélicos “fundamental” para as eleições. “Quando é que nós vamos deixar de dizer que os evangélicos são contra nós? Evangélicos não são contra nós nada. Nós é que não sabemos falar com eles. O erro está na gente, o erro não está neles”, pregou Lula, durante discurso no 16º Congresso do PCdoB, em Brasília, na quinta-feira à noite. A fala mostra a dificuldade de diálogo com esse público e a necessidade de corrigir o distanciamento que marca a relação entre o PT e as lideranças religiosas.

A declaração ocorreu horas depois de Lula receber, no Palácio do Planalto, representantes da Assembleia de Deus Ministério de Madureira, o principal braço da denominação evangélica mais numerosa do país. Participaram do encontro o bispo Samuel Ferreira, líder da Convenção Nacional das Assembleias de Deus no Brasil

(Conamad), o deputado federal Cezinha de Madureira (PSD-SP), e o próprio Messias.

O reencontro de Lula com o bispo Samuel Ferreira representa uma reabertura de diálogo com uma das famílias mais influentes do meio evangélico. Ferreira, líder da Assembleia de Deus no Brás (SP), já teve relação próxima com o PT no passado, mas se aproximou do bolsonarismo nas últimas eleições. A reunião no Planalto sinaliza um realinhamento cauteloso, que pode ter impacto político relevante em 2026.

O deputado Cezinha de Madureira, articulador da visita, minimizou o caráter político do encontro, classificando-o como “uma visita de cortesia”, mas disse que foram tratadas pautas sociais. “Falamos sobre o papel das igrejas na assistência às famílias e na recuperação social das comunidades”, afirmou.

Segundo fontes do Planalto, Lula acredita que a indicação de Messias ao STF pode ter um duplo efeito: garantir um nome técnico e leal ao governo na Corte e, ao mesmo tempo, representar um “gesto de fé” capaz de sinalizar respeito ao eleitorado cristão. Hoje, apenas um ministro do Supremo, André Mendonça, indicado por Bolsonaro, identifica-se como evangélico.

Messias tem intensificado sua presença em eventos religiosos, como a Marcha para Jesus, em que representa o presidente, e consolidado a imagem de ponte entre o governo e o mundo evangélico. O advogado é visto como figura discreta, porém próxima de Lula desde o primeiro mandato.

Reações

A movimentação do governo provocou reação na extrema-direita. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que mantém forte influência entre mulheres evangélicas, publicou em suas

Emanuelle Sena/ AscomAGU



Nas redes sociais, Messias disse que “os desafios de paz e fraternidade estão por aí, perceptíveis àqueles que têm fé e escutam o coração”



Lula, você não vai mais enganar os evangélicos, enganar os cristãos. Que Deus abra os olhos dos meus irmãos evangélicos”

Silas Malafaia,
pastor evangélico

redes sociais uma sequência de versículos bíblicos logo após as imagens do encontro entre Lula e as lideranças religiosas ganharem repercussão.

As postagens, extraídas dos livros de Apocalipse, Números e Mateus, foram interpretadas como indiretas a Messias e ao próprio governo, reforçando o discurso de que o PT tenta se “apropriar da fé” para fins eleitorais. Michelle tem usado referências religiosas para se manter como uma das principais vozes do bolsonarismo no segmento evangélico — que continua a representar um eleitorado decisivo para 2026.

O pastor Silas Malafaia, líder da igreja Assembleia de Deus Vitória

em Cristo, publicou um vídeo em suas redes sociais e escreveu que “um verdadeiro cristão não apoia Lula”. “Evangélicos e cristãos em geral precisam assistir a este vídeo para não serem enganados”, acrescentou. No vídeo, ele tenta convencer os evangélicos de que Lula é contra os valores cristãos. “Esse cara tem o espírito de engano. Lula, você não vai mais enganar os evangélicos, enganar os cristãos. Que Deus abra os olhos dos meus irmãos evangélicos”, afirmou. Também sustentou que “a igreja de Cristo” está acima de tudo e não apoia ninguém, seja prefeito, governador, presidente ou qualquer ou qualquer tipo de político.

Messias também usou as redes sociais ontem. Ele desejou “paz e esperança” no fim de semana, numa mensagem acompanhada da música Blowin’ in the Wind, de Bob Dylan.

“Os desafios de paz e fraternidade estão por aí, soprados pelo vento, perceptíveis àqueles que têm fé e escutam o coração. A metáfora de Blowin’ in the Wind encoraja o espírito humano a atitudes transformadoras”, escreveu.

Ele acrescentou: “Na célebre melodia, Bob Dylan nos chama à serenidade e à escuta interior, mas também a agir diante dos desafios coletivos de justiça e solidariedade. O vento, como a fé, sopra entre os bem-aventurados”.

Campanha por Pacheco e pressão de movimento negro

Apesar de o advogado-geral da União, Jorge Messias, despontar como favorito para a vaga no Supremo Tribunal Federal (STF), não está descartada a possibilidade de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ceder à vontade do presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União-AP).

A preferência de Alcolumbre para o STF é pelo seu colega de parlamento e ex-presidente do Congresso Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Alcolumbre ficará neste final de semana em Brasília para conversar com o petista sobre a indicação ao STF.

Nesta semana, ele atendeu a pedido do governo e cancelou a sessão conjunta do Congresso que votaria os 63 vetos do presidente à Lei Geral de Licenciamento Ambiental. Era dado como certo que os trechos vedados pelo presidente seriam derrubados na sessão.

Em outra frente, Lula é pressionado, também, pela indicação de uma mulher negra à vaga no Supremo. Ontem, o Movimento Mulheres Negras Decidem (MND) fez ato nas ruas de Salvador, do Rio de Janeiro e de São Paulo em conjunto com o Instituto de Defesa da População Negra (IDPN), Coalizão Negra por Direitos, Odara Instituto pela Mulher Negra, Incubadora pela Democracia e Justiça Racial,

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Alcolumbre (D) quer que Pacheco (E) seja indicado à vaga no Supremo

Instituto Commbne, Opara Saberes e Instituto Justiça Negras, em prol da representatividade feminina e negra na Corte.

Na terça-feira, o MND também encaminhou ao Palácio do Planalto um ofício no qual defende que a vaga deixada por Barroso no STF seja ocupada por uma mulher negra. E listou nove nomes: Adriana Cruz (juíza titular da 5ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro), Edilene Lobo (ministra do

Tribunal Superior Eleitoral), Flávia Martins Carvalh (juíza auxiliar no STF), Karen Luise (juíza do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul e integrante do Conselho Nacional do Ministério Público), Lívia Casseres (defensora pública), Lívia Sant’Anna Vaz (promotora de Justiça do Ministério Público da Bahia), Sheila de Carvalho (advogada e secretária nacional de Acesso à Justiça do Ministério da Justiça), Soraia Mendes

(jurista, advogada e professora) e Vera Lúcia Santana Araújo (ministra substituta do TSE).

No ofício, o movimento afirma que a escolha de Lula deve representar um ato de reparação histórica. “Senhor presidente, o Brasil precisa reconhecer o talento, a competência e o compromisso com a justiça de suas mulheres negras, e traduzir esse reconhecimento em poder institucional”, enfatizou. (FS e WL)

Instagram



O Movimento Mulheres Negras Decidem fez mobilização em três cidades ontem



A presença de uma ministra negra no STF não é apenas uma questão de representatividade, mas de democracia substantiva, reparação histórica e fortalecimento do Estado de Direito”

Trecho do ofício encaminhado pelo MND ao chefe do Executivo

Brasília nunca viu nada *igual*



• EXCLUSIVOS 24 APARTAMENTOS • ELEVADORES PRIVATIVOS • 10 M DE JANELAS ABERTAS

Imagine um empreendimento que vai além dos sonhos, em uma quadra que é uma ilha entre as Superquadras. Imaginou? Então venha ver de perto o Residencial Marianne Peretti. Muito mais que um edifício, ele é pura sofisticação. Elegante no projeto, refinado nos detalhes e perfeito em seus 270 m² de exclusividade e coberturas duplex com 465 m² de perfeição. Uma joia rara esculpida pelo talento da engenharia e da arquitetura PaulOOctavio que chega para dar um toque de distinção na arte de morar.

C O N V I T E
INAUGURAÇÃO RESIDENCIAL
MARIANNE PERETTI
VENHA CELEBRAR OS 50 ANOS
DA PAULO OCTAVIO, NESTE
SÁBADO, 18/10, ÀS 10H.
304 NOROESTE



Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
(COM EDUARDA ESPOSITO)
calexa1970@gmail.com

Para poucos

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a realização de um almoço de aniversário pelos 15 anos da filha caçula do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Laura Bolsonaro. A comemoração está prevista para este sábado, na residência onde Bolsonaro cumpre prisão domiciliar.

Convidados

Apenas nove pessoas, indicadas pela defesa de Bolsonaro, poderão participar da festa. Entre elas estão seis integrantes do grupo de oração liderado por Michelle Bolsonaro; a senadora Damares Alves (Republicanos-DF); a madrinha da aniversariante e o maquiador Agustin Fernandez.

Arquivado

Em outra decisão, o ministro do STF arquivou a ação contra o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, movida pelo PT. Segundo a representação feita pelo partido, o ex-ministro bolsonarista teria cometido um ato antidemocrático ao dizer que “ninguém aguenta mais a tirania de um ministro como o (Alexandre de) Moraes”. O magistrado seguiu o parecer da Procuradoria-Geral da República.

Inconstitucional

No parecer, o procurador-geral Paulo Gonet afirmou que a anistia a condenados por crimes contra a democracia, como no caso dos acusados pelos atos de 8 de janeiro, é inconstitucional. Mas afirmou que as articulações políticas em favor da proposta não configuram crime. Segundo Gonet, ações nesse sentido “não constituem ilícito penal e estão dentro dos limites da liberdade de expressão”.

Motta e o problema crônico das aéreas

A indignação do presidente da Câmara, Hugo Motta, com as companhias aéreas e a possível cobrança para bagagem de mão é o capítulo mais recente de um setor econômico com problemas graves. Vez ou outra, políticos anunciam medidas que denotam alguma preocupação com o passageiro ou a qualidade do serviço. Na maior parte das ocasiões, essas iniciativas resultam apenas em palavrório, com poucos benefícios para o consumidor.

Uma das ações que não decolaram foi o programa Voa Brasil, lançado pelo governo federal em julho de 2024 para dar uma chance a aposentados comprarem passagens aéreas por até R\$ 200. Um ano depois, apenas 1,5% dos bilhetes foram adquiridos. Havia

uma promessa de se estender o benefício do Voa Brasil a estudantes. Até o momento, não há previsão para essa medida.

Paralelamente, as dificuldades financeiras das companhias se agravaram notoriamente a partir da pandemia, com a redução drástica de voos. A alta do dólar e a taxa elevadíssima de juros também atingiram a operação dessas empresas. Os sinais são inequívocos: nos últimos cinco anos, as três principais companhias do país pediram recuperação judicial.

Isso explica por que se pretende cobrar mais do consumidor para utilizar o transporte aéreo. Nada indica que a ação das autoridades resulte em melhora significativa nesse cenário.



Pague mais

Para aumentar o cerco às bets, o deputado Pauderney Avelino (União-AM) apresentou um projeto que aumenta a tributação de 12% da receita bruta dos jogos para 25% e destina 6% dos valores arrecadados para a promoção de políticas públicas de interesse social, como a área da saúde.

Visita

O filho da deputada Carla Zambelli (PL-SP) irá visitá-la na prisão na Itália na próxima semana. João afirma que a mãe está muito mal e que não tem recebido tratamento adequado para a depressão. Zambelli tem escrito cartas e a família avalia publicar para que os apoiadores possam se comunicar com ela após o retorno de suas redes sociais.

Boas práticas

Na próxima semana ocorrerá o pré-lançamento da 7ª edição do anuário sobre o setor de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) da América Latina. Serão apresentados os 50 finalistas das categorias do prêmio “Mais Admirados Profissionais de RIG do Ano”, e as prévias dos resultados da pesquisa de 2025. Pela primeira vez, houve a pesquisa salarial da categoria. O evento será no auditório da Confederação Nacional da Indústria (CNI), na próxima quarta-feira (22) às 18h.

Crime contra saúde

O Brasil lidera a desinformação sobre vacinas na América Latina, segundo estudo divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas. A rede social Telegram concentra 40% das informações deturpadas sobre a imunização. A pesquisa mapeou 81 milhões de mensagens em 1.785 comunidades do Telegram entre 2016 e 2025. Foram analisados os dados em 18 países da América Latina e Caribe.

Hora de agir

Para combater essa moléstia, o Ministério da Saúde promove, de hoje até 31 de outubro, o Dia D nacional de multivacinação. A ideia é atualizar a caderneta de vacinação de crianças e adolescentes até 15 anos de todo o país. No Distrito Federal, as vacinas estão disponíveis em mais de 100 localidades. A lista completa pode ser acessada no link <https://www.saude.df.gov.br/locais-de-vacinacao>

CONGRESSO

Custo milionário para Câmara

Casa já gastou R\$ 3,3 milhões com gabinetes de deputados que estão presos ou fora do Brasil, sem registrar presença em sessões

A Câmara dos Deputados já gastou, em quase dois anos, R\$ 3,3 milhões para custear gastos do gabinete de parlamentares que estão presos ou fora do Brasil, sem registrar presença em sessões. Foram cerca de R\$ 1,9 milhão gastos com Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), R\$ 900 mil com Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e R\$ 300 mil com Carla Zambelli (PL-SP). Governistas criticam gastos e até já apresentaram projeto de lei contra “deputado home office”.

Tanto Zambelli como Eduardo, apesar de ausentes e impedidos de receberem salário da Câmara por determinação da Corte, mantêm o mandato de deputado federal e o gabinete ativo, mesmo sem poder registrar presença.

Já Brazão perdeu o mandato em abril passado, pouco mais de um ano depois de ser preso preventivamente sob acusação de ser o mandante do assassinato da ex-vereadora do Rio Marielle Franco.

Maior parte dos gastos da Câmara foi em razão do custeio do gabinete. A regra da Casa legislativa diz que parlamentares podem contratar entre cinco e 25 assessores. A verba máxima mensal para ser gasta com essa equipe pode chegar a R\$ 133.170,54.

Os dois deputados do PL pediram licença parlamentar para saírem do Brasil. O primeiro passo foi dado por Eduardo, que foi aos Estados Unidos buscando sanções do governo americano ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O afastamento, segundo o que determina a Câmara, durou quatro meses e expirou em julho. Desde então, mesmo sem registrar presença em nenhuma sessão, Eduardo mantém um gabinete operante na Câmara.

O mesmo aconteceu com Zambelli, que pediu licença e foi para a Itália após ser condenada pelo STF

Reprodução/YouTube



Eduardo Bolsonaro está nos EUA trabalhando contra o Brasil



É uma vergonha. Eles continuarem recebendo salários e usando verbas de gabinete é um escárnio. Por essas e outras razões, a Câmara dos Deputados está perdendo credibilidade”

Helder Salomão (PT-ES), deputado

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



Carla Zambelli, condenada pelo Supremo, está presa na Itália

a 10 anos de prisão pela invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ela acabou sendo localizada pela polícia italiana e presa no final de julho.

A licença de Zambelli expirou no começo deste mês. O gabinete continua ativo apesar de a deputada estar presa.

Mesmo durante a licença parlamentar, os funcionários do gabinete de Eduardo e Zambelli continuaram ativos na Câmara.

Procurada, a Casa informou que deputados que tiram licença por motivo de saúde conjuntamente com a licença para tratar de interesse particular mantêm a estrutura do gabinete. Nesse período, os funcionários, que são pagos com a verba de gabinete, trabalham para o suplente que assumiu a vaga.

O gabinete da deputada Carla Zambelli respondeu à reportagem que a estrutura segue funcionando normalmente. “A equipe de assessores e colaboradores continua desempenhando suas funções

administrativas, legislativas e de atendimento às demandas da população, garantindo a continuidade dos trabalhos e do mandato da parlamentar”, disse a equipe, em nota. “O gabinete permanece comprometido com a responsabilidade institucional e com o pleno exercício das atividades vinculadas ao mandato da deputada.”

Segundo a equipe, mesmo com a deputada presa, os assessores têm a responsabilidade de fazer a execução das rotinas administrativas, gestão de documentos e processos internos, elaboração de estudos e minutas legislativas, acompanhamento de pautas e comissões, atendimento às demandas da população e interlocução com órgãos públicos.

Hoje, o gabinete da deputada mantém 12 funcionários. Em setembro, essa equipe custou R\$ 103,2 mil da verba da Câmara. A reportagem também perguntou se atualmente há contato direto do gabinete com a deputada. “A

equipe da deputada Carla Zambelli é formada por profissionais experientes que já trabalham com ela há bastante tempo e conhecem suas orientações e forma de atuação”, respondeu a equipe.

No gabinete de Eduardo trabalham nove servidores que custam R\$ 132,4 mil por mês à Casa. Procurado, o gabinete não respondeu às perguntas da reportagem.

Baixa produção

Até o momento, ambos seguem muito pouco produtivos na Câmara. Estando nos Estados Unidos, Eduardo dividiu a coautoria em emendas ao texto da proposta de emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública e foi subscritor de outra PEC que dificulta a criação de moeda digital pelo Banco Central em setembro, depois um hiato produtivo de seis meses.

Governistas criticam gastos da Câmara com os ambos os deputados. “É uma vergonha. Eles

continuarem recebendo salários e usando verbas de gabinete é um escárnio. Por essas e outras razões, a Câmara dos Deputados está perdendo credibilidade”, disse Helder Salomão (PT-ES).

“Acho isso um absurdo. São deputados que não exercem o mandato plenamente. Dois deles com condenações, e acaba gerando um custo, recurso público, sem gerar qualquer tipo de eficiência política, administrativa, funcional para o Parlamento e a sociedade brasileira”, afirmou o deputado Alencar Santana (PT-SP), primeiro-vice-líder do governo na Câmara.

Santana é autor de um projeto de resolução da Câmara que proíbe o que ele chama de “deputado home office”. O texto diz que, para exercer o mandato parlamentar, o deputado deve apresentar-se à Câmara durante a sessão legislativa “em território nacional”. Caso ele esteja fora do país em afastamento irregular e sem justificativa, ele pode perder o mandato. O texto também proíbe que deputados usem do mandato “para a prática de atos deliberadamente atentatórios à soberania nacional”.

“Defendo a aprovação do nosso projeto, que acaba com o deputado home office, com a possibilidade de exercer o mandato fora do Brasil, com sua estrutura de gabinete funcionando e sendo paga com recurso público. É até ilógico ser eleito para exercer função na Câmara e ficar em outro país”, afirmou o petista.

Diferentemente dos outros dois, Chiquinho Brazão, mesmo preso, continuou recebendo salário, com os descontos relativos às faltas que acumulou em plenário. Ele recebeu, em média, R\$ 18,9 mil por mês mesmo estando na cadeia. Mantém uma equipe de 24 funcionários no gabinete que custava cerca de R\$ 120 mil por mês.

“A Ficha Limpa é um patrimônio”

Para o advogado do MCCE, mudanças promovidas pelo Congresso levarão candidaturas, como a de Arruda, à instabilidade

» IAGO MAC CORD*

A Lei da Ficha Limpa sofreu um duro golpe com as recentes modificações aprovadas pelo Congresso — uma das quais é o limite de 12 anos para a inelegibilidade —, consideradas um “retrocesso democrático” e que beneficia políticos nela enquadrados. Por isso, o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral foi ao Supremo Tribunal Federal para que a lei não seja desvirtuada. Em entrevista ao CB.Poder — uma parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília —, o advogado e diretor do MCCE, Melillo Dinis, detalhou aos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza os argumentos da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no STF contra as alterações na lei. Ele advertiu, ainda, para o risco de instabilidade nas eleições de 2026. Leia a seguir os principais pontos da entrevista.

Houve essa controversa atualização da Lei da Ficha Limpa. Como o MCCE enxerga isso e o que pretende fazer?

Se tem uma lei que quase sempre está submetida a ataques, é a Lei da Ficha Limpa. Não é a primeira vez. Lembro de pelo menos três ações no Supremo Tribunal Federal e todas concordaram que a lei era constitucional. A nova lei foi aprovada na Câmara dos Deputados, foi para o Senado, houve o seu envio para o presidente da República, houve vetos e a sanção de quase tudo. Desde que tomamos conhecimento disso, estamos na fase da mobilização.

Qual é o ponto mais problemático dessa mudança?

Primeiro que se tenta limitar no tempo a distância que fica da política quem é ficha suja — limitou-se a 12 anos. Essa limitação existia noutro formato. Só passava a valer o tempo de distância da política ou de impossibilidade e afastamento de participar após o trânsito em julgado. Mudou-se para a decisão de condenação de segundo grau. Como grande parte da elite política não está contente com o isolamento, tenta jogar mudando a lei.

Qual é o questionamento que vocês fazem do ponto de vista do conteúdo?

Como há um retrocesso democrático, viola-se a probidade e a moralidade administrativa. Seria inconstitucional porque a

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



democracia brasileira já combinou que esse tema da ética na política é relevante.

A Lei da Ficha Limpa tem sofrido recorrentes ataques, não por acaso às vésperas da eleição...

Ela sempre foi objeto de ataques de quem é ficha suja. Ela é um patrimônio do povo brasileiro. Claro que não consegue coibir todos os problemas da política, mas ajuda bastante. Virou uma forma de se referir aos políticos e, em vários cenários, às pessoas. Tal pessoa é ficha limpa, tal pessoa é ficha suja. Virou parte do caldo cultural da política brasileira.

A autora do projeto, a (deputada) Dani Cunha (União-RJ), é filha do ex-deputado Eduardo Cunha, que perdeu o mandato e está inelegível. É uma sinalização?

Isso. Queria registrar que isso é a demonstração de dois fenômenos muito típicos da política brasileira: o patriarcado, o fenômeno dessas famílias que se reproduzem na política, e o patrimonialismo, que é o resultado pelo qual Eduardo Cunha está cassado e, portanto, tenta estar presente na política.

A legislação eleitoral tem um prazo máximo para ocorrer. Isso vai interferir na eleição no ano que vem?

A sanção presidencial foi antes do prazo, que é 4 de outubro, data das eleições de 2026. A gente aposta muito na avaliação do Supremo, que sempre foi uma instituição que defendeu a Lei da Ficha Limpa. Não tenho dúvida que vai deixar uma instabilidade. Muita gente que é ficha suja ou considerada ficha suja e vai disputar as eleições. O candidato que é ficha suja, que deseja competir em 2026, vai ter dois trabalhos: ganhar votos e não perder na Justiça Eleitoral.

Qual sua avaliação sobre a situação da candidatura do ex-governador José Roberto Arruda?

Arruda tem uma quantidade enorme de questões que não são conexas, não são fatos idênticos. Ele tem um conjunto de ações que se colocaram como impeditivos para realizar a sua inelegibilidade de acordo com a Lei da Ficha Limpa. Na minha avaliação, ele não está elegível, mesmo que haja a modificação feita na Lei da Ficha Limpa.



Não tenho dúvida de que o Ministério Público Eleitoral, sempre combativo, fará contestação dessas candidaturas (fichas sujas). Não tenho dúvida de que os partidos e os opositores também farão. Não tenho dúvida de que a sociedade civil também fará. Esses candidatos serão submetidos a uma saraivada de processos”

que querem virar fichas limpas?

Vamos explicar isso para a sociedade, para o eleitor e contar com a colaboração da imprensa para dizer quais são os candidatos que eram ficha suja e, com a mudança, vão poder concorrer.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

FRAUDES DO INSS

Frei Chico: CPMI é palco político

» ALÍCIA BERNARDES

O irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), José Ferreira da Silva, divulgou ontem uma nota em que afirma ser vítima de “acusações falsas e ofensivas” e de um “julgamento antecipado”, antes mesmo de os fatos serem apurados. Conhecido como Frei Chico, ele criticou a atuação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, que, segundo ele, tem sido usada como “palco político”.

“Não temo investigação, mas o que ocorre hoje é um julgamento antecipado, antes mesmo de os fatos serem apurados. É lamentável que parte da CPMI do INSS use esse processo como palco político, em vez de buscar a verdade”, criticou. Frei Chico não é alvo das investigações da Polícia Federal (PF).

Na nota, ele informa que a Justiça de São Paulo concedeu uma tutela de urgência a seu favor contra as publicações que, segundo ele, têm caráter difamatório. “O Tribunal de Justiça de São Paulo, por decisão da juíza Ana Luíza Madeiro Cruz Eserian, acatou meu pedido de tutela de urgência contra as acusações falsas e ofensivas que

EFE / Sebastião Moreira



Irmão de Lula não é investigado pelas irregularidades na Previdência

venho sofrendo nas redes sociais”, explicou. Ele disse manter “compromisso com a verdade, a justiça e o devido processo legal”.

O Sindnapi é investigada por suspeita de envolvimento em um esquema de descontos indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas. De acordo com dados apresentados à CPMI, o volume de recursos movimentados pela entidade aumentou mais de 500%,

entre 2020 e 2024, período em que também cresceram as denúncias de cobranças não autorizadas.

Na quinta-feira, a CPMI rejeitou, por 19 x 11, requerimento de convocação para que o irmão de Lula fosse ouvido pelo colegiado. O pedido foi apresentado por parlamentares bolsonaristas, a pretexto de ouvir dirigentes de entidades investigadas por fraudes contra aposentados e pensionistas.

MANHATTAN SHOPPING

É CHIQUE. É CHARME. É SEU.

BELEZA & BEM-ESTAR

Inauguração
1º de novembro | 10 horas

ADCOS

AMERICANetwS

BIOFIT

Bio Mundo

LIVRARIA DA VILA

LIVE!

LUPO

L'Occitane

natura

smart fit

SHOPPING dos COSMÉTICOS

UNIQUE SALON & BOUTIQUE

Shoppings Paul Octavio

MANHATTAN SHOPPING



SOCIEDADE

Para Barroso, aborto até 12ª semana não é crime

No último ato como integrante do STF, o agora ministro aposentado acompanha o voto de Rosa Weber e frisa que tema deve ser tratado como uma questão de saúde pública. Mas tema vai ao plenário físico da Corte

» WAL LIMA

Na despedida do Supremo Tribunal Federal, o agora ministro aposentado Luís Roberto Barroso acompanhou, ontem, o voto da ministra aposentada Rosa Weber em defesa da descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação. Na última decisão como 11º integrante do STF, o magistrado afirma que a interrupção da gravidez não deve ser uma questão criminal, mas de saúde pública. Assim que o voto foi publicado no plenário virtual da Corte, o decano Gilmar Mendes pediu destaque para que o caso seja levado ao plenário físico, o que suspende o julgamento no atual formato. A data para análise da matéria ainda será decidida pelo presidente Edson Fachin.

Segundo Barroso, “a discussão real não está em ser contra ou a favor do aborto. É definir se a mulher que passa por esse infortúnio deve ser presa. (...) A interrupção da gestação deve ser tratada como uma questão de saúde pública, não de direito penal”. Para o agora ministro aposentado, o Estado deve atuar evitando que a interrupção forçada da gravidez ocorra, mas sem criminalizar mulheres que enfrentam essa situação.

“Ninguém é a favor do aborto em si. O papel do Estado é evitar que ele aconteça, oferecendo educação sexual, contraceptivos e amparo à mulher em circunstâncias adversas”, observa. Ele destaca que a criminalização não reduz o número de abortos, conforme mostram pesquisas apoiadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). “Apenas impede que ele seja feito de forma segura. (...) A maneira adequada de lidar com o tema é fazer com que o aborto seja raro, mas seguro”, propõe.

Barroso também chama a atenção para a desigualdade social que

Antonio Augusto/SCO/STF



a atual legislação aprofunda. “A criminalização penaliza, sobretudo, as meninas e mulheres pobres, que não têm acesso a informações, medicamentos ou procedimentos adequados. As mais ricas podem recorrer ao exterior ou a clínicas privadas”, frisa.

O magistrado compara o Brasil a outras democracias, ressaltando que praticamente nenhuma nação desenvolvida mantém a criminalização do aborto nas primeiras semanas. “Isso inclui 39 países europeus, além de Canadá, Austrália, França, Espanha, Itália, Portugal e Reino Unido. Nos Estados Unidos, a decisão cabe a cada estado, e a maioria permite”, enumera.

Ainda no voto, Barroso faz uma reflexão sobre liberdade e igualdade: “As mulheres são seres livres e

iguais, dotadas de autonomia para fazerem suas escolhas existenciais. Se os homens engravidassem, o aborto já não seria tratado como crime há muito tempo”, provoca.

Debate moral

Ele ressalta que o debate moral e religioso deve ser respeitado, mas não pode se sobrepor à liberdade individual. “É legítimo ter posição contrária ao aborto e pregar contra a sua prática. Mas será que a regra de ouro das tradições religiosas — tratar o próximo como gostaria de ser tratado — é melhor cumprida enviando uma mulher ao cárcere por esse drama? Pessoalmente, entendo que não”, afirmou.

Ao encerrar o voto, Barroso defende que o papel do Estado, em

uma sociedade democrática, não é impor uma visão moral, mas assegurar que cada pessoa viva conforme sua própria convicção. “Numa sociedade aberta e democrática, pessoas bem-intencionadas podem discordar radicalmente. O dever do Estado não é escolher um lado, mas garantir a liberdade de escolha”, lembra.

A ADPF 442, apresentada em 2017 pelo PSol em parceria com o Instituto Anís, defende que o embrião não seja reconhecido como “pessoa constitucional”, mas como uma “criatura humana intraútero”, referindo-se a condições, procedimentos ou desenvolvimentos que ocorreram com a gestante. O argumento busca afastar a proteção constitucional até o nascimento e permitir que a interrupção da gravidez, até a 12ª semana, não configure crime.



A discussão real não está em ser contra ou a favor do aborto. É definir se a mulher que passa por esse infortúnio deve ser presa. (...) A interrupção da gestação deve ser tratada como uma questão de saúde pública, não de direito penal”

Ministro aposentado do STF Luís Roberto Barroso

O julgamento da ação teve início em setembro de 2023, no plenário virtual, sob relatoria da ministra Rosa Weber, então presidente do STF. À época, ao se aposentar, ela antecipou o voto favorável à descriminalização afirmando que desejava “deixar sua marca” no tema. Barroso, que assumiu a presidência do Supremo depois da saída da magistrada, pediu destaque para que o debate fosse levado ao plenário físico, onde todos os ministros se manifestam oralmente. Desde então, a ação não havia sido pautada novamente.

Nos últimos meses da gestão à frente do STF, o ministro chegou a comentar que o tema “precisa-va de amadurecimento” e que o país “ainda não estava pronto” para o debate.

VIOLÊNCIA

Preso sétimo suspeito do fuzilamento do delegado

A Polícia Civil de São Paulo prendeu, ontem, o sétimo suspeito de envolvimento no homicídio do ex-delegado-geral Ruy Ferraz — fuzilado depois de perseguido ao sair da Prefeitura de Praia Grande (SP), em 15 de setembro. Cristiano Alves da Silva, de 36 anos, conhecido como “Chris Brown”, é apontado como o dono do imóvel em Mongaguá que teria sido utilizado como ponto de apoio antes e depois do crime.

Segundo a polícia, Cristiano tem antecedentes por integrar organização criminosa, receptação, roubo e delitos contra o meio ambiente. O mandado de prisão temporária foi cumprido no bairro Jardim Gaivotas, na zona sul de São Paulo.

Na quarta-feira, a polícia prendeu o sexto suspeito de organizar parte da operação para executar Ruy Ferraz. Conhecido como “Matemático”, Danilo Pereira Pena atribuiu a Luiz Henrique Santos Batista, o Fofão, a missão de transportar Rafael Marcell Dias Simões, conhecido como Jaguar, do município de São Vicente para São Paulo. Esses dois últimos já estavam presos.

Passado um mês do fuzilamento do delegado-geral aposentado de São Paulo, a polícia investiga um possível elo entre uma licitação de R\$ 24 milhões, realizada em setembro pela Prefeitura de Praia Grande, com o assassinato. A hipótese tinha sido levantada em um primeiro momento — a concorrência teria prejudicado uma entidade ligada aos criminosos, o que colocou Ferraz, então secretário de Administração do município litorâneo de São Paulo.

O policial aposentado foi fuzilado depois de encerrar o expediente na Prefeitura de Praia Grande. As forças de segurança buscam dois suspeitos que estão foragidos. Um dos envolvidos no assassinato foi morto no Paraná em suposto confronto com policiais.

A hipótese de uma possível relação entre a execução do ex-delegado-geral com o processo de licitação, que foi aberto no começo de setembro para aquisição de material para instalação elétrica, segue forte, apesar de não ser a única. Como policial, Ferraz ficou conhecido por seu trabalho contra o Primeiro Comando da Capital (PCC).

Em 2006, ele foi o responsável por indiciar toda a cúpula da facção, incluindo Marco Williams Herbas Camacho, o Marcola, antes de os bandidos serem isolados na Penitenciária 2 de Presidente Venceslau (SP). Em 2019, quando o chefe do PCC foi transferido para um presídio federal, ele era delegado-geral, cargo que ocupou até 2022. Marcola está preso na Penitenciária Federal de Brasília.

O subsecretário de Gestão e Tecnologia da Prefeitura de Praia Grande, Sandro Rogério Pardini, e outros quatro servidores do município foram alvos de mandados de busca e apreensão pela morte de Ferraz. Eles não estão na condição de suspeitos, mas os materiais coletados com o grupo podem ajudar na resolução do assassinato. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão em ao menos oito endereços da Baixada Santista.

Na casa de Pardini, foram apreendidos celular, computadores, três pistolas, R\$ 50 mil em espécie, mil euros e US\$ 10 mil. Em um maço de cédulas, havia bilhetes com anotações contendo nomes de um homem e de uma mulher. Os dólares estavam no envelope de uma corretora de câmbio. Foram apreendidos, também, cartões bancários, três registros de armas de fogo e um registro de CAC (Colecionador, Atirador, Caçador).

NOVELÃO

E dona Odete Roitman não foi assassinada...

» PATRICK SELVATTI

Assim como ocorreu em 1988, o último capítulo da nova versão de *Vale Tudo*, exibido ontem, ganhou contornos de fenômeno nacional. Um clássico da teledramaturgia brasileira, revisitado após 37 anos pela TV Globo, a adaptação — capitaneada por Manuela Dias a partir da obra criada por Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Basères exibida em 1988 — manteve o suspense com o desfecho sobre quem matou a vilã Odete Roitman, agora também eternizada por Debora Bloch, assim como ocorreu com sua antecessora, Beatriz Segall (1926-2018).

Ao final, foi revelado que a vilã das vilãs forjou a própria morte, com a ajuda do assessor Freitas (Luís Lobianco), após Helena (Paolla Oliveira) errar o alvo ao apertar o gatilho da arma e, logo depois, levar um tiro de Marco Aurélio (Alexandre Nero). E ela se despede, na última cena da novela, dizendo: “Au revoir, Brasil! Ode-te Roitman sempre volta”.

Engajamento

Tanto o capítulo de ontem quanto o da morte — exibido na noite de 6 de outubro — registraram cerca de 30 pontos de audiência em São Paulo e no Rio de Janeiro, segundo dados do Kantar Ibope Media.

Refletindo o robusto engajamento digital e comercial que

Reprodução/Instagram pessoal



Freitas (Luís Lobianco) ajudou na farsa sobre a morte da milionária

tomou conta do país, bares, restaurantes e até shopping do Distrito Federal reuniu o público para assistir ao derradeiro episódio do folhetim.

O Lah no Bar e o Deboche Bar, na Asa Sul, e o Mimo Bar, na Asa Norte, organizaram uma “watch party” com direito a bolão. O shopping Conjunto Nacional, ao lado da Rodoviária do Plano Piloto, também entrou no clima, exibindo o último capítulo em telões espalhados pela praça de alimentação.

Em 1988, na véspera do capítulo final, *Vale Tudo* chegou a 89 pontos de audiência, seu maior pico, com média geral de 61. Em seu livro *Meu Passado me Perdoa*, o coautor da obra Aguinaldo Silva conta que Odete Roitman, a princípio, também seria assassinada por Marco Aurélio (Reginaldo Faria), mas essa informação vazou na imprensa e ficou então decidido que Odete seria morta por um personagem improvável, do qual ninguém pudesse desconfiar: a mulher dele, Leila (Cássia Kiss).



Odete foi atingida, mas conseguiu sobreviver para rir no fim da história

Por sete meses, a nova *Vale Tudo* dividiu a opinião do público. A trama trouxe significativas alterações nos arcos das personagens e no desenvolvimento dos núcleos. O resultado foi uma novela que misturou elementos do clássico com novidades narrativas que foram alvo de críticas, especialmente pela caracterização da espinha dorsal da obra original: o dilema sobre valer a pena ou não ser ético e honesto no Brasil. O remake (ou reboot) assinado por Manuela

Dias focou nos dramas da família Roitman, pincelou diversos temas sem aprofundar (do bebê reborn à leucemia) e deixou de lado o conflito central envolvendo os paradoxos íntimos na relação entre a batalhadora Raquel (Taís Araújo) e a filha amorla, Fátima.

A atual versão fechou os 173 capítulos com 23,4 pontos de média, apenas 10% acima do índice geral da antecessora, *Mania de Você*. A emissora faturou, o público engajou, mas não foi uma novela que causou o mesmo impacto.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,84% São Paulo	0,52% Nova York	141.682	R\$ 1.518	R\$ 6,308	14,90%	14,90%	Abрил/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11
	14/10 15/10 16/10 17/10	R\$ 5,405 (- 0,69 %)	13/outubro 5,462 14/outubro 5,470 15/outubro 5,462 16/outubro 5,443				

AVIAÇÃO

Aéreas são notificadas por cobrança de malas

Azul, Gol e Latam têm até segunda para resonder à Fundação Procon/SP. Senacom e Anac já haviam pedido explicações

» RAFAELA GONÇALVES

A Fundação Procon de São Paulo notificou, ontem, as empresas Azul, Gol e Latam a prestarem esclarecimentos sobre a criação da tarifa “Basic”, que não permite bagagem de mão e admite apenas um item pessoal em alguns voos internacionais. As empresas têm até a próxima segunda-feira para se explicarem.

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) do Ministério da Justiça e Segurança Pública informou que Gol e Latam já foram notificadas para apresentar informações sobre a comercialização das tarifas sem franquia de bagagem de mão e sobre a visibilidade dada ao consumidor sobre essa medida. Em nota, a Senacon reconhece que as empresas podem ter amparo legal, mas observa que a conduta precisa de revisão por não trazer benefícios ao consumidor.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) já havia enviado um ofício às companhias aéreas solicitando esclarecimentos sobre eventuais cobranças em voos internacionais. Duas empresas confirmaram que implementariam a medida: a Latam, já em vigor, e a Gol, que anunciou a adoção da cobrança. A Azul informou que não cobrará pela bagagem de mão em voos internacionais.

Projeto de Lei

A Anac sinalizou que deve apoiar o Congresso Nacional na elaboração de um projeto de lei que limite a cobrança de bagagem de mão pelas companhias aéreas. O presidente da agência reguladora, Tiago Faienstein, afirmou que a iniciativa busca harmonizar os interesses da sociedade, das empresas do setor e do Legislativo. “Queremos construir juntos um projeto de lei que traga segurança jurídica, mantenha os custos das passagens acessíveis e preserve a competitividade do mercado aéreo brasileiro”, disse Faienstein.

O tema ganhou relevância após a Gol Linhas Aéreas lançar, no dia 14 de outubro, a tarifa “Basic”, que não inclui bagagem de mão e permite apenas um item pessoal em alguns voos internacionais. Uma

Reprodução/Pexels



Empresas como a Latam e a Gol passaram a cobrar até pela bagagem de mão nos vôos internacionais. PL pretende impor limites



Queremos construir juntos um projeto de Lei que traga segurança jurídica, mantenha os custos das passagens acessíveis e preserve a competitividade do mercado aéreo brasileiro”

Tiago Faienstein,
presidente da Anac

modalidade semelhante já vinha sendo aplicada pela Latam Airlines desde outubro do ano passado em rotas internacionais para determinados destinos na América do Sul.

Para voos domésticos, permanece válida a regra da Resolução nº 400/2016 da Anac, que permite uma bagagem de mão de até 10kg. Apesar disso, a discussão recente chamou a atenção do Legislativo, que apresentou um projeto de lei em regime de urgência para tratar do tema.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), classificou como “abuso” a possibilidade de cobrança e afirmou que a Casa “não vai aceitar”. “Estamos atentos e comprometidos com a defesa dos direitos do cidadão e não permitiremos que medidas arbitrárias afetem negativamente a experiência de quem utiliza o transporte aéreo. A cobrança pela bagagem de mão é

injusta e abusiva”, reforçou durante o anúncio da postura da Casa.

Faienstein detalhou que está elaborando um plano de comunicação para ampliar a transparência sobre a composição das tarifas e os direitos dos passageiros, além de realizar estudos técnicos que subsidiarão o texto do projeto de lei. “Nosso papel é técnico. Vamos apoiar o Congresso na construção de uma solução definitiva para o tema das bagagens, garantindo estabilidade para o setor e benefícios para o consumidor”, concluiu.

Cobranças

O debate sobre as bagagens começou em 2017, quando as aéreas passaram a cobrar pelas malas despachadas. Havia a promessa de que fossem criadas tarifas mais baixas para aqueles que comprassem a passagem sem bagagens. À época,

as companhias argumentavam que a medida diminuiria os custos operacionais e permitiria tarifas mais acessíveis, especialmente para passageiros que não precisassem despachar bagagem. Mas os preços seguiram nas alturas. Como a resolução da Anac permitia que o uso de bagagens menores nas cabines, passageiros passaram a adotar apenas malas pequenas.

Em nota ao **Correio**, as companhias que adotam a tarifa Basic destacaram que ela “é destinada apenas a rotas específicas do Cone Sul, voltadas a viagens curtas realizadas por brasileiros, e não se aplica a voos domésticos”. A modalidade permite levar um item pessoal de até 10kg, que deve ser acomodado sob o assento à frente, com dimensões máximas de 45 cm de altura, 35 cm de comprimento e 20cm de largura.

“A tarifa Basic só estará disponível para viagens com origem em

» Cade debate Cobasi e Petz

Dirigentes da Petz e da Cobasi defenderam, ontem, a combinação das duas empresas perante o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Os representantes das duas varejistas foram os últimos a falar em audiência pública destinada a discutir os aspectos concorrenciais relacionados aos mercados de pet, que contou com a participação majoritária de ONGs e entidades a favor e contra a operação. O cofundador e CEO da Cobasi, Paulo Nassar, e o CEO da Petz, Sérgio Zimmerman, focaram na perda de espaço de suas companhias para os marketplaces. Nassar defendeu que a fusão com a Petz representa apenas cerca de 10% de participação no mercado. “É um argumento absolutamente falacioso falar em formação de monopólio. Também não há sentido algum em afirmar que haverá concentração de mercado. O varejo pet é altamente pulverizado e fragmentado.”

outros países onde a Gol opera e, no Brasil, na rota que parte do Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, para Montevidéu, no Uruguai”, detalhou a empresa.

A companhia reforçou que “todas as tarifas comercializadas no Brasil, independentemente do destino ou da distância, autorizam o passageiro a transportar gratuitamente na cabine até 10kg de bagagem”.

Reclamações

Em 2024, o índice de reclamações por 100 mil passageiros no Brasil foi de 73,2, uma queda de 4,6% em relação a 2023. As empresas nacionais tiveram um índice de 68,2, enquanto as internacionais registraram 106,6. A Gol foi a empresa nacional com o menor índice, e a United Airlines a estrangeira com o menor.

Virendra Singh/Mdic



O C-390 Millennium integra o programa de aviões da Força Aérea Indiana

Embraer abre escritório na Índia

A Embraer inaugurou seu novo escritório corporativo em Nova Délhi, ampliando sua presença no mercado indiano e reforçando os laços entre os dois países. O evento contou com a participação do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, que lidera missão oficial à Índia.

“A inauguração do escritório da Embraer em Nova Délhi é um marco da presença brasileira na Índia e um símbolo da confiança mútua que une nossas duas grandes democracias”, afirmou Alckmin.

“Brasil e Índia são países-continente, economias criativas e vibrantes, guiadas pela ciência, pela inovação e por uma visão compartilhada de desenvolvimento

sustentável e inclusivo.” Segundo Alckmin, a expansão no país asiático representa um passo estratégico para aprofundar a cooperação industrial entre Brasil e Índia.

A cerimônia reuniu autoridades dos dois países, entre elas o ministro da Defesa, José Múcio; o ministro da Aviação Civil da Índia, Shri Kinjarapu Rammohan Naidu; o comandante da Aeronáutica, Marcelo Damasceno; e o embaixador do Brasil em Nova Délhi, Kenneth Haczynski da Nóbrega. O grupo foi recebido pelo presidente da Embraer Defesa & Segurança, Bosco da Costa Junior.

A inauguração ocorre em paralelo à assinatura de um acordo de cooperação entre a Embraer e a Mahindra Defense Systems, que prevê o desenvolvimento e a

produção do cargueiro multimissão C-390 Millennium em território indiano. A possível compra da aeronave pela Força Aérea Indiana é considerada pelo governo brasileiro um marco estratégico na relação entre os dois países.

O ministro da Aviação Civil da Índia, Rammohan Naidu, destacou o rápido avanço do setor aéreo no país, que dobrou o número de aeroportos nos últimos 11 anos — de 74 para 164 — e deve adicionar outros 50 nos próximos cinco. Segundo ele, o mercado indiano deverá incorporar cerca de 2.200 novas aeronaves nas próximas duas décadas, o que cria oportunidades para fabricantes globais como a Embraer.

O ministro José Múcio destacou que o novo escritório consolida

uma relação de confiança construída ao longo dos anos e fortalece o intercâmbio em áreas de defesa, aviação civil e tecnologia. “A Embraer já opera dezenas de aeronaves na Índia e demonstra, com essa expansão, que a cooperação entre nossos países é complementar e promissora.”

Para o presidente da Embraer Defesa & Segurança, Bosco da Costa Junior, a presença física da empresa em Nova Délhi demonstra o comprometimento de longo prazo com o mercado indiano, que vem crescendo de forma acelerada. “Estamos confiantes de que o C-390 Millennium oferece as capacidades que a Força Aérea Indiana busca para ampliar sua frota de transporte tático”, disse. (RG)

METANOL

Cerco à falsificação

Bebida adulterada saía de fábrica em São Bernarado do Campo, em São Paulo, segundo delegado

» RAPHAEL PATI

O delegado-geral da Polícia de São Paulo, Artur Dian, afirmou, ontem, que a principal hipótese em relação às bebidas adulteradas no estado é que tenham saído de uma fábrica clandestina na cidade de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista. A polícia aponta Vanessa Maria da Silva como a principal suspeita de chefiar o esquema fraudulento. “A gente consegue estabelecer um vínculo grande que todas as bebidas saíram, em algum momento, desse círculo familiar que envolve a Vanessa”, disse o delegado. Vanessa foi presa em flagrante na semana passada. O delegado da PC-SP disse que, apesar de as investigações continuarem, o primeiro ciclo do que ele chamou de “cadeia criminoso” foi encerrado com a operação de ontem. O ciclo a que se refere o delegado envolve toda a cadeia de produção, desde a fábrica em que foi produzida a bebida até o ponto-final onde o produto foi comercializado. Além de Vanessa, o irmão, o pai e o cunhado também faziam parte do esquema, de acordo com a corporação. Os quatro foram presos. Ao contrário da Operação Carbono Oculto, os policiais afirmaram que não houve participação do Primeiro Comando da Capital (PCC) nesse processo. A Polícia Federal investiga se há uma relação entre o metanol utilizado para adulterar combustíveis com o que foi identificado em garrafas de bebida alcoólica. “Os postos não são da mesma rede, não acredito que possa ser estabelecido vínculo com a operação Carbono Oculto”, disse a delegada Isa Lea Abramavicus, da 1ª Delegacia de Polícia da Divisão de Investigações sobre Infrações. Na quinta-feira, a Receita deflagrou, em conjunto com outros órgãos, a Operação Alquimia, que busca coletar amostras de bebidas alcoólicas adulteradas por metanol. A operação é um desdobramento de duas outras — Boyle e Carbono Oculto —, que

Divulgação/Polícia Civil de São Paulo



Até chegar a Vanessa, a ação da força-tarefa de São Paulo fechou várias fábricas de bebidas que usavam etanol 'batizado' com metanol

identificaram a presença de metanol em milhões de litros de combustíveis vendidos no país, por meio da atuação do crime organizado e que envolveu até empresas ligadas à Faria Lima — o coração financeiro da cidade de São Paulo — com operações financeiras fraudulentas conduzidas por fintechs.

Casos confirmados

O Ministério da Saúde divulgou, ontem, que o Brasil contabilizou,

até o momento, 46 casos confirmados de intoxicação por metanol após consumo de bebidas alcoólicas. Ainda há 87 ocorrências em investigação. Entre os casos confirmados, 38 foram em São Paulo, quatro no Paraná, três em Pernambuco e um no Rio Grande do Sul. Ao todo, 528 suspeitas foram descartadas. Entre os casos ainda em investigação, a maior parte também está em São Paulo (44 notificações). As outras suspeitas estão

em Pernambuco (23), Rio de Janeiro (6), Piauí (3), Mato Grosso do Sul (2), Goiás (2), Paraná (2) e Bahia (1), Espírito Santo (1), Minas Gerais (1), Paraíba (1) e Tocantins (1). Não houve nova confirmação do número de mortes causadas pela intoxicação por metanol desde a última quarta. São, ao todo, oito óbitos, que ocorreram no estado de São Paulo (seis pessoas) e em Pernambuco (duas). Outros oito casos estão em investigação.

Convênio

Ontem, a Receita Federal assinou um acordo de cooperação com o Instituto Combustível Legal (ICL) para depositar milhões de litros de combustíveis apreendidos nas operações conduzidas pelo órgão, como a Carbono Oculto. O termo foi assinado entre as partes, após as empresas ligadas ao setor apontarem o ICL como uma “entidade idônea e representativa do setor”.

STF conta com 2 votos contra reativação do Sicobe

» WAL LIMA

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começou ontem (17/10), o julgamento que pode decidir se o Sistema de Controle de Produção de Bebidas (Sicobe) será retomado. Até o momento, dois ministros votaram para manter o sistema desativado, seguindo a posição do relator, ministro Cristiano Zanin. Instituído em 2008, o Sicobe foi criado para monitorar em tempo real a produção e a comercialização de cervejas, refrigerantes e águas envasadas,

com o objetivo de coibir a evasão fiscal e aprimorar o controle tributário. O sistema era usado em fábricas para contar a quantidade de produtos produzidos e realizar as devidas cobranças de impostos. No entanto, não avaliava a qualidade das bebidas e não abrangia produtos destilados, como uísque, vodka e gim. A ferramenta foi desativada em 2016, após a Receita Federal considerar os custos desproporcionais aos benefícios e apontar falhas técnicas. Na época, o órgão estimou que uma eventual reativação representaria uma renúncia fiscal de R\$ 1,8 bilhão e demandaria cerca

de R\$ 1,4 bilhão em gastos de manutenção. Mesmo assim, em 2023, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou o retorno do Sicobe, mas o governo federal recorreu ao Supremo para questionar a decisão. Durante o processo, a Advocacia-Geral da União (AGU) argumentou que a reativação do sistema custaria cerca de R\$ 1,8 bilhão por ano — valor superior ao custo total do sistema eletrônico da Receita, estimado em R\$ 1,7 bilhão. Em abril deste ano, o ministro Cristiano Zanin suspendeu os efeitos da decisão do TCU. Agora, o colegiado analisa o mérito do caso.

No voto apresentado em sessão virtual, Zanin reafirmou que o Tribunal de contas não tem competência legal para obrigar a Receita Federal a reativar o sistema. O ministro também destacou que o restabelecimento do Sicobe configuraria um incentivo tributário sem previsão na Lei Orçamentária Anual de 2025, o que poderia violar a Lei de Responsabilidade Fiscal. O voto do relator foi acompanhado pelo ministro Alexandre de Moraes. A votação, que ocorreu de forma virtual e seguirá aberta até a próxima sexta-feira (24/10) e ainda depende da manifestação dos outros quatro

integrantes da Primeira Turma. A discussão ocorre em meio à crise de intoxicação por metanol após o consumo de bebidas alcoólicas adulteradas, que já contabiliza 41 casos confirmados e 107 em investigação. Outras 469 notificações foram descartadas, segundo o balanço mais recente do Ministério da Saúde, divulgado na última quarta-feira (15/10). Em nota, a Receita Federal esclareceu que o Sicobe não tem relação com a atual crise, já que o sistema monitorava apenas a produção de cervejas, refrigerantes e águas envasadas — sem avaliar a qualidade do conteúdo das bebidas.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Rombo de R\$ 17 bi derruba presidente da Previ

O presidente da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), João Luiz Fukunaga, anunciou ontem o desligamento do cargo que ocupava desde maio de 2023, após reunião do Conselho Deliberativo da empresa. O fundo é o maior da América da Latina atualmente, sendo responsável pela gestão de mais de R\$ 200 bilhões e mais de 200 mil associados. Fukunaga sofreu desgastes após o resultado contábil do fundo indicar um déficit de R\$ 17,6 bilhões no Plano 1 em 2024, após um superávit de R\$ 9,8 bilhões no ano anterior. Por conta disso, os resultados da empresa estão na mira do Tribunal de Contas da União (TCU). Em discurso de despedida publicado nas redes sociais, o agora ex-presidente da Previ não mencionou o rombo, mas afirmou que melhorou a gestão dos planos desde o fim do ano passado. “No Plano 1, demos continuidade à imunização do passivo, uma estratégia

que prioriza a liquidez e aderência às obrigações do plano, que já está em fase de maturidade”, afirmou. Além disso, o executivo destacou o desinvestimento em mais de 50 empresas desde o ano passado e um reforço na carteira de títulos públicos em mais de R\$ 19 bilhões durante esse período. Desde o início deste ano, R\$ 7 bilhões foram contratados a uma taxa média da inflação acrescida de 7,35%. “Isso trouxe mais estabilidade para o Plano 1, não apenas agora, mas pelas próximas décadas”, acrescentou o ex-presidente. No vídeo, o sindicalista ainda manifestou que deixa o cargo com “sentimento profundo de gratidão e de dever cumprido”. Ele citou as conquistas e resultados da empresa ao longo do período em que permaneceu no cargo e agradeceu à presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, que foi quem o indicou para o cargo. Fukunaga é o primeiro sindicalista a comandar a instituição desde 2010, quando

Sergio Rosa deixou o cargo. “Saio com a convicção de que trabalhei intensamente para ajudar na construção do futuro de mais de 200 mil pessoas que confiam nessa instituição sólida. Nada disso seria possível sem o trabalho dedicado de cada funcionário da Previ. A vocês, o meu mais sincero agradecimento. Foi uma honra contar com um time tão competente, comprometido e apaixonado pela nossa missão”, destacou. Fukunaga agora assume a diretoria da EloPar, uma holding formada por parceria entre Banco do Brasil e Bradesco. Já a presidência do fundo ficará a cargo de Márcio Chiumento, que já atuava como diretor de Participações na empresa. Ele é funcionário de carreira do Banco do Brasil desde 2000 e já ocupou outros cargos de liderança dentro da Previ. Atualmente, ele também integra o conselho de administração da Neoenergia e é vice-presidente do conselho de administração da Tupy. (RP)

Previ/Divulgação



Fukunaga estava na Presidência da Previ desde maio de 2023

UBERIZAÇÃO

Trabalho por aplicativos cresce 25% em dois anos

» RAFAELA BOMFIM*

Dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que 1,7 milhão de pessoas têm nas plataformas digitais sua principal fonte de renda. O número representa 1,9% da população ocupada no setor privado e um crescimento de 25,4% em relação a 2022, quando eram 1,3 milhão de trabalhadores. O levantamento integra o módulo Trabalho por meio de plataformas digitais 2024 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), feito em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e o Ministério Público do Trabalho (MPT). O estudo mostra que o fenômeno da plataformização está se expandindo e diversificando. A maioria dos trabalhadores atua no transporte de passageiros — são 878 mil motoristas, incluindo táxis e aplicativos. Outros 485 mil se dedicam à entrega de produtos e alimentos, enquanto 294 mil prestam serviços profissionais ou domésticos, como limpeza, manutenção, cuidados pessoais, design e tecnologia. O segmento de serviços especializados foi o que mais cresceu no período, com alta de 52,1%, reflexo da popularização de plataformas que conectam autônomos a clientes em áreas técnicas e criativas. A pesquisa também revela que a expansão do setor vem acompanhada por uma precarização estrutural das relações de trabalho. Entre os plataformizados, 86,1% são trabalhadores por conta própria, e apenas 6,1% são empregadores. A informalidade atinge 71,1% do total, índice muito superior ao dos trabalhadores fora das plataformas, de 43,8%. Menos de quatro em cada 10 contribuem para a previdência social. “O crescimento rápido desse tipo de ocupação vem sendo acompanhado de um afastamento dos direitos básicos trabalhistas e previdenciários”, afirma o analista do IBGE, Alexandre Veras. O rendimento médio mensal dos trabalhadores de plataformas ficou em R\$ 2.996, pouco acima dos R\$ 2.875 recebidos, em média, por quem não atua nesse tipo de atividade. No entanto, a diferença se explica pelo aumento do tempo de trabalho. Os plataformizados dedicam, em média, 44,8 horas por semana às atividades, quase seis horas a mais que os demais ocupados. O ganho por hora, portanto, é menor, R\$ 15,40 contra R\$ 16,80. “Há uma tendência clara de aumento da dependência tecnológica e redução da autonomia. O trabalhador se submete à lógica dos algoritmos, que definem a oferta de corridas, as metas de desempenho e até os horários de maior ganho”, explica Beatriz Amália Albarello, pesquisadora em saúde mental e relações de trabalho. Segundo Beatriz, a ideia de liberdade associada ao trabalho por aplicativos é ilusória. “O trabalhador acredita que escolhe quando e quanto trabalhar, mas na prática, está sujeito a um sistema de controle invisível, que o induz a jornadas mais longas e exaustivas para garantir o mínimo necessário. A lógica é de autogerenciamento com risco total e proteção zero.” Albarello observa ainda que muitos ultrapassam 60 horas semanais, sem descanso adequado, o que leva a quadros de estresse, adoecimento e desgaste físico e emocional. O perfil dos trabalhadores de plataformas reflete desigualdades sociais e regionais. O grupo é majoritariamente masculino (83,9%) e composto, em sua maioria, por pessoas entre 25 e 39 anos (47,3%). Quase metade se declara preta ou parda, e 59,3% têm ensino médio completo ou superior incompleto. A concentração é maior nas regiões Sudeste e Nordeste.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula



VENEZUELA

"Maduro ofereceu de tudo", diz Trump

Presidente dos Estados Unidos confirma que líder do regime chavista fez propostas à Casa Branca para desescalar a tensão regional. Republicano anuncia sétimo ataque no Mar do Sul do Caribe. Alvo teria sido submarino carregado de drogas

» RODRIGO CRAVEIRO

Depois de ordenar ataques a supostas embarcações do narcotráfico venezuelano, de confirmar que a Agência Central de Inteligência (CIA) recebeu sinal verde para “ações letais” dentro da Venezuela e de cogitar uma ofensiva terrestre contra cartéis, o presidente americano, Donald Trump, admitiu que o ditador Nicolás Maduro tenta evitar um confronto aberto com os EUA. “Ele ofereceu de tudo, é isso mesmo. Sabe por quê? Porque ele não quer mexer com os Estados Unidos”, respondeu, ao ser indagado por um repórter sobre planos de Caracas para uma desescalada.

Na quinta-feira, o jornal *Miami Herald* informou que Delcy Rodríguez, vice de Maduro, fez duas propostas à Casa Branca — a primeira incluía a exploração de recursos petrolíferos e minerais e a renúncia e a anistia ao presidente; a segunda estipula que o líder chavista deixaria o poder, buscaria exílio e seria substituído por um governo transitório chefiado pela própria Delcy. O *The New York Times*, por sua vez, publicou, na semana passada, que Maduro teria proposto a Trump abrir os projetos de petróleo e de ouro a empresas dos EUA. Além disso, o regime de Maduro teria prometido redirecionar as exportações de petróleo da China

para os Estados Unidos e cancelar contratos de mineração e energia com Rússia, Irã e China.

Rodríguez desmentiu que teria negociado com a administração Trump e atacou o *Miami Herald*. “Outro veículo que se soma ao lixo da guerra psicológica contra o povo venezuelano”, publicou no Telegram, com uma foto ao lado de Maduro e a legenda: “Juntos e unidos ao lado do presidente”. Ontem, autoridades dos departamentos de Táchira e do Amazonas anunciaram patrulhas e procedimentos de controle em postos fronteiriços com a Colômbia. Em Táchira, os militares foram mobilizados na Ponte Internacional Simón Bolívar, que liga as cidades colombianas de Cúcuta e Villa del Rosario à venezuelana San Antonio.

Bombardeio

Durante reunião na Casa Branca, Trump anunciou o sétimo bombardeio no Mar do Sul do Caribe. “Atacamos um submarino que transportava drogas, construído especificamente para transportar grandes quantidades de drogas”, afirmou. Presente na reunião, Rubio se equivocou em admitir se houve sobreviventes na ofensiva — a sexta desde o início de setembro.

Para o filipino Salvador Santino Regilme, diretor do Departamento de Relações Internacionais da

Andrew Harnik/Getty Images/AFP



Trump, o vice J.D. Vance (E) e o secretário de Estado Marco Rubio, em reunião com Zelensky na Casa Branca

Universidade Leiden (Países Baixos), a declaração de Trump sobre Maduro ter oferecido “de tudo” funciona como uma “barganha coercitiva em público”. “Ela sinaliza a determinação de Washington, aumenta os custos de reputação para Caracas e visa desestabilizar a coesão da elite venezuelana. Esse tipo de retórica pode abalar atores internos, mas também tende a endurecer os linha-dura, aumentando os riscos percebidos de saída, incluindo processos judiciais,

perda de ativos e incerteza quanto ao exílio”, explicou ao **Correio**.

Salvador vê como improvável a renúncia de Maduro a curto prazo, sem um pacote de transição confiável que proteja membros do regime e seja apoiado por atores nacionais e parceiros regionais. “Sem garantias confiáveis, essa barganha de Trump fortalece lealdades mais do que desencadeia renúncias.”

Professora de ciência política da Universidade Estadual do Colorado, María Isabel Puerta vê uma

estratégia da Casa Branca de tentar enfraquecer o regime chavista. “Se julgarmos pelas ações, pelo menos Maduro está consciente de que não tem capacidade para se defender de uma intervenção militar. A situação não apenas desestabiliza o regime de Maduro, mas toda a América Latina”, explicou ao **Correio**. “O que parece mais provável é que o governo Trump esteja testando diferentes cenários para desestabilizar a coalizão civil-militar que apoia Maduro.”

Palavra de especialista

Transição negociada

Arquivo pessoal



“O que vemos, na crise entre EUA e Venezuela, é um conjunto de ferramentas de pressão familiar: sanções, isolamento diplomático, sinalização de segurança e reconhecimento da atividade secreta em torno de narcóticos e migração. Isso não prova um plano de deposição pré-escrito do regime de Nicolás Maduro. É melhor compreendido como um esforço para remodelar os incentivos dentro de Caracas para que os atores da elite considerem a deserção ou uma transição negociada.

Os fatores decisivos são divisões na cúpula, garantias pós-regime credíveis e cobertura diplomática regional que pode transformar a pressão em um processo político legítimo. Portanto, isso parece menos um golpe pré-escrito e mais uma modelagem de incentivos para uma transição negociada.”

Salvador Santino Regilme, diretor do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Leiden (Países Baixos)

UCRÂNIA

EUA reduzem esperança sobre envio de mísseis

O encontro com Donald Trump na Casa Branca terminou sem que a principal demanda da Ucrânia fosse colocada sobre a mesa. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, disse que não fará nenhum anúncio sobre o pedido de Kiev para eventualmente receber mísseis Tomahawk. Ele destacou que os Estados Unidos não buscam uma “escalada” com a Rússia. “Decidiu-se que não falaremos sobre isso, porque (...) os EUA não querem escalada” com Moscou, declarou. “Acho

que a Rússia tem medo dos Tomahawk, realmente teme essas armas, porque são muito potentes”, acrescentou o governante ucraniano.

Trump afirmou que pediu a Zelensky que chegue a um acordo com o russo Vladimir Putin para pôr fim à guerra na Ucrânia. “Com sorte, eles não precisarão deles (mísseis Tomahawk). Com sorte, poderemos terminar a guerra sem pensar nos Tomahawks”, declarou.

O republicano defendeu que ambas as partes deveriam “reivindicar

a vitória” e deter o derramamento de sangue. “A reunião com Zelensky foi muito interessante e cordial, mas lhe disse, como também sugeri encarecidamente ao presidente Putin, que é hora de acabar com a matança e chegar a um acordo”, escreveu Trump em sua rede, Truth Social.

Uma fonte da delegação ucraniana presente na Casa Branca revelou à agência internacional de notícias France-Presse que Zelensky apresentou a Trump

“mapas” com possíveis alvos a serem atacados na Rússia. “Nesses mapas há pontos de pressão da defesa russa e da economia militar que podem ser atacados para obrigar Putin a pôr fim à guerra”, explicou a fonte a jornalistas.

Os presidentes dos EUA e da Rússia concordaram em realizar uma nova cúpula na capital húngara, Budapeste, que seria a primeira desde uma reunião em agosto, no Alasca, que não conseguiu resultar em nenhum tipo de acordo de paz.

Tom Brenner/AFP



Volodymyr Zelensky: “Acho que a Rússia tem medo dos Tomahawk”

Conexão diplomática



POR SILVIO QUEIROZ
silvioqueiroz.df@gmail.com

O assunto não é só comércio

Planalto e Itamaraty manifestaram satisfação com os resultados da reunião entre o chanceler Mauro Vieira e o secretário de Estado Marco Rubio, na Casa Branca. O histórico do contencioso comercial e político entre EUA e Brasil, resumido nas sobretaxas e sanções impostas unilateralmente por Donald Trump, ajuda a entender as declarações em tanto genéricas, quase lacônicas. O formato do encontro parece até mais revelador.

Na primeira parte, os dois titulares de Relações Exteriores conversaram a sós. Sobre esse momento, o chanceler se ateu a adjetivos — sempre positivos. Em seguida, somaram-se à mesa diplomatas brasileiros, entre eles a embaixadora Maria Luiza Viotti, e funcionários norte-americanos, inclusive, o representante para Comércio.

Naturalmente, a sobretarifa de 50% à importação de produtos brasileiros foi

item central. Embora não tenha sido anunciado nenhum passo concreto, a presença de responsáveis de ambas as partes representa a retomada formal das negociações pelos canais diplomáticos usuais. Elas devem seguir com a discrição de praxe até que seja alcançado algum progresso.

Os cuidados que cercaram a comunicação nas entrevistas coletivas, porém, confirmam a impressão corrente de que comércio é apenas um dos tópicos na agenda bilateral. As relações políticas entre os dois governos estarão na pauta do encontro entre Lula e Trump, que continua sendo preparado.

Sintomaticamente, sobre ele não foram anunciados de imediato local e data.

Pelas beiradas

Tão ou mais sintomático é o silêncio quase absoluto do governo brasileiro

sobre a escalada de tensão política e militar entre EUA e Venezuela. Na véspera da reunião, Trump tornou pública sua autorização para que a CIA opere diretamente no território contra o governo de Nicolás Maduro. E mencionou a disposição de lançar “em terra” a força aeronaval deslocada para o Caribe.

O assunto não foi mencionado por Mauro Vieira. E mesmo Lula tem evitado comentar diretamente a movimentação militar dos EUA, em forte contraste com a condenação estridente do colega colombiano, Gustavo Petro. Falando a um público solidamente aliado, na abertura do Congresso do PCdoB, o presidente limitou-se a defender “a soberania da Venezuela” para tratar de assuntos políticos internos.

A proverbial prudência mineira recomenda que se coma o mingau pelas beiradas, para não queimar a língua.

James Bond

O anúncio inusitado de Trump traz à memória que uma lei em vigor nos EUA permite à Casa Branca autorizar, secretamente, o assassinato de um chefe de Estado ou de governo considerado hostil. Como acontece no cinema com o agente 007, o Congresso norte-americano dá ao presidente licença para matar.

Estão de olho

A mobilização de tropa e poderio bélico tem sido uma das faces da política externa algo errática de um governante que fez fortuna no jogo bruto do mercado imobiliário. O mesmo presidente que se gaba de ter “acabado com sete guerras” — e se candidata ao prêmio Nobel da categoria — renomeou a pasta da Defesa como Departamento de Guerra.

Trump age de maneira semelhante no Oriente Médio e na Ucrânia. Chegou a

ameaçar Volodymyr Zelensky com a suspensão da ajuda militar, caso insistisse em não negociar com a Rússia de Vladimir Putin. Mas topou receber, como pagamento pelos bilhões de dólares em armas fornecidas a Kiev, o acesso dos EUA às reservas ucranianas de terras raras.

A disputa por elas e outros minerais estratégicos está também no pano de fundo da guerra comercial com a China. Depois de um acordo inicial sobre tarifas, a Casa Branca voltou a ameaçar com sobretaxa de 100% os produtos chineses, em represália às restrições do regime de Pequim à exportação de terras raras.

Também as reservas brasileiras, em especial de nióbio, devem voltar à mesa nas negociações bilaterais. Trump e seus parceiros das big techs estão de olho nelas.

Intervalo

Tiro duas semanas de licença para cirurgia de catarata. A coluna volta no sábado, 8 de novembro.

VISÃO DO CORREIO

Pragmatismo é o caminho para relação com os EUA

A reunião entre o chanceler Mauro Vieira e o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, é o primeiro sinal concreto de que Brasil e Estados Unidos começam a restabelecer o caminho da normalidade diplomática. Depois de meses de tensão e ruído provocados pelo tarifaço de 50% imposto por Donald Trump sobre produtos brasileiros, os dois países voltaram a conversar com serenidade — e, mais importante, com pragmatismo. É um passo pequeno, mas simbólico: o da reconstrução da confiança entre as duas maiores democracias do Ocidente.

O governo Lula entendeu que, para avançar na agenda econômica e tecnológica, precisa deixar de lado os discursos ideológicos e as desconfianças herdadas do passado. Trump, por sua vez, também percebeu que o Brasil é grande demais para ser tratado como adversário e indispensável demais para ser ignorado. Nesse ponto, a política fala a linguagem dos fatos: os Estados Unidos precisam de acesso a minerais críticos, energia limpa e novos mercados; o Brasil precisa de investimentos, tecnologia e previsibilidade.

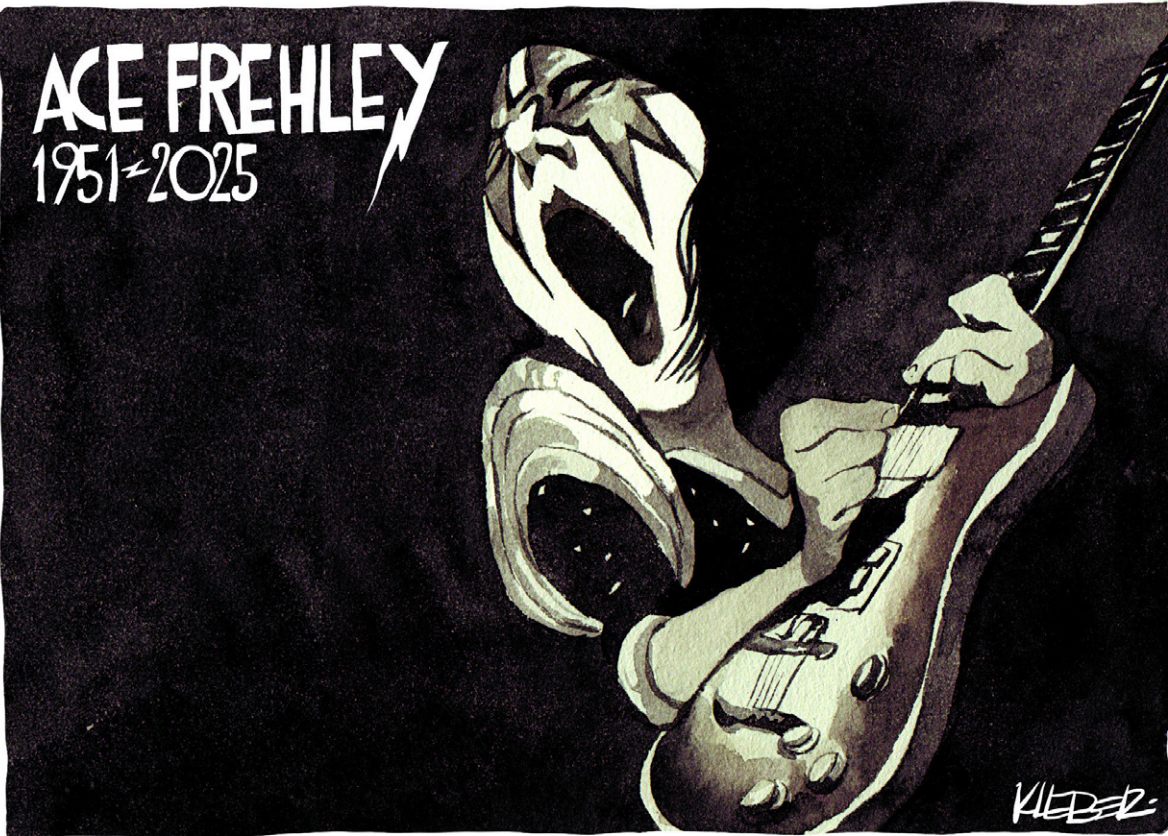
A presença de Marco Rubio à frente da interlocução é reveladora. Conservador, hispânico e com trânsito no Congresso americano, Rubio representa uma versão mais inclinada a cruzadas ideológicas e mais atenta à segurança econômica dos EUA. Entretanto, revelou pragmatismo ao sentar-se com Mauro Vieira diante do retrato do diplomata John Hay (1838-1905), um dos diplomatas e estadistas mais influentes dos Estados Unidos entre o fim do século 19 e início do 20.

O gesto é uma metáfora: abre-se a cortina de um novo capítulo, em que o diálogo vale mais do que a provocação. É também um recado político interno. O governo Lula afasta-se, com firmeza, da herança tóxica deixada pelo bolsonarismo anti-patriótico — aquele que, mesmo exercendo mandato parlamentar, atua em território estrangeiro contra o próprio país. O Itamaraty retoma sua função histórica: representar o Brasil com sobriedade, equilíbrio e inteligência estratégica.

A coincidência entre a reunião de Vieira e Rubio e a criação do Conselho Nacional de Política Mineral, anunciada pelo ministro Alexandre Silveira, não foi mero acaso. Trata-se de um gesto coordenado, sinalizando que o Brasil quer negociar a partir de suas potencialidades estratégicas — nióbio, cobre, urânio, terras raras — e não de suas fragilidades. O recado é claro: o país deseja parceria, não tutela.

Lula também fez sua parte: deixou de lado a retórica geopolítica dos Brics e engavetou a ideia de uma moeda comum, tema que irritava Washington. O recuo não significa submissão, mas realismo. O Brasil precisa abrir portas, não criar muros. E a hora é propícia: Trump busca consolidar sua liderança hemisférica e precisa de um interlocutor estável no Sul.

Nada disso será simples. A reversão das tarifas não virá de imediato, e as pressões americanas sobre temas sensíveis — Amazônia, licenciamento ambiental, Venezuela e Cuba — continuarão. Mas o Brasil está mais bem posicionado para negociar quando fala com voz serena e unificada. O desafio agora é sustentar esse novo tom



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Saúde

Sábado de vacinação. Importante! Muitas doenças voltando e vidas de crianças sendo perdidas porque parte da população parou de vacinar as crianças. Uma das maiores violências que se pode cometer contra seu filho.

» **Jorge A. Pires Nunes**
Brasília

Vacina

Começou mais um período de vacinação. Depois da tragédia mundial provocada pela covid-19 e outro vírus, não podemos rejeitar a medicação que nos protege e a todos que queremos bem. Ir aos postos de saúde e aceitar as doses que livra de doenças, que podem nos arrancar a alegria de viver

» **Meire Fonseca**
Núcleo Bandeirante

Nobel da Paz

Pleno de orgulho, gostaria de externar meus cumprimentos à grande líder política sulamericana María Corina Machado diante do reconhecimento pelo respeitado Comitê do Nobel — sediado em Oslo, capital da Noruega — tendo sido, justamente, agraciada com o prêmio mundial da Paz. Venezuelana, Corina é “nuestra hermana” latina. Muito além do mero desejo de vencer, a nobre conquista fora notavelmente merecida, sobretudo diante da combativa (e pacífica) luta pela democracia na Venezuela de Maduro. A todo o povo venezuelano estendo os parabéns pela honraria!

» **Nelio S. Machado**
Brasília

Meio ambiente

Li, no Instagram do **Correio**, que iguarias do mar, como as ostras, estão contaminadas de rejeitos nocivos à saúde. Há pouco tempo, outra reportagem em diferente veículo de comunicação, alertou-nos sobre os microplásticos, que poluem os mares e a acabam afetando nosso organismo. A falta de educação ambiental e, portanto, de zelo com o meio ambiente torna-nos predadores da nossa vida. Os estragos ambientais, nem sempre são causados pela inércia do poder público, mas pela nossa falta de educação e de desrespeito à

natureza. Precisamos rever nossa relação com o meio ambiente.

» **Elza Silva Lopes**
Águas Claras

Passagem aérea

Não poder levar uma mala de mão, nem usar o bagageiro acima da cadeira, são condições absurdas para reduzir o valor das passagens aéreas. As companhias impõem que o passageiro viaje com a roupa do corpo. Há um bom tempo, o aumento de lugares nas aeronaves comprometeu o conforto dos passageiros. O lanche, antes uma cortesia das companhias, desapareceu, assim como outras gentilezas. O preço cobrado pelas bagagens ficou bem salgado. Seria bem interessante e mais atraente que as companhias revissem seus cálculos e a forma de tratar os seus clientes. Viajar de avião nas férias é perfeito para chegarmos ao destino desejado, mas também podemos fazer o percurso de carro, apreciando a paisagem e conhecendo outras cidades e pontos turísticos.

» **José Paulo Santos**
Asa Norte

Passagem aérea 2

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), classificou a proposta de cobrança pela mala de mão em voos comerciais como um “verdadeiro abuso”, garantindo que a Casa “não permitirá esse retrocesso”. “As companhias aéreas precisam entender que o consumidor vem em primeiro lugar. A Câmara não vai aceitar esse abuso”, afirmou Motta. Ele anunciou que pautará a urgência do Projeto de Lei 5041/25, de autoria do deputado Da Vitória (PP-ES), que visa assegurar legalmente o direito do passageiro de levar uma mala de mão e um item pessoal sem custo adicional. As empresas alegam que a medida integra um modelo tarifário mais “econômico”, em que o passageiro optaria por não levar a bagagem de cabine. No entanto, essa justificativa não se sustenta. A cobrança ocorre em um cenário de deterioração contínua dos serviços de bordo, com preços de passagens se mantendo elevados. Cobrar até pela mala de mão seria, portanto, mais um golpe no bolso do consumidor.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Santos (SP)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Hoje, 18 de outubro, foi escolhido para ser o Dia do Médico por ser a data consagrada a São Lucas, considerado o “amado médico” segundo o apóstolo Paulo. Parabéns aos médicos!

José R.iPinheiro — Asa Norte

A crueldade moderna está camuflada de compaixão. Há quem se disfarce de abrigo para negociar a dor com aparência de cuidado. O animal entregue a um farsante perde o lar e o direito de confiar no ser humano.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Nosso presidente Sarney, como sempre brilhante. No seu artigo *A Guerra dos 7 Erros* acerta com precisão na análise da tragédia de Gaza.

Carlos Alberto Pires Rayol — Brasília

O fato de descriminalizar o aborto não significa que tem que fazer, faz quem quiser.

Daiana Sousa — Brasília

Não sou favorável ao aborto. Mas cada mulher sabe as razões que a levam a esse ato extremo. A punição é a lembrança diária dessa escolha.

Ana Rosário da Silva — Guará I

Hoje, o país vilão é a Venezuela, no entendimento de Donald Trumpo. Qual será o próximo da América do Sul?

Ricardo Dias — Asa Norte



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulodf@cbnet.com.br

O fardo de Pedro e Vitor Roque

O jogo de amanhã entre Flamengo e Palmeiras, às 16h, no Maracanã, pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro, deveria servir para o técnico Carlo Ancelotti sentar-se na tribuna de honra com biscoitos Globo em uma das mãos e mate na outra para escolher de camarote o camisa 9 da Seleção para a Copa do Mundo de 2026. Filipe Luis ostenta Pedro, de 28 anos. Abel Ferreira desfruta de Vitor Roque, 20. Resta saber se o técnico italiano os quer. O que pesa contra eles? O bate-volta na Europa.

Comissões técnicas importadas como a do Carlo Ancelotti levam esse detalhe em conta. O Barcelona investiu 30 milhões de euros na compra de Vitor Roque. Pouco aproveitado, não vingou. Foi emprestado ao Real Bétis. Vale ponderar: o concorrente dele na posição era o polonês Lewandowski, eleito o melhor do mundo em 2020.

A Fiorentina despejou 14 milhões de euros nos cofres do Fluminense na contratação de Pedro. O centroavante também não se firmou na Itália. A preferência, à época, era por Dusan Vlahovic. O serviço veste a 9 da Juventus.Artilheiro isolado do Brasileiro, Kaio Jorge custou 7 milhões à Velha Senhora. O centroavante revelado pelo Santos regressou ao país para vestir a camisa do Cruzeiro. Lídera a artilharia com 15 gols, mas o passado na Itália pesa. Carlo Ancelotti convocou uma vez e não chamou para os amistosos na Ásia.

Estepe de Kaio Jorge, Gabigol teve oportunidades na Internazionale da Itália e no Benfica de Portugal. Retornou ao Brasil, virou ídolo do Flamengo, mas fechou as portas do mercado europeu. O

Cruzeiro dificilmente o venderá a um clube de ponta do Velho Continente.

Ao elaborar a convocação, um técnico como Carlo Ancelotti coloca na balança quem acumula mais jogos em partidas do mais alto nível técnico, físico e tático. A preferência, não se engane, é de quem está na Europa. Richarlison, João Pedro e Matheus Cunha atuam na Premier League. Nem falei do Gabriel Jesus. Alguma dúvida de que o italiano o chamará na primeira oportunidade quando ele estiver curado?

Deveria pesar a favor de Pedro o fato de ter ido à Copa do Mundo de 2022 com Tite. Se quiser, Carlo Ancelotti pode consultar o Adenor e ouvirá ótimas referências. Afinal, Pedro foi o artilheiro do amigo no Flamengo até sofrer a grave lesão nos ligamentos. Coincidentemente, em um treino da Seleção brasileira sob o comando de Dorival Júnior. A mobilidade de Vitor Roque é uma virtude, mas até que ponto ele é dependente da parceria com Flaco López. Funcionaria sem o argentino?

Pedro e Vitor Roque merecem ao menos um teste nos amistosos de novembro contra Senegal e Tunísia, mas a possibilidade de Flamengo e Palmeiras decidirem o título da Libertadores pode virar empecilho. O tempo é escasso. A Seleção fecha para balanço depois da Data Fifa do mês que vem. Restarão os duelos de março contra europeus, mas dificilmente haverá margem para testes. A força máxima será testada nos últimos jogos antes da lista final. Uma última curiosidade: o último jogador com artilharia do Brasileiro no currículo titular da Seleção na Copa foi Fred, em 2014.

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA	SEG/SÁB	DOM
Localidade		
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000)** ou **(61) 99158.8045 Whatsapp**, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.

ANJ WZ
associação
gráfica

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 – Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/
domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Para além do espelho branco: reflexões sobre como nos vemos e saúde mental



» IRAPOAN NOGUEIRA FILHO ALFORD
Psicólogo, cientista, professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Neste texto, explicarei a você sobre como há diferentes maneiras de como nos vemos, como tudo isso se relaciona com nossa saúde mental... e como o racismo impacta essas diferentes maneiras. Sou psicólogo e professor, e interessa-me compartilhar aqui conceitos da psicologia que podem ser úteis para o exercício do autocuidado.

A nossa saúde mental é influenciada pelas marcas que a sociedade deixa em nossos corpos e mentes. Em uma sociedade em que o “branco” é tido como norma de existir, a população negra é ensinada a se olhar a partir de uma ótica branca: aprende-se que a beleza, a inteligência e a competência são brancas. E, por muitas vezes, a mídia retrata pessoas negras a partir de retratos racistas.

Esse conjunto de práticas e discursos racistas em nosso meio cultural impacta não apenas como nós nos vemos, mas também os tipos de sonhos e de planos de vida que temos, bem como os modos como sonhamos e planejamos. Há muitos entre nós com dificuldade de perceber a própria beleza, a própria competência e inteligência, as suas capacidades.

Em conversas cotidianas, fala-se muito sobre autoestima. Mas eu gostaria de apresentar aqui dois outros fenômenos psicológicos:

a autoimagem e o autoconceito. Esses fenômenos se interconectam. Uma autoimagem distorcida pode abalar a autoestima. Um autoconceito fragilizado pode ter o mesmo efeito. Quando se é negro em uma sociedade que, historicamente, nos nega valor, esses processos ganham contornos ainda mais profundos.

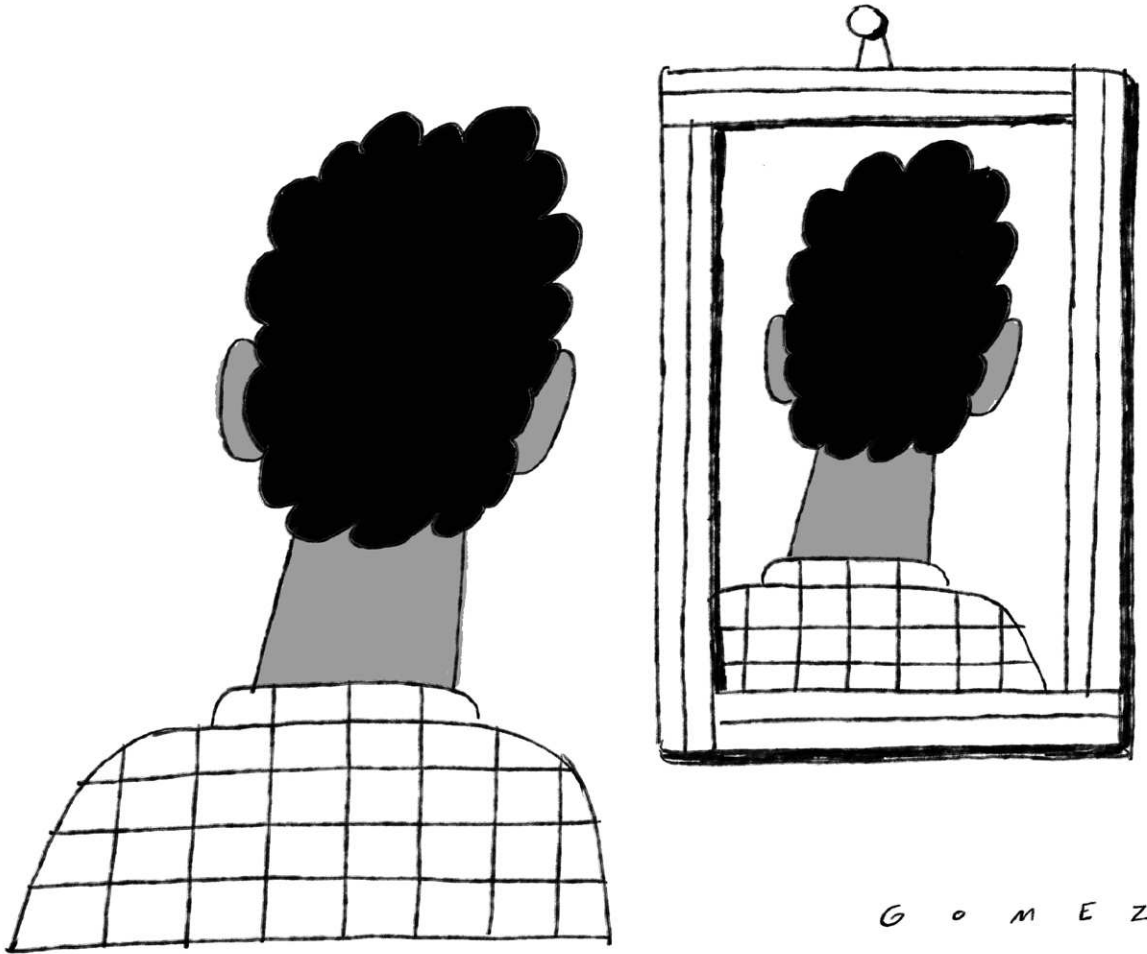
Autoimagem é a representação mental que uma pessoa tem de si, tanto fisicamente quanto mental e socialmente. É interessante notar que a autoimagem de uma pessoa tem tantas faces quantos os diferentes contextos onde ela vive. Você pode ter uma imagem positiva de você enquanto amigo(a), mas negativa como cônjuge. Você pode se ver como atraente para uma roda social de amigos, mas não se ver como atraente para uma conexão amorosa. Nós crescemos sendo alimentados com modelos brancocêntricos de beleza, comportamento e expressão. A negritude é tão afastada desses modelos brancocêntricos que chamam nosso cabelo crespo de cabelo “duro” ou “ruim”.

Uma autoimagem distorcida abala a autoestima, bem como impacta diretamente a formação do autoconceito. Pessoas que passaram por transição capilar sabem exatamente do que estou falando. O autoconceito consiste na compreensão mais ampla que o indivíduo tem de si mesmo, incluindo julgamentos cognitivos e afetivos sobre quem é. O autoconceito é aprendido ao longo da vida e é influenciado pelas interações sociais. Ele pode não refletir necessariamente a realidade, podendo haver discrepância entre o autoconceito e a autoestima, no que diz respeito à avaliação subjetiva que o indivíduo faz de seu próprio valor e mérito.

Por exemplo, como professor, já vi brilhantes estudantes negros que não reconheciam a própria inteligência, mas tinham uma boa autoestima, tendo para si o conceito de que a sua função é a de ser o/a humorista do grupo. Ou pessoas negras que acham que estudar é algo muito complicado para elas. A constante exposição a narrativas desvalorizadoras sobre a negritude pode fazer com que internalizemos crenças negativas sobre nossas capacidades, inteligência e valor social. Esse processo de internalização dessas normas é conhecido como racismo internalizado, criando uma percepção distorcida sobre quem somos e sobre o que podemos alcançar.

Mas não se trata somente de desesperança. Nós temos outros espelhos, outros referenciais que estão conosco desde que nascemos: a herança cultural que é transmitida de geração a geração, compondo costumes e espaços sociais negros. Esses diferentes elementos compõem não apenas modos de socializar, mas também são dispositivos de aprendizagem. Aprender sobre negritude não é somente aprender nossa história: é aprender a como cuidar do seu cabelo, selecionar uma roupa que fique bem no seu tom de pele... É, também, aprender a criar outros tipos de sonhos de vida, não orientados pelo discurso que sociedade e mídia tecem sobre você.

Assim, praticar o simplesmente estar entre pessoas pretas nos possibilita nos perceber de outra forma. Esse “existir entre pretos” torna mais fácil encontrar pistas, conhecimentos e caminhos para a construção de uma percepção de si mais potente... É realista. Fortalecer a autoestima, a autoimagem e o autoconceito é mais do que um caminho para o bem-estar — é um ato político e coletivo.



A redescoberta da Amazônia



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

A realização da Conferência do Clima, a COP30, em Belém do Pará, a partir de 10 de novembro próximo significa que o mundo e os brasileiros resolveram descobrir a Amazônia, que sempre foi território encoberto por lendas fantásticas, relatos de grandes contrabandos e descobertas misteriosas de remédios que curam várias doenças. A Amazônia é apenas uma grande floresta que recobre cerca de 50% do território brasileiro e, naturalmente, esconde grandes jazidas de minérios, petróleo, ouro, além da madeira de significativo valor.

Esse vasto território só se tornou brasileiro depois da Independência do Brasil. Até então era português, dirigido diretamente de Lisboa. Os brasileiros do Norte tinham pouco contato com os do Sul. A navegação entre Belém e Lisboa era mais rápida do que a que se dirigia ao Rio de Janeiro. Sob o comando de Francisco Xavier de Mendonça Furtado, irmão do Marquês de Pombal, o território brasileiro foi dividido em dois: o do Norte compreendia o Grão Pará e o Maranhão as outras províncias constituíam a colônia do Brasil. Foi ele quem deu nomes de cidades portuguesas a todos os núcleos habitacionais nas margens do Rio Amazonas. Assim, um território e outro tiveram gestões diferentes e problemas únicos.

Após a Independência, navios do Almirante Cochrane ameaçaram bombardear Belém, em agosto de 1823, se os amazônidas não aderissem

ao novo Brasil. Eles aderiram contra vontade da maioria e foram completamente esquecidos pela Monarquia e pela República. Só em 1960, o presidente Juscelino Kubitschek abriu a rodovia Belém-Brasília, que integrou o Norte ao Sul. Essa rodovia foi chamada pelo ex-presidente Jânio Quadros de estrada das onças, numa demonstração explícita de seu comportamento reacionário. Hoje, a rodovia abriga grandes cidades ao longo de seu trajeto de mais de dois mil quilômetros.

A atual redescoberta da Amazônia, em Belém, envolve a 30ª edição da Conferência das Partes da Convenção da ONU sobre Mudança do Clima. É o principal fórum internacional para negociação climática, ocasião em que os países revisam e reforçam seus compromissos de redução de emissões, que são as Contribuições Nacionalmente Determinadas. A cúpula de líderes mundiais ocorrerá nos dias 6 e 7 de novembro.

Os objetivos principais são avançar nas negociações climáticas internacionais, monitorar o cumprimento do Acordo de Paris (manter o aquecimento global abaixo de 2°C, com esforços para limitar esse aumento a 1,5°C) e estabelecer metas mais ambiciosas para a redução do aquecimento global. O evento também busca alinhar os compromissos de países desenvolvidos e em desenvolvimento em relação ao financiamento climático, garantir que as metas de redução de emissões sejam compatíveis com a ciência climática e lidar com os impactos socioeconômicos das mudanças climáticas em populações vulneráveis.

O Brasil foi eleito país-sede da 30ª Conferência da ONU sobre Mudança do Clima durante a COP28, em Dubai, em dezembro de 2023. A proposta foi feita pelo governo brasileiro ainda em 2022, na COP27. Segundo o Ministério

do Meio Ambiente, a escolha reflete o papel do país como detentor da maior parte da Amazônia, bioma considerado essencial para conter o aquecimento global.

Belém foi escolhida porque a ONU e o Brasil quiseram destacar a Amazônia como palco central do debate climático. A escolha é estratégica, simbólica e política: reforça a importância do bioma para o futuro do planeta, projeta internacionalmente o compromisso ambiental do Brasil e aproxima as negociações globais da realidade dos povos da floresta. A ministra Marina Silva afirmou que levar a conferência a Belém mostra ao mundo que a preservação da floresta é uma prioridade dentro do território amazônico.

A cidade deverá receber cerca de 50 mil pessoas, incluindo chefes de Estado, diplomatas, cientistas e ativistas. Estão em andamento obras de ampliação do aeroporto, melhorias no transporte urbano, investimentos em saneamento e na rede hoteleira. O governo federal criou uma Secretaria Extraordinária da COP30 para coordenar os preparativos. O desafio é acomodar essa multidão que deverá chegar a Belém com malas, bagagens e máquinas fotográficas. Não é sempre que se abre a oportunidade de conhecer a Floresta Amazônica.

As discussões da COP30 serão transmitidas ao vivo por plataformas digitais, canais de televisão parceiros e pela mídia oficial do evento. Belém vai viver o que nunca experimentou. Ser a capital do Brasil por alguns dias e o centro das atenções nacionais e internacionais. Haverá oportunidades para estrangeiros fotografarem macaco e jacaré, experimentar a deliciosa comida regional, mas também entender que na região vivem cerca de 20 milhões de pessoas que precisam de emprego e não de discursos de intelectuais.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Colapso à vista ou a prazo

Para um mundo tão conectado como o nosso, surpreende que as pessoas se sintam e reclamem que nunca se sentiram (estiveram) tão sozinhas. Há um hiato imenso a separar o mundo virtual da realidade. Mas poucos percebem ou entendem esse fato simples. É em brechas, assim, criadas pelo avanço das tecnologias e por onde medra a solidão humana, que surgem novos conceitos tentando explicar a coexistência entre esses dois mundos tão diversos e distantes. Um desses conceitos é o da “pós-verdade”. O termo, que parece sofisticado, é na verdade o sintoma de um colapso mais profundo da razão.

Vivemos um tempo paradoxal. Nunca o mundo esteve tão conectado, tão próximo em aparência e tão distante em essência. A cada toque, um universo de informações se abre diante de nós; a cada clique, a ilusão de pertencimento se renova. E, no entanto, jamais estivemos tão sós. É a solidão das telas, o eco do vazio nas redes, a angústia de uma convivência mediada por algoritmos. Entre o mundo virtual e a realidade concreta, ergue-se um abismo que poucos percebem e, menos ainda, compreendem.

Nesse ponto, o mundo virtual se aproxima da realidade que está aí. Moldar a opinião pública e os mecanismos mentais das massas, levando-a a crer que os fatos objetivos já não importam para entender o mundo em volta. As emoções e as crenças passam a ocupar ou usurpar o lugar da racionalidade e mesmo do bom senso. A esse novo conceito se liga a política pós-factual no qual os debates perdem lugar para apelos emocionais e crenças. O fato em si não interessa. Importa o sentimento que ele provocou no seio da sociedade. É o caso, aqui, de citar como exemplo, a tese levantada de que a Operação Lava-Jato causou um sério prejuízo econômico para o país, gerando milhares de desempregados, além de comprometer boa parte do desempenho da indústria nacional.

O Brasil experimenta, assim como parte de alguns países da Europa, os efeitos de um autêntico processo de pós-verdade. Para mantê-las distante é preciso açular as polarizações ao extremo. A começar por chamar de extremista quem quer que discorde do discurso dominante. No futuro, os historiadores terão que consultar, antes de qualquer pesquisa acadêmica séria, o verbete “pós-verdade”, para, depois, entender o contexto geral dos acontecimentos, naqueles tempos confusos em que até a linguagem foi alterada em suas bases.

A pós-verdade não nega a existência dos fatos; ela simplesmente os torna irrelevantes. O que passa a importar não é o que é, mas o que se sente. Em seu império, a emoção subjuga o raciocínio, a crença substitui a prova, e o discurso domina a realidade. É o triunfo do parecer sobre o ser, da impressão sobre o conhecimento.

Nas democracias ocidentais, e o Brasil não é exceção, o fenômeno se manifesta com uma nitidez assustadora. A política, transformada em espetáculo, trocou o debate de ideias pela dramaturgia das redes sociais. A lógica cedeu espaço à histeria, e os argumentos, às narrativas. A opinião pública deixou de ser fruto da reflexão coletiva, para tornar-se um produto moldado por máquinas de convencimento emocional. A política pós-factual é o rosto institucional dessa nova era. Quando os fatos deixam de ter peso, qualquer tese pode florescer, desde que embalada por apelos sentimentais e compartilhada milhões de vezes. Basta um fragmento de verdade, distorcido e repetido, para se tornar dogma. Assim, quando um político experiente afirma que a Operação Lava-Jato foi a responsável pela crise econômica, não está preocupado em confrontar dados ou medir consequências objetivas, interessa-lhe apenas o efeito emocional da frase, a reação que ela provoca, o ressentimento que alimenta.

Vivemos um tempo em que o contraditório é tratado como ameaça, e o pensamento independente, como extremismo. A crítica virou heresia; o diálogo, confronto. Para que a pós-verdade se sustente, é necessário que a sociedade se polarize até o limite. Quanto mais divididos estivermos, mais frágeis seremos diante das narrativas que nos prometem sentido. Mas esse processo não é apenas político. É civilizacional. A linguagem, que sempre foi o espelho do pensamento, começa a se deformar. Palavras antigas perdem significado; outras, recém-inventadas, passam a dominar o vocabulário coletivo. É uma Babel digital em que todos falam, mas poucos se entendem. A velocidade da informação destrói o tempo da reflexão. A superficialidade virou método; a dúvida, crime.

Nesse contexto surreal, em que a mentira adquire status de opinião e a verdade é vista como arrogância, o papel da imprensa torna-se ainda mais essencial e cada vez mais difícil. O jornalismo, que nasceu para separar o fato da ficção, precisa agora resistir à tentação de se tornar ele próprio uma narrativa. Em tempos de pós-verdade, reportar é um ato de coragem, investigar, um gesto de resistência. E o que virá depois? Se já habitamos o território da pós-verdade, talvez estejamos a um passo daquilo que poderíamos chamar de “pós-verdade-pós”. Uma era em que até o simulacro se desfaça, e o real deixe de ser relevante. Um tempo em que o virtual não mais imite o mundo, mas o substitua. Nessa fase, não haverá sequer a pretensão de vencer, bastará emocionar. Não se disputará mais o sentido dos fatos, mas o direito de senti-los. O perigo é que, nesse horizonte, a própria ideia de verdade, essa noção que estruturou milênios de cultura e filosofia, torne-se uma relíquia. Um conceito antigo, talvez romântico, de um tempo em que ainda acreditávamos que a razão pudesse iluminar as sombras.

Contudo, ainda há uma saída. Ela começa na consciência individual de que pensar é um ato de liberdade. Que duvidar é uma virtude, não um defeito. Que a verdade, por mais incômoda que seja, é o único solo firme sobre o qual uma sociedade pode erguer-se. Se a verdade for mesmo abolida, se nos rendermos à sedução das emoções e ao conforto das crenças, então o que virá depois da pós-verdade não será uma nova era, mas a repetição de caminhos longe da verdade nua e crua.

A frase que foi pronunciada

“Então, aqui cabem as seguintes perguntas: Isso a que se hoje se nomeia “pós-verdade”, não seria apenas uma nova fachada para um fenômeno bem antigo, a saber, a mentira na política?”

Charles Feitosa

» História de Brasília

A Asa Norte do Plano Piloto continua com os mesmos problemas de há seis meses. No lado comercial, não há compradores, e no lado residencial, não há comerciantes. (Publicada em 10/5/1962)

Pequenas mudanças, grandes resultados

Estudo finlandês mostra que reduzir o sedentarismo em apenas meia hora melhora a eficácia do organismo na produção de energia. Segundo especialistas, a estratégia é um bom empurrão para quem está parado há muito tempo

» ISABELLA ALMEIDA

Menos 30 minutos de sofá por dia pode ajudar o corpo a utilizar melhor gorduras e carboidratos para a produção de energia, consequentemente, ajudando no emagrecimento e na saúde cardiometabólica. Minimizar o sedentarismo é ainda mais benéfico para pessoas fisicamente inativas e com risco aumentado de doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2. As constatações são de um estudo publicado na revista *Scandinavian Journal of Medicine and Science in Sports*, e liderado pela Universidade Tuomas Koivula de Turku, na Finlândia.

Segundo os autores, ficar sentado por muito tempo e ter uma alimentação desbalanceada impacta negativamente no déficit calórico, elevando as chances de doenças metabólicas. O pesquisador de pós-doutorado Taru Garthwaite, líder do estudo, diz que um corpo saudável queima mais gordura em repouso, mas, após as refeições e durante exercícios de alta intensidade, a principal fonte de energia se torna carboidratos.

“Se a flexibilidade metabólica — capacidade do organismo de alternar diferentes fontes energéticas, como carboidratos e gorduras, para atender às suas necessidades — for prejudicada, os níveis de açúcar e lipídios no sangue podem aumentar”, diz Garthwaite. “Então, em vez de ser usado para a produção de energia, o excesso de gordura e açúcares pode ser direcionado para armazenamento.”

Sensores

O estudo, conduzido no Centro PET de Turku e no Instituto UKK de Pesquisa em Promoção da Saúde, envolveu 64 adultos sedentários com múltiplos fatores de risco para doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2. O grupo de intervenção foi instruído a reduzir uma hora do tempo em que passava sentado, aumentando a permanência em pé e a atividade física na vida diária. Eles foram monitorados com acelerômetros — sensores que medem a aceleração, a taxa de variação da velocidade

Pexels/Divulgação



Hábitos simples, como se levantar para falar ao telefone ou fazer uma breve caminhada, ajudam a melhorar a saúde cardiometabólica

Palavra de especialista

Junção de forças

“Dada a relevância do tema e a clara comprovação científica dos benefícios gerados a partir de pequenas mudanças no hábito de vida, temos que influenciar positivamente as pessoas na busca de rotinas mais ativas, sempre respeitando os limites individuais e seguindo com a supervisão de profissionais

de saúde na busca de resultados consistentes e de longo prazo. Ao olharmos para o aspecto coletivo da promoção de saúde e qualidade de vida, é fundamental a junção de forças entre as instituições públicas e privadas na busca de dispositivos eficientes para a correta ativação física das populações e

a disseminação da importância da prevenção de doenças crônicas. Outro ponto muito importante é que as empresas cada vez mais possam trazer mecanismos de incentivo e conscientização durante a jornada laboral, onde essas ações possam ser medidas e devidamente reconhecidas por instituições nacionais de referência.”

Wagner Boni



José Antônio Coelho Júnior, médico e presidente da Associação Brasileira de Qualidade de Vida

de um objeto — por seis meses.

Conforme Garthwaite, os resultados obtidos sugerem enfaticamente que reduzir o comportamento sedentário e até mesmo fazer mais atividades físicas leves diárias — por exemplo, ficar de pé para atender uma ligação telefônica ou fazer caminhadas curtas — podem

promover a saúde metabólica. Além disso, as práticas ajudam a prevenir doenças relacionadas ao estilo de vida em grupos de risco.

O grupo de intervenção, que visava reduzir o comportamento sedentário, conseguiu minimizar o tempo sentado em uma média de 40 minutos por dia. No entanto, nem todos

os participantes atingiram a meta, enquanto alguns voluntários da equipe de controle se tornaram mais ativos.

Circulação

Fernanda Parra, endocrinologista do Núcleo Parra, em São Paulo, explica que as pequenas mudanças fazem

diferença, principalmente para quem é muito sedentário. “Levantar-se para falar ao telefone, fazer pausas ativas ou pequenas caminhadas já melhora a circulação e o metabolismo. Claro que os benefícios são ainda maiores quando se cumpre a recomendação de 150 minutos semanais de atividade física moderada, mas,

para quem está começando, reduzir o tempo sentado já é um excelente primeiro passo.”

Os pesquisadores não encontraram diferenças entre os grupos de intervenção e controle na flexibilidade metabólica dos participantes após seis meses. No entanto, como houve mudanças significativas dentro das equipes, em termos de redução do comportamento sedentário, os autores do estudo também analisaram os resultados com base nas alterações reais alcançadas.

Os participantes que conseguiram reduzir o tempo sedentário em pelo menos meia hora tiveram melhorias na flexibilidade metabólica e na queima de gordura durante exercícios de baixa intensidade, em comparação com aqueles que permaneceram altamente sedentários. Além disso, quanto mais o voluntário aumentava o tempo em pé, mais a capacidade do seu corpo de alternar entre diferentes fontes de energia incrementava.

Relação

De acordo com José Antônio Coelho Júnior, médico e presidente da Associação Brasileira de Qualidade de Vida, estudos nacionais também demonstram a relação direta entre o tempo de atividade física e seus benefícios sobre o metabolismo cardiovascular e endócrino-lógico. “Como um estudo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em 2018, que demonstrou que pausas curtas e levantamento frequente já causam efeito metabólico mensurável em adultos jovens.”

Para o nutricionista e educador físico Fernando Castro, de Brasília, o mais interessante do estudo é que ele reforça uma ideia simples, mas poderosa. “Não se trata apenas de fazer exercício, e sim de reduzir o tempo parado”, observa. “O metabolismo precisa de movimento para funcionar bem. Mesmo que a pessoa não consiga treinar todos os dias, levantar-se com frequência, caminhar ou mudar de posição já ativa vias metabólicas importantes.” Segundo ele, é uma mudança de mentalidade. “É entender que ‘mexer-se um pouco mais’ já é o suficiente para começar a transformar a saúde.”

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Ove Hoegh-Guldberg/Divulgação



SEGUNDA-FEIRA, 13 NO LIMITE DA SOBREVIVÊNCIA

É praticamente certo que os recifes de coral tropicais do mundo cruzaram um ponto sem retorno ao qual não poderão sobreviver com o aquecimento dos oceanos, advertem cientistas da Universidade de Exeter, na Inglaterra. É a primeira vez que cientistas declaram que a Terra provavelmente atingiu o chamado “ponto de inflexão”, uma mudança que pode desencadear alterações em larga escala e, muitas vezes, permanentes na natureza. “Infelizmente, agora temos quase certeza de que cruzamos um desses pontos de inflexão para águas quentes ou recifes de corais tropicais”, disse Tim Lenton, coordenador da pesquisa e cientista climático da universidade inglesa. A conclusão é sustentada pela observação de mortes de coral “sem precedentes” nos recifes tropicais desde a primeira avaliação ampla dos pontos de inflexão publicada em 2023, segundo os autores. O consenso científico é que a maioria dos recifes de coral deve morrer com um aquecimento de 1,5°C acima dos níveis do período pré-industrial, um limite que está a apenas poucos anos de ser alcançado.

TERÇA-FEIRA, 14

UMA SOLUÇÃO PARA VINHEDOS AMEAÇADOS

Pesquisa liderada por cientistas da Universidade de Aveiro, em Portugal, faz o alerta: os vinhedos mediterrâneos enfrentam uma ameaça crescente devido às fortes chuvas e à degradação do solo, que retiram a camada superficial fértil do solo. O estudo mostra que a adição de biochar, um material rico em carbono feito a partir de resíduos vegetais, pode reduzir drasticamente a erosão e melhorar a capacidade do solo de armazenar água. Publicado na *Biochar*, o trabalho está entre os primeiros a testar o impacto do material na “função de esponja do solo” sob chuvas naturais em vinhedos mediterrâneos em declive. Ao longo de 18 meses, os pesquisadores utilizaram lisímetros externos preenchidos com solo de vinhedo e metade deles foi adubada com 4% de biochar produzido a partir de lascas de madeira de pinheiro. No fim da experiência, os solos tratados com biochar reduziram o escoamento superficial em uma média de 45% e diminuíram a erosão geral do solo em dois terços em comparação aos que não haviam sido cuidados. A taxa de erosão caiu de 11,1 para 3,7 toneladas por hectare por ano.

QUARTA-FEIRA, 15

DINO DE 230 MILHÕES DE ANOS

Cientistas argentinos descobriram na Cordilheira dos Andes um esqueleto quase completo de uma espécie desconhecida de dinossauro que viveu há cerca de 230 milhões de anos. A ossada do animal, da espécie de pescoço longo batizada de *Huayracursor jaguensis*, foi encontrada 3 mil metros acima do nível do mar, na província de La Rioja, por uma equipe de paleontologia do instituto científico estatal Conicet. Os pesquisadores informaram que a espécie remonta ao período Triássico Superior, quando surgiram os primeiros dinossauros e os ancestrais dos mamíferos. “Estimamos que o *Huayracursor* tenha uma idade de entre 230 e 225 milhões de anos, o que o torna um dos dinossauros mais antigos do mundo”, disse Agustín Martinelli, um dos autores do artigo publicado na revista especializada *Nature*.

AFP



BARBÁRIE

Adolescente é morto a facada na Asa Sul

Isaaque Vilhena, de 16 anos, estava em uma quadra jogando com amigos quando o grupo foi abordado pelos assaltantes. Ele teria sido esfaqueado ao tentar recuperar o celular. Sete menores foram apreendidos suspeitos do crime

» EDUARDO PINHO
» LUIZ FELLIPE ALVES

O estudante Isaac Vilhena, de 16 anos, morreu esfaqueado, ontem, por volta das 18h, dentro de um parque na entrequadra da 112/113 Sul. Segundo testemunhas, a vítima, que usava um uniforme escolar, jogava vôlei em uma quadra com amigos, quando foram abordados pelos assaltantes. O adolescente teria corrido atrás dos agressores para tentar recuperar o celular e foi atingido no peito com uma facada. O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) prestou os primeiros socorros à vítima, que foi encaminhada ao Hospital de Base, mas não resistiu aos ferimentos. Horas depois, seis menores foram apreendidos pela Polícia Militar (PMDF), no Paranoá, suspeitos de envolvimento no crime.

De acordo com a corporação, um dos celulares roubados estava sendo rastreado, o que foi decisivo para a localização dos suspeitos. A PMDF informou que ao serem abordados, próximo à Barragem do Paranoá, cinco menores negaram a autoria da facada, mas afirmaram saber o endereço do autor. “Eles não apresentaram nenhuma resistência. De imediato, confessaram a participação no crime e indicaram a localização dos outros dois envolvidos”, acrescentou o responsável pela operação, tenente Magalhães. Segundo a polícia, todos moram no Paranoá e foram encaminhados à Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA) da Asa Norte.

Este foi o segundo caso de latrocínio cometido com a participação de menores de idade, nesta semana, no Distrito Federal. Na última segunda-feira, o policial penal Henrique André Venturini foi morto durante um assalto, no Riacho Fundo II, enquanto trabalhava como motorista de aplicativo. Segundo as investigações, Henrique morreu devido a uma hemorragia ocasionada por um tiro que ele mesmo teria disparado ao reagir ao assalto. A polícia localizou três suspeitos de envolvimento no caso — um maior de idade, identificado como João Paulo, e dois adolescentes, conhecidos como “Zoerinha” e “Capetinha”. O maior foi preso e os menores apreendidos na terça-feira.

Arrastão

O servidor público Ricardo Montalvão, morador da Asa Sul, presenciou os momentos logo após o assassinato de Isaaque Vilhena no início da noite de ontem. “As vítimas estavam brincando quando foram abordadas. É uma situação muito triste”, relatou. Segundo ele, as ocorrências de arrastão são comuns na região. “Acontece muito esse tipo de crime porque, atualmente, toda criança e adolescente precisa de celular. Então, eles acabam virando um alvo fácil.”

Outra testemunha relatou ao **Correio** que retornava do trabalho, por volta das 18h30, quando foi abordado por uma jovem em estado de choque, próximo à Estação de Metrô da 112 Sul. “Ela correu em minha direção pedindo ajuda. Dizia que um rapaz havia acabado de ser atacado e que sangrava muito”, relatou.

A testemunha contou que, ao chegar ao parque na entrequadra 112/113 Sul, encontrou o jovem caído no chão, já morto, acompanhado de um colega, também em estado de choque. “Alguns moradores começaram a se aproximar e informaram que ele morava no Bloco A da SQS 112. A mãe e um irmão chegaram antes do socorro e se desesperaram diante do cenário que encontraram”, lembrou. Ainda de acordo com a testemunha, o primeiro atendimento do Corpo de Bombeiros demorou cerca de 30 minutos e a ambulância, aproximadamente uma hora.

Esfaqueamentos

Crimes cometidos com o uso de armas brancas têm se tornado comuns no DF. No último dia 3, um homem de 38 anos foi encontrado morto após ser atingido por diversos golpes de faca, no Recanto das Emas. A vítima foi localizada por volta

Luiz Felipe Alves/CB/D.A Press



A vítima foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros e levada ao Hospital de Base, mas não resistiu aos ferimentos. A perícia no local do crime foi feita pela Polícia Civil

Reprodução/Redes Sociais



O adolescente teria corrido atrás dos agressores para tentar recuperar o celular

Foto Crime



Um dos celulares roubados estava sendo rastreado, o que levou à prisão dos suspeitos

Luiz Felipe Alves/CB/D.A Press



Latrocínio ocorreu no parque da entrequadra da 112/113 Sul

das 3h, na Quadra 406 da região administrativa. De acordo com informações iniciais, mesmo ferido, o homem ainda conseguiu caminhar por alguns metros antes de cair. Os golpes atingiram principalmente o tórax. A 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas) investiga o caso, mas nenhuma prisão foi realizada até o momento.

Na noite de 21 de setembro, o torcedor do Vasco Eumar Vaz, 34 anos, conhecido como Dark, foi agredido e esfaqueado por mais de 10 torcedores do Flamengo em um ônibus, em Samambaia Sul. Ele foi encaminhado ao hospital pelo Corpo de Bombeiro Militar do Distrito Federal (CBMDF), mas não resistiu aos ferimentos. O episódio ocorreu logo após a partida entre Flamengo e Vasco, que terminou com o empate dos times, de 1x1. Eumar assistia ao jogo na companhia de outros torcedores, na sede da Força Jovem Vasco, no Guarará. Ao término, pegou um ônibus para Samambaia, para, de lá, seguir para o Riacho Fundo, onde morava.

Ao entrar no ônibus, em Samambaia, cerca de 10 torcedores rivais, do Flamengo, ordenaram que o trabalhador tirasse a camisa. Com a negativa, eles espancaram e desferiram duas facadas na vítima. Os golpes acertaram o braço e o peito de

Eumar. Ele chegou a ser levado ao Hospital Regional de Ceilândia, mas não resistiu.

Em agosto, uma série de latrocínios ocorridos em poucas horas em Ceilândia culminou na morte de duas pessoas. Outras três vítimas foram esfaqueadas durante a onda de assaltos. Segundo o **Correio** apurou à época, a sequência de ataques teve início à meia-noite, na QNN 18, contra um homem de 65 anos de idade, atacado com aproximadamente 15 golpes de faca e socorrido pelo SAMU.

Por volta de 2h, na EQNM2/4, um homem de 39 anos foi esfaqueado durante uma tentativa de assalto. Uma hora depois, na QNN 02, um homem de 24 anos foi ferido com golpes no pescoço e abdômen após reagir a um roubo. Entre 7h e 9h, duas outras vítimas foram esfaqueadas na QNN 12 e na QNN 01.

Em entrevista na ocasião, o delegado João Ataliba Neto, responsável pela 15ª DP, classificou a quarta-feira como “atípica” devido à sucessão de crimes em tão pouco tempo. Segundo ele, os sobreviventes relataram que os suspeitos aparentavam estar sob efeito de drogas. “Eles se aproximavam, anunciavam assalto e exigiam dinheiro ou cigarro. Em seguida, revistavam as vítimas e partiam para os golpes de faca”, explicou o policial.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Abaixo-assinado por uma mulher no STF

Já conta com mais de 65 mil assinaturas verificadas o manifesto com abaixo-assinado da advogada Lenda Tariana, presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do DF (CAA-DF), a favor da indicação, pelo presidente Lula, de uma mulher para a vaga no STF aberta com a aposentadoria do ministro Luis Roberto Barroso. Lenda está organizando uma ida de mulheres ao Senado Federal para tentar falar com o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), e outros senadores. Pode ser que não dê tempo para a escolha desta vez, mas a pressão só aumenta para a próxima indicação.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Aborto no STF e no Congresso

Enquanto o STF avança — por iniciativa do ministro Luis Roberto Barroso — no julgamento sobre a legalidade do aborto, o Senado decide regulamentar o tema. Presidida pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF), a Comissão de Direitos Humanos (CDH) aprovou o projeto que proíbe o aborto a partir da 22ª semana de gestação, mesmo em casos de gravidez decorrente de estupro e de fetos com anencefalia. O texto do senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR) teve como relator o senador Eduardo Girão (Novo-CE). Ele inseriu emenda segundo a qual, após a 22ª semana, “eventual interrupção da gravidez deverá se dar obrigatoriamente pela antecipação do parto”. O texto segue para a Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

Ed Alves/CB/DA.Press



Bancada da AGU

Se o advogado-geral da União, Jorge Messias, for mesmo indicado para a vaga do ministro Luis Roberto Barroso, será formada a bancada da AGU no Supremo Tribunal Federal (STF). Gilmar Mendes, Dias Toffoli e André Mendonça também exerceram o cargo em diferentes governos: Fernando Henrique Cardoso, Lula e Jair Bolsonaro, respectivamente.

José Cruz/Agência Brasil



Legado de Barroso

O voto do ministro Barroso na questão do aborto é daqueles de ficar para a história pelo tema e, também, pela iniciativa de pedir sessão extraordinária para deixar sua posição sobre uma das questões mais controversas da vida humana: o aborto até o terceiro mês de gestação.

Outro mandato

A Câmara Legislativa vai avaliar a recondução de Raimundo da Silva Ribeiro Neto como diretor-presidente da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF (Adasa). Raimundo Ribeiro é diretor-presidente da Adasa desde 2020. Caso seu nome seja novamente aprovado, o segundo mandato começará em 5 de novembro deste ano, para mais cinco anos de trabalho.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



“Barroso quer encerrar sua passagem pelo STF deixando um legado de morte: a legalização do aborto. O direito à vida é cláusula pétrea da Constituição e nenhum ministro tem legitimidade para violar a Constituição”

Deputada federal Carol De Toni (PL-SC)

“Ministro Barroso, faça história! Mude a vida de milhares de meninas, mulheres e pessoas com útero neste país! Vote pela descriminalização do aborto até 12 semanas e pelo acesso ao aborto legal no Brasil! Vote ao lado de quem sabe que o aborto legal salva mais vidas do que a clandestinidade”

Vereadora Monica Benício (PSol), viúva de Marielle Franco



Divulgação/TJDFT



Conhecendo a Justiça

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) promoveu a edição especial do Programa Conhecendo a Justiça do DF. Foram recebidos mais de 150 participantes, filhos de servidores e magistrados. O presidente do TJDFT, desembargador Waldir Leônico Júnior; o 1º vice-presidente, desembargador Roberval Belinati, e a diretora da Escola de Formação Judiciária Ministro Luiz Vicente Cernicchiaro (EjuDFT), desembargadora Gislene Pinheiro, receberam as famílias no Pleno do Palácio da Justiça. Um avatar do presidente, desenvolvido com inteligência artificial pela equipe de tecnologia do tribunal, deu as boas-vindas às crianças e aos adolescentes.

Homenagem a Marianne Perretti

Entre os eventos na comemoração dos 50 anos da empresa, a Paulo Octavio inaugura, amanhã, o seu mais luxuoso empreendimento em Águas Clsras. O residencial homenageia Marianne Peretti, autora de muitas obras em Brasília, como os vitrais da Catedral.



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista |

EDUARDO SCHULTER CARLOS CARDOSO

SUPERINTENDENTE DO SENAR-DF
GERENTE DE NEGÓCIOS DO SEBRAE-DF

Fatores como o clima, o solo e o investimento em tecnologia têm impulsionado a produção no Distrito Federal. Capacitação, práticas sustentáveis e potencial turístico também rendem prêmios e colocam a bebida brasiliense entre as melhores do país

“Café de Brasília compete em qualidade”

» CARLOS SILVA

O cultivo de café no Distrito Federal, iniciado há pouco mais de uma década, vem ganhando destaque pela qualidade dos grãos produzidos, mesmo com uma produção em pequena escala. Os desafios da produção cafeeira brasiliense foram tema do CB.Agro — parceria entre *Correio* e TV Brasília. Em conversa com os jornalistas Adriana

Bernardes e Marcelo Agner, o superintendente do Senar-DF, Eduardo Schulter, e o gerente de negócios do Sebrae-DF, Carlos Cardoso, explicaram como o clima, o solo e o investimento em tecnologia têm impulsionado os chamados cafés especiais da região. Eles também falaram sobre a capacitação dos produtores, as práticas sustentáveis no campo, o potencial turístico do setor e os prêmios que já colocam o café brasiliense entre os melhores do país.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Há pouco mais de uma década, o DF começou a produzir café e já se destaca não pela quantidade, mas, sim, pela qualidade. Pode explicar isso?

Eduardo Schulter: O DF, por suas características, tem propriedades pequenas. Então, não há possibilidade de grandes volumes de produção, seja no café ou em outras culturas. Por isso, o produtor busca inovar, trabalhar com alta produtividade e tecnologia. O café surge como uma alternativa interessante para agregar valor de forma rápida, sem necessidade de processamento complexo. Brasília também tem condições climáticas

favoráveis, como boa altitude e estações bem definidas. Assim, os produtores investem em cafés especiais.

Hoje, são 43 produtores no DF em escala comercial. Onde essa produção é vendida? Alguma parte é exportada?

Carlos Cardoso: A produção é comercializada diretamente pelo produtor ou em cafeterias do DF que oferecem esses cafés ao consumidor. É uma produção pequena, mas o trabalho conjunto do Sebrae, do Senar, da Emater e de outros parceiros busca dar visibilidade e mostrar o potencial de Brasília, estimulando que

mais produtores entrem no mercado comercial. Assim, o café gera renda e emprego nas propriedades.

Como o Sebrae atua, junto ao Senar, para capacitar os produtores e tornar o negócio viável? Quais desafios vocês enfrentam?

Carlos Cardoso: O sistema FAPE-Senar é um grande parceiro do Sebrae. Temos o Programa de Assistência Técnica e Gerencial, que une teoria e prática. Ensina gestão — controle de contas, compras, manejo — e damos assistência técnica para melhorar a eficiência da produção e reduzir custos. Depois, entramos na

fase de comercialização, com feiras e eventos que permitem ao produtor oferecer seu produto ao mercado consumidor.

Há iniciativas para transformar a cadeia do café em uma rota turística, como acontece com vinhos e queijos?

Carlos Cardoso: Sim. Estamos construindo essa etapa, criando experiências de turismo rural. A ideia é que o produtor receba turistas em sua

propriedade, mostrando a produção de café e de outros produtos locais — queijos, vinhos, chocolates — em uma harmonização de sabores. Isso fortalece o turismo e o comércio regional.

Historicamente, estados como Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná marcaram a produção de café. Brasília pode conquistar destaque nacional?

Carlos Cardoso: Sim, há espaço. Temos clima e solo favoráveis. Nossa limitação é o território pequeno, mas compensamos com técnicas e produtividade. O objetivo não é competir em escala, mas em valor agregado. Com o prêmio que estamos lançando para reconhecer os cafés do DF, queremos mostrar ao Brasil e ao mundo que produzimos com qualidade e certificações internacionais. Isso fortalece tanto o turismo quanto o consumo local nas cafeterias.

Quais são os concorrentes de Brasília nesse segmento de cafés especiais?

Carlos Cardoso: Os estados tradicionais — Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo — são os principais. O que buscamos é dar visibilidade ao

que já produzimos, mesmo com apenas 43 produtores em escala comercial, para expandir essa cadeia.

Eduardo Schulter: Minas é o principal polo da cafeicultura, mas outros estados, como Rondônia e Rio de Janeiro, também vêm se destacando. O EnoDF e outras iniciativas querem posicionar Brasília nesse cenário. O consumidor busca diversidade — quer provar cafés de diferentes regiões — e o DF pode oferecer isso. Em novembro, teremos um estande na Semana Internacional do Café, em Belo Horizonte, levando produtores locais e cafés premiados.

Falando em café premiado, existem produtores do DF com destaque nacional e internacional?

Eduardo Schulter: Sim. Um exemplo é o Café Minelli, do Lago Oeste, que venceu o prêmio da rede italiana Illy, superando cafés de Minas Gerais e sendo reconhecido internacionalmente. Também há premiações da OLAM e de outras instituições. A ideia do nosso prêmio local é valorizar tanto os produtores já premiados quanto os pequenos, que estão começando, com um ou dois hectares, e buscando viabilidade no negócio.



Crônica da Cidade

MARIA LÚCIA VERDI | maluverdi99@gmail.com

O poder da biblioteca

A nova (des)ordem mundial exige, comprovadamente, a mobilização da população civil do planeta para tentar impedir intermináveis atos que comprometem a democracia, a justiça social e o meio ambiente. É urgente participar, aprofundar a análise dos fatos, ter plena consciência do poder das manifestações populares.

É vital para o pensamento crítico que o

hábito da leitura não seja enterrado como coisa do passado. A informação superficial que domina a mídia de nossas sociedades, sobretudo as redes sociais, já se provou perigosa em muitos sentidos, inclusive, no que se refere a crianças e adolescentes. O grande alimento é a educação, o afeto, a formação profunda e diversificada, a reflexão feita a partir de diferentes fontes. Os pais, professores e responsáveis pela educação das crianças e jovens precisam estimular o retorno aos livros, a formação e frequência de bibliotecas. É inestimável o diálogo silencioso que a leitura permite, a imersão no imaginário e no pensamento de autores que tragam valores, impulsionem a imaginação e criatividade, baseadas

em premissas humanistas. Os grandes romances universais, alguns já colocados em formato de histórias em quadrinhos, ensinam história e aguçam a compreensão dos intrincados mecanismos dos sentimentos humanos.

A Biblioteca Nacional de nossa cidade é muito bem localizada, além de bem equipada, com excelente auditório, espaço para mostras e apto a receber mais livros. Já mencionei, em crônica anterior, o quanto seria relevante que a população do DF propusesse à atenta Diretoria da BN temas para debates e eventuais mostras. A cidadania participativa pode mudar tudo, ainda que não de um dia para o outro, como diz um dos cartazes das tesourinhas da

Asa Norte. Precisamos acreditar em transformações, sobretudo nas menos utópicas. A palavra revolução assusta alguns, mas é ela a exata para afirmar que a revolução pela educação é possível, e mais do que urgente num país que a procrastina historicamente.

Vivemos numa capital e talvez não nos damos conta do significado disso; a ampliação dos espaços de formação e debate é essencial. Capitais deveriam nortear os países na direção de um bem comum. Em todos as latitudes, existem pessoas lutando para que se questione, de modo ativo, os rumos que o mundo está tomando. As embaixadas, aqui sediadas, podem ser provocadas no sentido de

trazerem personalidades relevantes para debates, mais do nunca necessários, frente a uma cena internacional preocupante. A Biblioteca, bem como outros dos espaços de cultura, poderia receber doações de livros e organizar seminários com pensadores e artistas.

A população, nossos professores e intelectuais não precisam temer se aproximar das embaixadas, os setores culturais podem apreciar. Provocá-los pode ser um ótimo exercício. Identificar temas que construam pontes entre a realidade brasileira (e brasileira) com outras realidades não é difícil, e é do interesse de todos. Debater é preciso para que ideias surjam, redes se abram. Pensemos.

FISCALIZAÇÃO / Ao longo do ano, foram apreendidos mais de 23 mil litros de líquidos alcoólicos e não alcoólicos com padrões inconsistentes detectados. Material foi entregue pela Vigilância Sanitária para descarte no aterro sanitário de Samambaia, ontem

Bebidas suspeitas no lixo

» MILA FERREIRA

Um volume de mais de 23 mil litros de bebidas apreendidas pela Vigilância Sanitária do Distrito Federal foi descartado ontem no aterro sanitário de Samambaia. O material foi retirado de circulação após fiscalizações que detectaram padrões inconsistentes com as normas sanitárias ao longo do ano. Entre os líquidos descartados, havia bebidas alcoólicas e não alcoólicas.

"Algumas bebidas estavam vencidas, outras não tinham informação de onde tinha sido produzido, outras não tinham informação nenhuma acerca da origem de lote ou de conteúdo", explicou o auditor da Vigilância Sanitária, Alex Moraes. "Em razão dessas irregularidades, esses produtos foram recolhidos em distribuidoras, bares e outros estabelecimentos do comércio de alimentos e hoje estão sendo entregues aqui ao SLU", completou.

As bebidas são entregues lacradas para o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) fazer o descarte correto, de acordo com as normas ambientais. "A função da Vigilância Sanitária é fazer o recolhimento dos produtos. Em razão do risco do consumo e do desvio, assumimos o recolhimento do produto e entregamos para o SLU, que é um órgão ambientalmente licenciado para essa gestão aqui no Distrito Federal. A partir daí, o SLU vai analisar

Marcelo Ferreira CB/DA Press



As bebidas são entregues lacradas para o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) fazer o descarte correto, de acordo com as normas ambientais

caso a caso e descartar da forma correta", detalhou Alex Moraes.

Crise do metanol

A fiscalização foi intensificada nos últimos dois meses no DF por conta dos casos de intoxicação por metanol registrados em outras regiões do Brasil. Somente em 2025, entre janeiro e setembro, a Secretaria de

Saúde (SES-DF) realizou e participou de mais de 3.706 fiscalizações, que resultaram em 194 autuações de estabelecimentos.

Em uma única operação, realizada recentemente, foram apreendidos quase 10 mil litros de bebidas irregulares, isto é, sem identificação do produtor, número de registro e lotes de produção.

Na próxima semana, a Vigilância

Sanitária dará início à terceira etapa das ações, que consistirá na continuidade das operações integradas em parceria com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). As equipes seguirão atendendo às denúncias recebidas pelo Participa-DF e outros órgãos de controle.

Também será iniciado o monitoramento das bebidas regulares, com a realização de coletas em

distribuidoras e supermercados para verificar a concentração de metanol nos produtos. A ação faz parte do Programa de Vigilância Sanitária (PVS) em parceria com o Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal (Lacen-DF), que realiza a análise das amostras coletadas no setor produtivo regulamentado.

Além disso, na próxima semana será distribuída uma cartilha de

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Alex Moraes, auditor da Vigilância Sanitária do DF: irregularidades

orientação à população, com informações sobre como comprar bebidas alcoólicas de forma segura. "O objetivo é ampliar a proteção da saúde pública, garantindo que o consumidor tenha acesso apenas a produtos seguros e de origem comprovada", afirma a diretora da Vigilância Sanitária, Márcia Olivé.

Vender bebidas sem procedência é infração sanitária e pode gerar processo administrativo, autuação do estabelecimento e multas de R\$ 2 mil a R\$ 1,5 milhão. Em casos de fraude, o responsável também pode responder a uma investigação nas esferas civil e criminal.

PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA

ARTUR MALDANER/DA/CBPress



Helena e Felipe Jales: custo que poderia ser revisto

Reajuste do ingresso repercute entre visitantes

» CARLOS SILVA
» ARTUR MALDANER*

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) atualizou os valores de ingressos e serviços nas Unidades de Conservação federais de todo o país. No Parque Nacional de Brasília, um dos destinos mais procurados pelos moradores do Distrito Federal para lazer, trilhas e contato com a natureza, o ingresso para visitantes passará a custar R\$ 40, com desconto de 50% para moradores do DF e do Entorno e isenção para crianças de até 12 anos e idosos. Atualmente, o valor da entrada é de R\$ 38. A mudança, publicada no *Diário Oficial da União* de quinta-feira (16/10), passa a valer a partir de 1º de novembro de 2025. O aumento faz parte de um reajuste nacional que busca uniformizar as tarifas entre

as diferentes unidades e adequá-las aos custos de manutenção e operação.

A decisão causou um misto de questionamentos e certa indignação entre visitantes. Felipe Jales conta que vai ao parque por volta de seis vezes ao ano. "Vim levar a minha família do Ceará que está aqui de férias, e a gente achou um pouco caro. Nós nos surpreendemos quando vimos que o ingresso era R\$ 38. Por ser um espaço ecológico, poderia ser mais em conta, tanto que não tem muita coisa para justificar esse valor alto. Acho que a inteira poderia ser R\$ 19, ao invés da meia", defende o videomaker.

As amigas Cátia Regina e Mara Sílvia Ribeiro, ambas com 61 anos e moradoras de São Sebastião, têm a entrada isenta, mas apontam falhas na infraestrutura do parque. "Os banheiros, por exemplo, vivem sujos",

comenta Mara, que visita o ambiente com grande frequência. "O ambiente poderia estar mais arrumado", complementa Cátia.

A diretora da Associação dos Amigos do Parque Nacional de Brasília (AFam), Júnia Lara, entende que o reajuste segue uma prática consolidada, mas levanta preocupações quanto à equidade no acesso aos parques nacionais. "Infelizmente, há essa diferença entre moradores do DF e Entorno e de outras localidades, uma mudança recente que o ICMBio adotou. Acredito que essa norma deveria ser revista", afirmou.

Júnia chama atenção para a falta de manutenção e investimentos no parque. "Há muitos problemas. Uma parte da parede da piscina Pedreira desabou há cinco anos e, apesar de o ICMBio ter dito que os recursos estão liberados, até hoje a obra não foi iniciada", relatou.

Esclarecimento

Ao **Correio**, a chefe do Núcleo de Gestão Integrada de Brasília e Contagem, responsável pelo Parque Nacional de Brasília, reforçou que o novo valor de entrada não se trata de um aumento real, mas de uma atualização anual. A correção segue o mesmo índice que reajusta diversos serviços e produtos no país, garantindo que o valor cobrado acompanhe a inflação sem gerar distorções.

Segundo Larissa Moura Dil, analista ambiental e chefe do núcleo, apesar da mudança, a política de isenções e descontos — como a meia-entrada para moradores do Distrito Federal e entorno, e a gratuidade para crianças de até 12 anos e idosos — será mantida. "A população costuma reclamar mais quando há alteração nas isenções ou nos descontos. Como

estamos apenas corrigindo os valores e mantendo os benefícios, acreditamos que não haverá grande polêmica", afirmou Larissa.

Elas orientam ainda que os visitantes busquem informações apenas em fontes oficiais, como o site *Gov.br* e o perfil no Instagram *@parnabrasilia*, para evitar desinformações. "É importante que as pessoas

consultem os canais oficiais e tragam comprovante de residência ao visitar o parque, especialmente para o uso da meia-entrada. Isso facilita a gestão e reduz o tempo de espera nas filas", recomendou Daniela.

Na portaria, o ICMBio informou que as unidades poderão manter ou não o sistema de agendamento eletrônico, conforme suas especificidades.

No caso do Parque Nacional de Brasília, ainda não há definição sobre mudanças nesse procedimento. A direção do parque também deverá definir, por ato próprio, quais localidades serão consideradas "entorno" para fins de concessão de desconto.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

★ 02/02/1952 † 14/10/2025

MISSA DE sétimo dia

Luiz Recena Grassi

Botafoguense, amante da vida e das palavras. Seu legado permanecerá vivo, e suas memórias serão eternamente celebradas.

20 DE OUT | SEG ÀS 12H15

SANTUÁRIO SANTO ANTÔNIO - 911 SUL





MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Jeremias Alves/Divulgação



Renata Foizer Manzoni, a governadora em exercício, Celina Leão, e o deputado Thiago Manzoni

João Pontes/Acelera Brasília



A secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, e o secretário chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha

João Pontes/Acelera Brasília



Nelsinho Piquet e Renato Constantino

João Pontes/Acelera Brasília



Felipe Leão, Carol Leão e Caio Barros

Motores, emoção e velocidade marcam a 2ª edição do Acelera Brasília

O ronco dos motores e o brilho dos faróis tomaram conta do Kartódromo Ayrton Senna, no Guará, durante o lançamento da 2ª edição do Acelera Brasília, na noite da última terça-feira. O evento reuniu pilotos renomados, como Nelsinho Piquet, Enzo Elias e Lucas Foresti, para uma corrida de três horas inspirada em Le Mans, com trocas de pilotos e disputas eletrizantes. A dupla André Martinho e Victor Pires levou o primeiro lugar, em meio à vibração do público e de autoridades presentes, como a vice-governadora Celina Leão e o secretário de Esportes, Renato Junqueira. Além da adrenalina nas pistas, o público desfrutou de um coquetel e um centro de lazer e competição, com simuladores, lounges e área kids.

Arquivo pessoal



Taiana Massouh, Priscila Reguffe, Danielle Jajour, Maria Carolina Pinheiro, Patrícia Dunshee, Carolina Borges, Rose Helene Ervilha, Juliana Alves, Barbara Vieira e Eliane Rocha

Arquivo pessoal



Sergio e Marcela Nery, Bruno e Rosana Rocha, Junior e Luciana Carneiro, Eduardo e Barbara Vieira, Bruno e Renata Maestrali, João Paulo e Luísa Boaventura, e André e Patrícia Dunshee

Patrícia Dunshee celebra aniversário com sotaque baiano no Manzuá

No último sábado, Patrícia Dunshee, baiana nascida em Bom Jesus da Lapa, comemorou seu aniversário com amigos e familiares no restaurante nordestino Manzuá, no Pontão do Lago Sul. Em clima descontraído e festivo, a anfitriã recebeu os convidados com uma taça de vinho branco e uma fita do Senhor do Bonfim, símbolo de fé e sorte. A comemoração foi marcada por risadas e demonstrações de carinho, prova de que Patrícia é tão admirada quanto querida.

Arquivo pessoal



Taiana Massouh, Ana Maria Cesar, Ana Paula Cesar, Patrícia Dunshee, Amanda Cesar e Tuluana Cesar

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

RECANTO DAS EMAS/ Governadora em exercício, Celina Leão (PP) inaugura o Cepi Tamanduá Mirim

Nova creche vai atender a 188 crianças

» DAVI CRUZ

O Recanto das Emas ganhou, nesta sexta-feira (17/10), o novo Centro de Educação da Primeira Infância (Cepi) Tamanduá Mirim, na quadra 510. A creche tem capacidade para atender a 188 crianças em período integral. A obra, concluída em março, teve investimento de R\$ 7,24 milhões e oferece estrutura completa para atendimento infantil.

A unidade possui 10 salas de atividades, sala multiuso, direção, secretaria, sala de professores, fraldários, lactário, sala de amamentação, refeitório, pátio coberto, sanitários para alunos e professores, playground, cozinha, despensa, rouparia, lavanderia, vestiários e copa para funcionários.

A entrega foi feita pela governadora em exercício, Celina Leão (PP),

que destacou a importância da expansão da rede de creches e o impacto na vida das famílias. “Nós nunca tivemos uma transformação tão grande no Distrito Federal. Nenhum estado no Brasil pode falar que vai zerar a fila de creche. Só nós estamos falando. Aqui no DF só vai ficar fora de creche a mãe que quiser, porque vaga nós temos”, afirmou.

A chefe do Buriti também ressaltou a relevância do espaço para mulheres que precisam conciliar trabalho e maternidade. “Muitas mulheres interrompem sua carreira profissional ou educacional porque não têm onde deixar suas crianças. Ter um lugar de acolhimento é fundamental”, ressaltou Celina.

A inauguração do novo Cepi trouxe alegria e alívio para muitas famílias do Recanto das Emas. A recepcionista Marsilene Araujo Silva, de 40 anos, contou que conseguiu ma-

Davi Cruz/CB/D.A Press



O investimento na nova unidade, com 10 salas, foi de R\$ 7,4 milhões

tricular o filho Everson Silva, 3, na unidade e destacou a importância da proximidade da creche de sua residência. “Já tinha feito inscrição dele em outro lugar, mas era muito longe. Como moro aqui perto, foi muito bom porque consegui transferir ele. Trabalho à tarde e à noite, então ele fica o dia todo aqui, até o pai vir buscar”, disse ela.

Marsilene elogiou a estrutura e o acolhimento da comunidade esco-

lar. Segundo ela, o ambiente garante segurança e bem-estar para as crianças, o que tranquiliza os pais. “A estrutura é muito bonita, excelente. O atendimento aqui também é ótimo, da diretora, dos professores, até os porteiros e o pessoal da limpeza. Todos são muito atenciosos”, afirmou. Para a recepcionista, a nova unidade é um apoio essencial para conciliar rotina profissional e vida familiar.

Kerlicia Ferreira Dias, 36, mãe do pequeno Michael Ferreira do Nascimento Cordeiro, 2 anos, destacou a qualidade do serviço oferecido pela creche, que para ela reflete diretamente no desenvolvimento do filho. “É muito bom. Meu filho chega em casa limpinho e bem alimentado, sempre bem tratado. Ele está cada dia mais inteligente, cada vez aprendendo mais”, enfatizou com alegria.

A secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, detalhou o funciona-

mento da unidade e reforçou a meta de eliminar filas de espera para creches. “Esse Cepi tipo 1 atende a 188 crianças em tempo integral, com cinco refeições diárias, fraldas e toda a infraestrutura necessária. Nosso objetivo é que não exista mais fila de creche”, enfatizou a titular da pasta.

O administrador regional do Recanto das Emas, Carlos Dalvan, também participou da inauguração e celebrou a entrega da nova creche. “Hoje é um dia de alegria. Vemos famílias sendo assistidas, com espaço para deixar seus filhos bem cuidados. A obra foi rápida, de qualidade e feita com muito amor. O Recanto das Emas está no caminho da prosperidade”, disse.

Durante a cerimônia, Celina Leão ainda assinou a ordem de serviço para construção do Cepi da Quadra 104, também no Recanto das Emas, com previsão para julho de 2026.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 17/10/2025

» Campo da Esperança

Benjamin Sousa Goês, 15 anos
Célia Regina Araújo Oliveira, 60 anos
Emanuel Vasconcelos dos Santos, 80 anos
Erick Silva Rodrigues, 20 anos
Gilmar Francisco de Oliveira, 66 anos
Iran Carlos Toneli Lima, 56 anos
Ivo Iran Antonio Alves, 63 anos

Jovercy Barbosa de Brito, 88 anos
Maria de Fátima Rodrigues de Matos, 65 anos
Maria de Souza Nascimento, 96 anos
Maria José Santos Moreira, 94 anos
Maria Onília de Brito Amorim, 85 anos
Mariza Abrantes de Sousa, 72 anos
Michele dos Anjos Silva Borges, 43 anos
Ofélia Araújo de Vasconcelos Padrão, 97 anos

Renato Leandro da Silva, 37 anos
Vador Nunes Goularte, 87 anos
Edson Vivaldo Cagnani Ricci, 82 anos

» Taguatinga

Gabriel Oliveira da Silva, 16 anos
José Carlos Mendonça dos Santos, 59 anos
José Maria Muniz Martins, 65 anos

Juventino Costa de Oliveira, 86 anos
Nivaldo José de Sales, 66 anos
Raimundo José dos Santos, 64 anos
Rosalina dos Santos Rosa, 91 anos
Wesley Calaca Marques, 54 anos

» Gama

Jeronima Ferreira da Silva, 83 anos
Maria José da Conceição Araújo, 87 anos

» Planaltina

João Vasconcelos Freire, 79 anos

» Sobradinho

João Pereira Borges, 54 anos
Marlene Gomes Souza Teixeira, 85 anos

» Jardim Metropolitano

Marçal Silva Barreto, 67 anos (cremação)

Marcas & Negócios

CIVITÁ

Café com essência plural

Apaixonados por sabor e técnica, o casal Fernando Bakker Isaías e Mateus Agrelli Diniz uniu essas duas premissas para criar a Civitá, em 2014. Com o objetivo de trazer um conceito único para a capital, o negócio desdobra-se em duas experiências: a Fábrica (CLN 213), uma nanopadaria de fermentação natural e atendimento direto; e o Café (SCLRN 709), um espaço onde há grãos de alta pontuação e uma cozinha criativa com gastronomia de qualidade.

Mais do que a torra de um café especial ou a produção artesanal de pães, o que move o negócio é a constante reconstrução de propósitos. Há mais de uma década, a Civitá busca nutrir não só o corpo, mas também os laços com a cidade, com as pessoas e com a cultura gastronômica do Centro-Oeste. Inicialmente, os seus primeiros passos se deram no Venâncio 2000 com uma cafeteria voltada aos cafés de alta qualidade.

Quatro anos depois, surgiu o conceito de Fábrica para abrigar toda a produção da cafeteria por meio de fornadas de pães artesanais, feito com levain — fermento natural. No entanto, em 2019, com a pandemia, o Café fechou e voltou a abrir as suas portas apenas em 2021, já na Asa Norte, trazendo um novo conceito para o espaço: além de cafeteria, o local também passou a abrigar uma escola e um ambiente de torrefação.

“A Civitá é uma marca local e uma empresa longa, com 11 anos de existência, sempre com seus fundadores à frente das operações. Atuando essencialmente no varejo e prestando consultorias. A Fábrica é uma nanopadaria de pães de longa fermentação. Folhados e doces integram o cardápio. O caráter do



Fernando Bakker Isaías e Mateus Agrelli Diniz, sócios-proprietários da Civitá

atendimento é essencialmente ‘pega e leva’, sem serviço. Na cafeteria, temos 42 assentos e um cardápio sustentado no café de alta pontuação e em uma cozinha inventiva usando nos nossos pães como base”, conta o sócio-proprietário Fernando Bakker.

O empresário conta que, na cafeteria, busca-se fugir de cardápios genéricos que desqualificam o setor. Outro diferencial do espaço diz respeito à equipe. “Treinamos nosso time para que sejam firmes, mas sempre educados e cordiais. Essencialmente, propomos ao cliente a nossa forma de trabalho com respeito ao nosso empenho e conhecimento. Geramos alta expectativa com a intenção de sempre nos manter centrados e respeitosos com o processo

que o nosso trabalho exige”, indica.

Como consequência, na percepção de Fernando, pode existir desconforto de clientes acostumados a excessos de personalizações ou com muitas exigências em virtude de limitações. “Negociamos o que é possível dentro das nossas possibilidades. Os 11 anos de empresa com esse tipo de conceito, que inclui um layout descontraído e sem referência a restaurantes, prova que a expectativa gerada funcionou, ao menos para nós”, ressalta.

Escola de cafés

A escola, que funciona na loja da 709 Norte, surgiu a partir da vontade de Fernando em se manter dando

aulas. Com a formação na área da educação, ele indica que o negócio o impedia de continuar atuando como professor. No entanto, na pandemia, o empresário criou cursos com uma amiga acadêmica na área de café de alta qualidade. “No retorno do funcionamento dos negócios, após a fase intensa da covid-19, a escola se tornou um grande ativo nosso”, contextualiza.

Espaço de estudos, debates, aprendizados e trocas de experiências, a escola de cafés da Civitá foi pensada para que os sócio-fundadores pudessem compartilhar o conhecimento adquirido ao longo da trajetória no segmento. O objetivo é entregar um ambiente crítico para que o conhecimento seja

Três perguntas para

Fernando Bakker Isaías, sócio-proprietário da Civitá

Como a trajetória de vocês [Fernando e Mateus] contribuiu para o sucesso do negócio atual?

Eu sou biólogo e professor de primeira formação. Ajudou mais adiante. Mateus é dentista de primeira formação. Ambos se especializaram na caminhada. Mateus é chef de cozinha e padeiro, responsável por toda criação de cardápio das lojas, enquanto sou barista e mestre de torras, bem como instrutor na nossa escola de cafés.

Você acredita que o consumidor brasileiro está mais exigente em relação ao café?

Há alguns poucos anos, o café tem deixado de ser apenas uma commodity e vem se tornando um produto de alto valor agregado. Claro que ainda é uma commodity, mas os altos preços para todos os agentes desta cadeia

— que são consequência de uma série de fatores —, têm tornado o café, principalmente o especial, um produto que desperta maior atenção do consumidor. Quero dizer aqui que o café culturalmente consumido nas nossas casas com nossas famílias tem se mostrado, já algum tempo, um produto interessante para negócios. Além disso, do ponto de vista acadêmico vem sendo cada vez mais estudado.

Como você imagina que será o mercado de cafés especiais nos próximos anos?

Bem complexo. Ao meu ver, o café se tornou um produto refém da especulação, típico de setores que começam a atrair olhares de poderosos. Todos os agentes da cadeia perdem com isso. Não acho que será simples, mas sobreviverá. Será diferente, mas vai estar aí sempre.

construído e aprimorado. Para isso, há a colaboração de baristas experientes e das professoras Lorena Andrade e Talita Carmo.

“Temos um curso que é como se fosse um letramento para quem quer entender um pouco mais do mundo dos cafés. Chama-se ‘Bê-a-Bá do Café’. É um curso mais teórico e básico. Temos cursos de preparo de café em casa, de avaliação sensorial e oficinas de espresso e latte art. Em breve, teremos o esperado e pedido curso de

Torra. A ideia da escola é atrair o consumidor”, informa.

Para Fernando, a implementação da escola de cafés foi um fator positivo para a marca. “Fortaleceu o nosso conceito”, diz. Além disso, a iniciativa reforçou a autoridade da Civitá no mercado e, ainda, contribuiu para a autoestima dos sócio-fundadores e funcionários. “Temos baristas mais experientes que conduzem alguns cursos. É lindo de ver e viver”, celebra.

SAMAMBAIA

36 ANOS

36 ANOS DE HISTÓRIAS PARA CONTAR!

No próximo dia 25, Samambaia comemora 36 anos de vida e de lutas!

E para celebrar essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo, com reportagens sobre a cidade, sua gente e suas conquistas.

Sua empresa pode fazer parte dessa história!

É a oportunidade perfeita para valorizar sua marca, apoiar o povo de Samambaia e se conectar com milhares de leitores, ouvintes e telespectadores!

Junte-se a nós nesta homenagem a Samambaia!

Faça parte deste projeto com a sua empresa.

Entre em contato com a nossa equipe comercial:

Apoio: **Tecar**

Realização: **CORREIO BRAZILIENSE** **CB Brands** **Clube 105.5 FM** **cb.dooh** **TV BRASÍLIA**

Fotos: Ísis Dantas/Divulgação



As Marias: Dayana Kelly, Elke Pimentel, Rosa, Sara, Jessika Campos



A outras Marias: Doria Freitas, Tuiane, Thaís Ribeiro, Jaqueline Hermeto, Jiula Campos

Mulheres de luta, mulheres de coragem

PROJETO MARIAS DA PENHA, CRIADO PELA FOTÓGRAFA E JORNALISTA ÍSIS DANTAS, DESTACA A FORÇA DE PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA QUE DERAM A VOLTA POR CIMA. ALÉM DE UMA EXPOSIÇÃO, A ARTISTA LANÇARÁ LIVRO NA CÂMARA LEGISLATIVA

» AMANDA S. FEITOZA

Ador, quando compartilhada com propósito, pode florescer em força. É dessa transformação que nasce *Marias*, livro da fotógrafa e jornalista Ísis Dantas, resultado do projeto Marias da Penha, uma iniciativa que, desde 2019, utiliza a fotografia como ferramenta terapêutica para ajudar mulheres que romperam o ciclo da violência a se enxergarem novamente, com dignidade, beleza e coragem.

O livro, que será lançado com uma exposição na próxima terça-feira, às 14h30, na Câmara Legislativa do Distrito Federal, reúne ensaios e histórias de 10 mulheres que decidiram transformar a dor em potência. A mostra apresenta 43 quadros, quatro retratos individuais de cada participante e três fotos coletivas.

Cada imagem carrega um relato, uma vivência e uma esperança, explica Ísis. “O projeto surgiu porque eu também fui vítima de violência. Sofri violência psicológica em um relacionamento, e em outros dois episódios, violência sexual. Eu queria ajudar outras mulheres que passaram pelo que eu passei a se enxergarem novamente, mais bonitas, mais fortes”, conta.

A fotografia, nesse contexto, tornou-se um instrumento de cura. Nos ensaios, o olhar de Ísis não busca esconder marcas, mas revelar a força por trás delas. “Essas mulheres se permitem serem vistas como são. A fotografia se torna uma forma de ressignificar a dor, de transformar aquilo que antes as feriu em algo que agora inspira outras mulheres a romperem o silêncio e o medo”, explica.

O projeto começou em 2019, foi interrompido durante a pandemia e, com o tempo, retomou força. Agora, ganha forma impressa e espaço físico, saindo das redes sociais para ocupar também um ambiente político, um gesto simbólico, segundo Ísis, em um país onde a violência de gênero ainda é uma ferida aberta.

Os dados confirmam essa urgência: em 2023, 1.467 mulheres foram mortas no Brasil apenas por serem mulheres, segundo o *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*. No Distrito Federal, o número de feminicídios cresceu 73% em relação ao ano anterior. Até junho de 2025, 13 mulheres já haviam sido assassinadas em razão de gênero. “Essas histórias precisam ocupar todos os espaços, inclusive os de decisão pública. É uma questão social, política e humana”, destaca Ísis.

No livro, cada mulher retratada ganha também uma ilustração de seu rosto. O objetivo, segundo a fotógrafa, foi dar leveza a um tema tão duro, sem apagar sua complexidade. “A gente quis trazer beleza, cor e delicadeza, porque falar de violência contra a mulher também pode ser falar de vida — da vida que continua, da força que se reconstrói.”



Jessika Campos: a paz depois de momento de muita dor

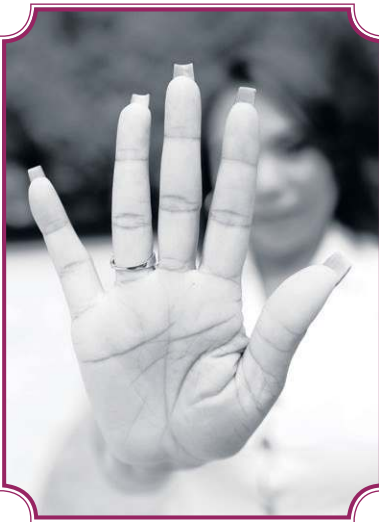


Thaís Ribeiro: “As fotos registraram um recomeço”

Elke Pimentel, de 44 anos, moradora de Planaltina (DF), é uma das 10 mulheres retratadas no livro *Marias*. Ela conta que aceitar o convite foi um ato de coragem e reconstrução pessoal. “Eu nunca apanhei, nunca fui agredida fisicamente. Mas vivia algo muito conflituoso e difícil de ser entendido”, relata. Para Elke, participar do projeto foi uma forma de transformar dor em voz e ajudar outras mulheres a identificarem sinais de abuso emocional. “Antes de viver isso, eu mesma julgava que perdooava agressões e trações. Hoje entendo o quanto é complexo”, completa.

Durante anos, Elke viveu um relacionamento marcado pelo controle psicológico e pela manipulação. “As pessoas achavam que eu estava numa situação confortável, sonhada por muita gente. Mas eu era dirigida, manipulada. A pessoa tinha ganchos psicológicos de me manter programada até mesmo à distância”, relembra. O apoio da família foi fundamental para que ela conseguisse romper o ciclo. “Esse tipo de violência pega a gente pelo sentimento. A gente ama de forma tão pura que demora a perceber o abuso”, afirma.

Participar de *Marias* foi, segundo ela, uma experiência transformadora. “Me ver bonita naquele ensaio, dona da minha vontade, foi libertador. Se eu ainda estivesse naquela relação, jamais teria vivido isso”, diz. Hoje, Elke se reconhece como uma mulher fortalecida, pa-lestrante e atuante na área da comunicação. “Aquele mulher que sofreu ainda sou eu, mas hoje me orgulho da minha força. A gente se permite viver, mas também é capaz de se reerguer”, resume. Mesmo após tudo o que viveu, ela



Rosa: fim de um ciclo de violência e adoecimento



Ísis Dantas, idealizadora do projeto: sensibilidade ao retratar questões delicadas

mantém a esperança no amor e reforça a importância da união feminina: “Somos mulheres unidas contra a violência. E isso muda tudo.”

“As fotos registraram um recomeço”, assim Thaís Ribeiro dos Santos Dias, 34, fala sobre processo de cura após participar do projeto *Marias*. Ao aceitar compartilhar sua história, enfrentou memórias que por muito tempo manteve em silêncio. “Guardei por longos anos essa parte da minha vida e escolhi não compartilhar com ninguém, o que fez o processo ser mais difícil”, conta.

A enfermeira viveu um relacionamento abusivo e, mesmo após o rompimento, carregou as marcas invisíveis da violência. “Elas minaram minha autoestima, minha autoconfiança e a forma como eu me enxergava como mulher. Eu me perdi de mim”, relata. Foi diante das lentes do projeto que ela começou a se reencontrar.

O ensaio fotográfico, mais do que um registro estético, representou um ato simbólico de libertação. “O simples ato de tirar fotos, de me colocar diante de uma câmera, se tornou um exercício de cura. A cada clique, eu me via reencontrando uma parte de mim que tinha sido calada”, diz.

Para Thaís, as imagens revelaram não apenas o rosto de uma mulher, mas o nascimento de uma nova versão de si mesma. “As fotos mostraram uma mulher que aprendeu a se olhar com ternura, que aceitou suas cicatrizes como símbolos de força e que entendeu que ser vulnerável também é um ato de coragem”, afirma.

Hoje, ao revisitar as fotos, ela não vê mais a dor, mas a superação.

“O *Marias* me devolveu algo que eu pensei ter perdido para sempre: a capacidade de me reconhecer e me amar por inteira. Quando olho para as fotos, vejo a potência e o orgulho de ter transformado uma história de sofrimento em uma história de voz e esperança.”

Com o desejo de que outras mulheres também encontrem força em suas trajetórias, Thaís deixa um recado: “Espero que o meu relato inspire outras mulheres a acreditarem que existe vida depois da violência. Uma vida mais leve, mais livre e, acima de tudo, mais verdadeira.”

Lançamento

O lançamento de *Marias* ocorre no mês que também marca o Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher, celebrado no último dia 10. Para Ísis, a data reforça o compromisso coletivo com a causa. “A mudança real só vai acontecer por meio da educação, de uma educação não sexista, que forme novas gerações capazes de reconhecer e combater as violências de gênero desde cedo.”

Mas o maior retorno, para Ísis, vem do impacto pessoal das participantes. “O que eu ganho com esse trabalho é ver a transformação na vida delas. Mulheres que nunca haviam contado suas histórias conseguiram falar pela primeira vez. Algumas viveram cárcere privado e a própria família vai conhecer a história agora, no lançamento. Isso é muito forte.”

“Eu busquei com esse trabalho, além de ajudar essas mulheres no processo de cura, me curar também. E quero que esse livro ganhe o mundo, para que outras mulheres vejam que é possível recomeçar”, finaliza a fotógrafa.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Como o selo Premier League de qualidade pode influenciar no jogo de amanhã. Recém-chegados do Campeonato Inglês, Jorginho e Andreas Pereira assumem a função de metrônimos em tempos de maestros clássicos cada vez mais encaixotados na marcação



Jorginho, ex-Arsenal, e Andreas, ex-Fulham, têm um característica em comum: gostam de receber a bola dos zagueiros na construção

Arte de Arthur Filho sobre fotos de Givan de Souza/Flamengo e Cesar Greco/Palmeiras

MARCOS PAULO LIMA

A memória afetiva do brasileiro lembra do camisa 10 à moda antiga: invariavelmente um craque muito acima da média com técnica invejável, capacidade para controlar o jogo, atuar próximo à área, dar o passe final e fazer gols. Arrascaeta e Raphael Veiga têm alguns desses atributos, mas no futebol moderno, os volantes assumem cada vez mais esse papel. Atual próximo dos zagueiros e são responsáveis pela qualidade na saída de bola. Eleito melhor do mundo em 2018, o croata Modric foi um dos responsáveis por essa revolução.

O duelo de amanhã entre o vice-líder Flamengo e o dono da dianteira Palmeiras, às 16h, no Maracanã, pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro, tem dois articuladores com selo de qualidade da Premier League. Jorginho colocará em campo a serviço do time rubro-negro a experiência de quem cadenciou partidas com as camisas do Chelsea e do Arsenal. Do outro lado, o versátil Andreas Pereira tem na bagagem milhas acumuladas no Manchester United e no Fulham. A dinâmica do clássico passa pelos pés dos “falsos” 10 dos treinadores Filipe Luís e Abel Ferreira.

Jorginho passa pelo acelerado processo de adaptação ao futebol brasileiro. O catarinense de Imbituba jamais havia atuado como jogador profissional no país desde o início da formação no Brusque. Saiu cedo de casa rumo à base do Verona, foi emprestado ao Sassuolo

“Jogar com ele é muito bom. Auxilia, passa dicas, ajuda. Ele já viveu de tudo. Ele conhece os atalhos do campo”

Evertton Araújo, volante do Flamengo

»Abertura da rodada

Perseguidor de Flamengo e Palmeiras, o Cruzeiro recebe o Fortaleza, hoje, às 21h, no Mineirão, na abertura da 29ª rodada. O time celeste não vence há três partidas consecutivas com uma derrota e três empates. Expulso contra o Atlético-MG, Kaio Jorge, artilheiro da Série A com 15 gols, cumpre suspensão e deve dar lugar a Gabigol. O Fortaleza segue na luta contra o rebaixamento. Em São Paulo, o Corinthians, alocado na 13ª posição, receberá o Atlético-MG, 14º, na Neo Química Arena.

e retornou ao Verona para ser promovido ao elenco profissional.

Eleito melhor jogador da Uefa na temporada 2020/2021, terceiro colocado na Bola de Ouro na mesma temporada e um dos protagonistas do título da Itália na Eurocopa de 2020, disputada em 2021 devido à pandemia, Jorginho protege a zaga sem a bola. Posiciona-se à frente da dupla de zaga formada por Léo Ortiz e Léo Pereira. Em contrapartida, pode ser usado como segundo volante e o chileno Pulgar assume o papel de cão de guarda da zaga.

O Flamengo tem a melhor posse de bola do Brasileirão. A média de 61,7% tem a ver com o controle, a visão de jogo os passes certos de Jorginho. Quando os adversários

encaixotam Arrascaeta na marcação, Jorginho assume a responsabilidade de quebrar linhas. Herdou esse papel de Gerson, vendido no meio do ano ao Zenit São Petersburgo da Rússia. A maior virtude é a capacidade de dar sequência às jogadas na transição ofensiva sob pressão alta dos marcadores.

“Jogar com ele é muito bom. Auxilia, passa dicas, ajuda. Ele já viveu de tudo. Ele conhece os atalhos do campo”, elogiou Evertton Araújo em entrevista à Flamengo TV depois da vitória contra o Botafogo na última quarta-feira, no Estádio Nilton Santos. “O Jorginho é um craque, um treinador em campo”, elogia o comandante Filipe Luís.

Recém-chegado ao Palmeiras,

“Trabalhei com Andreas Pereira. Jogava como meia ofensivo, centralizado. Ele tem um chute fantástico e é capaz de dar algumas assistências inacreditáveis”

Bob Browaeys, técnico de Andreas Pereira na base da Bélgica

Andreas Pereira traz da Premier League ao Palmeiras a capacidade de controlar jogos com um estilo diferente de Jorginho. Mais móvel taticamente, pode ser usado em qualquer setor do meio para a frente. Assim como o oponente, foi formado na Europa, especificamente no futebol belga, uma escola ainda preocupada com a produção de meias. Kevin de Bruyne é um deles.

“Trabalhei com Andreas Pereira nas seleções sub-15, sub-16 e sub-17. Ele era da nossa geração 1996”, diz ao **Correio** Bob Browaeys, um dos formadores de joias belgas como Eden Hazard na base. Ele tem um chute fantástico e é capaz de dar algumas assistências inacreditáveis. Jogava como meia ofensivo, centralizado. Ele é muito talentoso, habilidoso”, testemunha um dos responsáveis pela formação.

Bob Browaeys acrescenta: “Eu treinei a maioria dos melhores talentos belgas e nunca vi ninguém com uma técnica de chute melhor. O aproveitamento dos chutes dele era superior a 50%. Ele gosta muito de finalizar de fora da área. É excelente nas cobranças de falta. Andreas tem um chute muito forte e preciso”, elogia um dos mentores.

Algumas coincidências unem

Libertadores Feminina

O Corinthians enfrenta o Deportivo Cali da Colômbia, hoje, às 16h30 (de Brasília), no Estádio Florencio Sola, em Buenos Aires, na Argentina, em busca do hexacampeonato da Copa Libertadores Feminina. Se houver empate no tempo regulamentar, a decisão será nas cobranças de pênaltis. A expectativa para esse confronto é de um jogo ofensivo. A partida terá a transmissão dos canais SportV, CazéTV, Canal GOAT, NSports, XSports e Pluto TV.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	61	27	19	4	4	51	23 28
	2º Flamengo	58	27	17	7	3	53	13 40
	3º Cruzeiro	53	28	15	8	5	41	21 20
	4º Mirassol	49	28	13	10	5	47	30 17
	5º Botafogo	43	28	12	7	9	37	26 11
	6º Bahia	43	27	12	7	8	35	32 3
REBAIXADOS	7º Fluminense	41	27	12	5	10	35	33 2
	8º São Paulo	38	28	10	8	10	31	30 1
	9º Vasco	36	28	10	6	12	44	41 3
	10º Bragantino	36	28	8	9	12	26	43 -17
	11º Grêmio	36	28	9	9	10	30	33 -3
	12º Ceará	35	27	9	8	10	27	25 2
	13º Corinthians	33	28	8	9	11	30	35 -5
	14º Atlético-MG	33	27	8	9	10	26	31 -5
	15º Internacional	32	27	8	8	11	33	41 -8
	16º Santos	31	27	8	7	12	28	39 -11
	17º Vitória	28	28	6	10	12	26	43 -17
	18º Fortaleza	24	27	6	6	15	26	43 -17
	19º Juventude	23	28	6	5	17	22	53 -31
	20º Sport	17	27	2	11	14	21	42 -21

29ª RODADA

Hoje		
18:30-Corinthians	x	Atlético-MG
21:00-Cruzeiro	x	Fortaleza
Amanhã		
16:00-Flamengo	x	Palmeiras
18:30-Mirassol	x	São Paulo
18:30-Internacional	x	Sport
18:30-Ceará	x	Botafogo
20:30-Bahia	x	Grêmio
Segunda		
19:00-Juventude	x	Bragantino
19:30-Vasco	x	Fluminense
21:30-Santos	x	Vitória

ESPORTES

BASQUETE Temporada do NBB começa hoje com recorde de times e um desafio ao representante da cidade: consolidar-se como candidato não somente a um bilhete para os playoffs, mas à reconquista da liga nacional. A abstinência dura 13 anos

Brasília, mostra a tua cara!

LUCAS ALARCÃO*
MEL KAROLINE*

Após longos seis anos sem comemorar a classificação aos playoffs, o torcedor do Brasília Basquete teve, na última temporada, o prazer de rever a equipe no mata-mata. Apesar da queda precoce nas oitavas de final contra o São Paulo, a campanha devolveu aos brasilienses a esperança para o ciclo de 2025/2026. O Novo Basquete Brasil começa hoje repaginada: recorde de 20 times representando sete estados e o Distrito Federal. A trupe candanga estreia na Arena BRB Nilson Nelson na próxima quarta-feira (22) contra o Osasco, às 20h15, na primeira de quatro exibições consecutivas em casa. O principal objetivo dos Extraterrestes foi alcançado: deletar da memória da torcida os péssimos anos na liga nacional. O técnico Dedé Barbosa levou o Brasília Basquete às oitavas de final do NBB. Perdeu a série melhor de cinco por quatro jogos a um para o São Paulo. Entretanto, a performance agradou.

“Sem dúvida, o que vivemos na última temporada foi muito importante para equipe e a torcida. Voltamos aos playoffs depois de tanto tempo e mostramos que o Caixa Brasília voltou a ser competitivo. O foco é dar mais um passo, consolidar o trabalho e seguir evoluindo. A energia da torcida tem sido fundamental, e queremos continuar escrevendo essa história juntos”, analisa, ao **Correio**, o técnico Dedé Barbosa.

Em setembro, o clube apresentou o grupo montado para buscar o título em

Matheus Maranhão/Caixa Brasília Basquete



O Brasília estreia nesta quarta-feira, às 20h15, contra o Osasco, no Nilson Nelson

2025/2026, na temporada batizada como “Monumental”. O dirigente Flávio, craque da geração dourada do Brasília, teve participação na montagem do elenco. Há manutenções importantes na equipe: querido pela torcida, o ala Daniel Von Haydin segue no plantel. O armador Lucas Lacerda e Gustavo, o cria do DF Pedro Mendonça e o jovem Allan Beller, uma das revelações do time de base, também são remanescentes.

Chegaram nomes experientes. O ala-pivô Rafael Paulichi, ex-Vasco, o pivô Renato Carbonari, ex-São José, e o ala-armador Kevin Crescenzi, ex-Pinheiros, são os novos rostos da equipe. A juventude também veio bem representada pelo armador argentino Facundo Corvalan, peça importante do campeão Franca na última temporada, além de Matheus Buiú e do pivô Brunão Cardoso.

“Estamos mais preparados nesta temporada, reforçamo-nos desde muito cedo e isso ajudou a montar um elenco com mais eficiência, melhor encaixe. Acredito que o elenco desse ano deve chegar mais longe na temporada com certeza”, vislumbra o ala Daniel Von Haydin.

Formato e novidades

A 18ª temporada do NBB chega com 20 clubes na disputa do título pela primeira vez. A competição apresenta novidades na parte inferior da tabela. Os dois últimos times da primeira fase serão rebaixados para a Liga Ouro, a divisão de acesso ao NBB. A segunda divisão foi disputada de 2014 a 2019 e ressurge depois de seis anos. Para os playoffs, nada mudou: os 16

melhores na temporada regular avançam à etapa eliminatória. O formato está mantido. As equipes se enfrentam duas vezes entre si em turno e retorno nos papéis de mandante e de visitante.

Há uma novidade nas pranchetas. Pela primeira vez, uma mulher será treinadora principal de uma equipe do NBB. A sérvia Jelena Todorovic, de 31 anos, comandará o Fortaleza. A treinadora tem passagens como assistente de equipes da NBA e participou diretamente da formação de talentos do basquete como Giannis Antetokounmpo e Patty Mills.

A missão dos demais times é desbancar o atual tetracampeão. A hegemonia do Franca começou na temporada de 2020/2021. O recorde de títulos pertence ao heptacampeão Flamengo. A Região Sudeste defende a soberania no torneio nacional há 13 anos. O último campeão de fora do eixo foi o Brasília, quando reinou nas temporadas de 2009/2010, 2010/2011 e 2011/2012.

A Liga Ouro, divisão de acesso, contará com seis clubes na disputa. Os candidatos à elite da próxima temporada ainda não estão confirmados, assim como a data do início da competição. O torneio terá duas fases. A primeira, em turno e retorno. Os dois melhores classificados da primeira fase vão direto às semifinais. Os outros disputarão playoffs: o 3º encara o 6º, e o 4º, o 5º. As séries serão realizadas em melhor de três jogos. A semi também será decidida em três partidas, enquanto a final tem previsão de melhor de cinco.

*** Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Os candidatos ao título

Quem transmite: SporTV, ESPN, XSports, UOL, N Sports e NBB (YouTube)

 Brasília Depois da evolução na última temporada, aposta na manutenção do elenco e na contratação de reforços para superar a campanha de 2024/2025. Entra na disputa com os pés no chão. A meta é chegar aos playoffs. Melhor campanha: campeão (2009/10, 2010/11 e 2011/12) Ginásio: Nilson Nelson Quinteto-base: Crescenzi, Corvalan, Brunão, Paulichi e Von Haydin Técnico: Dedé Barbosa	 Bauru O time se destacou no último ano. Alcançou as semifinais do NBB. Para o novo desafio, renovou com o armador Dontrell Brite, eleito o melhor defensor da temporada, e com o veterano Alex Garcia. Melhor campanha: campeão (2016/17) Ginásio: Barro Skaf Quinteto-base: Dontrell Brite, Andrezão, João Marcos, Felipe Cardoso e Dan Técnico: Paulo Jaú	 Basquete Osasco Retorna à elite depois de 13 anos. Para a temporada 2025/26, reforçou o elenco com os jogadores campeões da Liga Ouro. A expectativa é de firmar a permanência para os próximos anos. Melhor campanha: estreante Ginásio: Geodésico Quinteto-base: Daniel Biônico, Anthony Harris, Elvis Viana, Matheus Weber e Hátila Passos Técnico: Enio Vecchi	 Botafogo Na elite pela terceira temporada seguida, contratou reforços para a temporada. No comando, um novo argentino: Jorge Alberto Balbis assume o time com o objetivo de elevar o nível do alvinegro. Melhor campanha: semifinal (2018/2019) Ginásio: Oscar Zelaya Quinteto-base: Matheusinho, Xavier, Marquardt, Emanuel e Alcassa Técnico: Jorge Alberto Balbis	 Caxias do Sul Há chegadas e partidas no plantel gaúcho. O armador Augusto Cabral Leão, ex-Unifacisa, chega para integrar a equipe. O ala Léo Cravero, defensor do Caxias em 2024/25, se despediu rumo a São Paulo. Melhor campanha: quartas (2018/2019) Ginásio: Sesi Caxias do Sul Quinteto-base: Vezaro, Omena, Humberto, Tom e Fabrizioio Técnico: Rodrigo Barbosa
 Corinthians A ambição é colocar a equipe entre as quatro melhores da Liga Nacional. A diretoria optou por confiar na continuidade do técnico Jece Leite. Melhor campanha: quartas (2018/19 e 2020/21) Ginásio: Wlamir Marques Quinteto-base: Cauê Borges, Victão, Munford, Elinho e Lucas Cauê Técnico: Jece Leite	 Cruzeiro O caçula da temporada mescla juventude e experiência. Chegou o pivô Dú Sommer, ex-Corinthians, houve a manutenção do elenco do utilizado na campanha da Liga Ouro, a segunda divisão do NBB. Melhor campanha: estreante Ginásio: Barro Preto Quinteto-base: Clay, Cassiano, J J, Ludwig e Ansaloni Técnico: Thiago Pérez Pereira	 Fortaleza A novidade é a contratação histórica da treinadora Jelena Todorovic, a primeira técnica mulher no NBB. O clube contratou dois reforços para o torneio: os armadores Alex Mudronja e Michael Dupree. Melhor campanha: quartas (2023/24) Ginásio: Linneu de Moura Quinteto-base: Gohlke, Da Silva, Dupree, Popovic e Gabriel Técnica: Jelena Todorovic	 Flamengo A troca de peças e lesões em jogadores importantes foram preocupações recentes. Em jejum há cinco temporadas, tem como expectativa para esta campanha o retorno ao pódio. Melhor campanha: campeão (2008/09, 2012/13, 2013/14, 2015/15, 2015/16, 2018/19 e 2020/21) Ginásio: Maracanãzinho Quinteto-base: Gui, Cummings, Westley, Negrete e Alexey Técnico: Sergio Hernández	 Minas Atual vice-campeão, conta com os armadores Ricardo Fischer e o americano Darrell Davis Jr, fazem parte desse projeto de turbinar o elenco, Além do campeão mundial universitário Rafael Rachel. Melhor campanha: vice (2024/25) Ginásio: UniBH Quinteto-base: Williams, McCree, Fischer, Wini Silva e Yuri Técnico: Léo Costa
 Mogi Basquete O atual vice-campeão paulista tenta se reerguer para a disputa desta nova temporada guiado pelo maior pontuador da equipe na última temporada, Raffael Menca. Melhor campanha: vice (2017/18) Ginásio: Prof. Hugo Ramos Quinteto-base: Gabriel Campos, Guilherme Lessa, Raffael Menca, Moreira e Léo Bispo Técnico: Fernando Penna	 Pato Basquete Sétimo na temporada passada, o Pato Basquete busca superar as últimas cinco campanhas, nas quais foi eliminado nas oitavas. O destaque da companhia paranaense é o pivô Edu Marília. Melhor campanha: oitavas (2020/21, 2021/22, 2022/23, 2023/24 e 2024/25) Ginásio: Sesi de Pato Branco Quinteto-base: Edu Marília, Thompson, Michel, Crews e Horton Técnico: Renan Gitiony	 Paulistano Não chega às finais do NBB desde o título em 2017/18. A esperança nesta temporada é depositada na chegada no americano Kaleb Hunter e na permanência de nomes importantes como o de Vitinho. Melhor campanha: campeão (2017/18) Ginásio: Antônio Prado Jr Quinteto-base: Vitinho, Henrique Seixas, Kaleb Hunter, Lucas Atauri e Gui Abreu Técnico: Demétrius Ferracciú	 Pinheiros A equipe de São Paulo busca o primeiro título. Anunciou a contratação do treinador Gustavo de Conti, tricampeão nacional por Flamengo e Paulistano. O treinador é o sucessor de Vitor Galvani. Melhor campanha: Semifinal (2010/11, 2011/12 e 2016/17) Ginásio: Henrique Villaboim Quinteto-base: Iasi, Gregate, Lima, Pastre e Meli Técnico: Gustavo de Conti	 Rio Claro Volta ao NBB nesta temporada sob o comando do técnico sérvio Slobodan Nikolic e conta com patrocínio master da Conta Simples. Parceiro injetou R\$ 1,2 milhão no acordo. Melhor campanha: quartas (2015/16) Ginásio: Felipe Karan Quinteto-base: Gemadinha, Jonathan, Vitor, Marko Rikalo e Matheus B Técnico: Slobodan Nikolic
 Franca Atual tetracampeão, entra como uma das equipes favoritas à conquista do penta consecutivo. Para a temporada 2025/26, conta com o reforço do ala-pivô Rafa Mineiro no garraão. Melhor campanha: Campeão (2021/22, 2022/23, 2023/24 e 2024/25) Ginásio: Pedrocão Quinteto-base: Corderro Bennett, Cristiano Felício, Lucas Dias, Georginho Paula e David Jackson Técnico: Helinho Garcia	 São José Eliminado nas oitavas de final no ano passado pelo Vasco, busca se reerguer nesta temporada. Após 10 anos repatriou o armador Cauê Verzola. Contratou os pivôs Anderson Rodrigues e Big Maique. Melhor campanha: vice (2011/12) Ginásio: Lineu Moura Quinteto-base: Cauê Verzola, Anderson Rodrigues, Malcolm Miller, Douglas dos Santos e Léo Cravero Técnico: Régis Marrelli	 União Corinthians Eliminado pelo Corinthians nas oitavas de final na temporada passda, tenta apagar as memórias ruins e encontrar boas atuações nesta temporada inédita do NBB. Melhor campanha: oitavas (2023/24 e 2024/25). Ginásio: Arnão Quinteto-base: Hollowell, Rosseto, Isaac, Hettshmeir e Veríssimo. Técnico: Rodrigo Silva.	 Unifacisa Conta com as boas atuações do pivô senegalês, Gueye, e do ala/armador recém repatriado, Jimmy, para voltar aos playoffs neste ano e conquistar o primeiro título do torneio. Melhor campanha: quartas (2021/22 e 2022/23) Ginásio: Arena Unifacisa Quinteto-base: Leal, Kendall, Gueye, Jimmy e Sifontes Técnico: Pablo Costa	 Vasco Vem embalado após vitória elástica na terceira rodada na Sul-Americana, na qual venceu o Motilones, da Colômbia, por 70 x 29. Agora, o panorama é outro e o Gigante da Colina pretende ir longe no NBB. Melhor campanha: quartas (2023/24 e 2024/2025) Ginásio: São Januário Quinteto-base: Alexander Vernizzi, Gustavo Basilio, Pedro Nunes, Jonathan Santana e Guilherme Magna Técnico: Léo Figueiró

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Virgem. Aproveita o dia para colocar em ordem todos os assuntos práticos que durante a semana útil são percebidos, mas nunca com tempo suficiente para os atender. Desentulha as gavetas, te livra das roupas que ficam amarrotadas no armário e que podem eventualmente servir a outras pessoas, aproveita também para limpar os instrumentos que utiliza todos os dias, sejam esses tecnológicos, mecânicos, ou também teu corpo, que é o instrumento mais importante de todos. Faz isso com espírito prático, para que tua vida flua com mais facilidade no dia a dia, e não tenhas de te preocupar futuramente com que não tens tempo para dar conta de tudo que é necessário. Descanso não é fazer nada, descanso é deixar tudo em ordem para que a alma possa se sentir mais tranquila no futuro.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Diante do que acontece é fácil se revoltar e reagir com força total, para só depois perceber que o comportamento foi desproporcional. Não importa, realmente há horas em que a alma precisa explodir e se manifestar.

 TOURO
21/04 a 20/05

Nem tudo é competição, há necessidade de colaboração também, porque apesar de haver uma onda de brutalidade imperando nesta parte da história humana, não chegamos até aqui para voltar ao tempo das cavernas. Isso não.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

Todas as pontas que foram ficando soltas ao longo do tempo parecem ter conspirado para se apresentarem todas juntas e provocarem nervoso em você. Respire fundo, se arme de boa vontade e dê conta do recado.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Fazer sempre o que a gente deseja e não ter limitações com os deveres e obrigações, seria esse o cenário ideal para a vida? Como não é possível separar desejos e obrigações, a resposta sempre será teórica. Nada mais.

 LEÃO
22/07 a 22/08

Se as coisas andam meio tensas por aí, procure não ser você quem ponha mais lenha na fogueira, mas atuar como um ponto de diplomacia imparcial para que as pessoas envolvidas voltem a colocar a cabeça no lugar.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

Dizem que não é possível pensar em duas ou mais coisas ao mesmo tempo, mas a mente contradiz a afirmação e se ramifica em múltiplas associações, e assim a gente perde o foco e fica navegando sem eira nem beira.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Há coisas que requerem maior reflexão, mas no âmbito do comércio, tudo está montado para que você não pense, e por não pensar permita que os impulsos comandem. É assim que a gente compra coisas que depois se mostram inúteis.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Enquanto você tiver objetivos definidos, que tenham sido amadurecidos na sabedoria da espera, encontrará neste momento a oportunidade de se deixar conduzir por impulsos irracionais, mas produtivos.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Já que a vida lhe apresenta a oportunidade de fazer certos sacrifícios, tenha a delicadeza com sua própria alma de selecionar direito as pessoas pelas quais se sacrificará, para que haja mínima gratidão futura.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Os conflitos não são necessariamente negativos, porque ainda que sejam desconfortáveis e produzam nervosismo, se as pessoas envolvidas os aproveitarem para acomodar melhor suas demandas, acaba sendo positivo.

 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O tempo não pode ser perdido, porque não é uma coisa, mas uma percepção. Porém, ainda assim as oportunidades que ele traz até você, essas sim podem ser perdidas se você fica procrastinando o que pode ser feito agora.

 PEIXES
20/02 a 20/03

A força dos argumentos está com você, mas se você conversa com pessoas que não têm a mínima altura para acompanhar seus raciocínios, por mais que você esteja com a razão tudo vai se diluir numa conversa sem sentido.

TEATRO

Oposto da sombra



Sob direção da argentina Ana Alvarado, a atriz Katiane Negrão (na imagem) vive relação de mãe e filha em *Memória matriz*

» JOÃO PEDRO ALVES*

A projeção de imagens e os movimentos de duas atrizes no palco fornecem, em *Memória matriz*, elementos para refletir acerca do que é ser mulher nos dias atuais. Dirigido pela argentina Ana Alvarado, espetáculo da Cia Lumiato, que discute questões de gênero, papéis sociais e heranças simbólicas, tem sessão no Teatro Newton Rossi, em Ceilândia, neste sábado, às 20h, com entrada gratuita.

A história de uma relação materna, desde o princípio, no útero, é contada por meio do teatro de sombras. “Estar presente no corpo da mãe, adquirindo as características corporais e sentimentos que ela está atravessando nas cenas e, ao mesmo tempo, ter que lidar com as projeções foi um desafio novo para mim”, compartilha Soledad Garcia, atriz que, junto de Katiane Negrão, participa da encenação.

Foi de Soledad a ideia para o espetáculo. É dela também o arquivo fotográfico exibido durante a performance. “As questões de gênero aparecem desde o início de uma forma muito poética, através das imagens que se projetam e as relações que estabelecem com a atuação”, explica a intérprete. “A encenação nasce de minha experiência de vida, das histórias contadas pelas minhas avós, tias, minha mãe”, completa Soledad.

MEMÓRIA MATRIZ (CIA LUMIATO)

Hoje, às 20h, no Teatro Sesc Newton Rossi (Ceilândia). Classificação indicativa 16 anos. Entrada gratuita.

O tema da memória e das dores que atravessam gerações de mulheres carrega dimensão emotiva intensificada pela trilha sonora de Fernanda Cabral. Instrumentos como piano, acordeão e percussão colaboram para uma paisagem sonora inquietante. “É um grito de indignação por uma revolução através do olhar feminino”, afirma Fernanda. Entre os estilos, estão bolero, tango e música eletrônica, que “traduzem diferentes estados de ânimos das personagens”.

Para Soledad Garcia, a “sonorização” e as “metáforas construídas em cena” despertam lembranças que se ressignificam em cada pessoa, um movimento no sentido do universal para o particular. “Nossas memórias, que se conformam também através das memórias dos outros, em especial de nossos antepassados, tem uma carga emotiva muito grande, que afeta o corpo e nossa forma de perceber o mundo.” Além da Ceilândia, o espetáculo tem sessões em nos Sescs de Taguatinga Norte nos dias 29 e 30 de outubro; e no Gama, em 31 de outubro e em 1º de novembro. Além das apresentações, a Cia Lumiato realiza a oficina *Poéticas da Sombra — visualidades do teatro de sombras hoje*, voltada a artistas, educadores e interessados nessa linguagem.

*Estagiário sob a supervisão de Nahima Maciel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Carrego seu coração comigo
Eu o carrego no meu coração
Nunca estou sem ele
Onde eu for, você vai, minha querida
Não temo o destino
Você é meu destino, meu doce
Não quero o mundo pois, beleza
Você é meu mundo, minha verdade
Eis o segredo que ninguém sabe
Aqui está a raiz da raiz
O broto do broto
E o céu do céu
De uma árvore chamada vida
Que cresce mais do que a alma pode esperar
Ou a mente pode esconder
E esse é o prodígio
Que mantém as estrelas à distância
Carrego seu coração comigo
Eu o carrego no meu coração.

e.e. cummings

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		6					8	2
4				8				3
	5			7				
								4
					9			
			3		7			5
1	4							
	9		1	6		4		
	8			2	3			7

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Seu ponto é o Pico Maior de Friburgo	culminante		(?) das Alagoas: Teotônio Vilela		Peixe popular em tatuagens orientais	Kit de saúde obrigatório em empresas com mais de 10 empregados	
Vaso bo-judo para água	Esporte de Fabiana Murer				Alerta orgânico	Inspiração do artista	
						Juntei; liguei	
						Remessa; despacho	
			(?) Peixoto, repórter da Record Supõe (levando em conta as variáveis)				
Brinca-deira de torcidas			Que mostra bom senso		Museu onde nasceu o Tropicalismo (RJ)		Indivisa
					Mapa, em inglês	Érbio (símbolo)	
					Pecas processuais	Nem, em inglês	
Ponto de interseção de ruas							
			Material de prendedores de cabelo		(?) espirituais: são chamados carismas		
					Arte dominada pelo bom palestrante		
"Evite o primeiro (?)": conselho do AA	(?) Moraes, ex-presidente da Bolívia				Arco-(?), símbolo do movimento LGBTQ+		
					Concede perdão a	Age como o artista de vanguarda	
							Hiato de "caótico"
							Conserta; restaura
Agitação social noturna	Veste indiana com 6 metros de tecido		Tonelada (símbolo)		A medalha do primeiro colocado		
						A natureza íntima de uma pessoa	
Coluna para estender bandeira (pl.)			Escola Pública (abrev.)		Chuva, em inglês		
Companheira, camarada					Cortar com navalha		
						Antigo território do Guaporé (sigla)	
Símbolo da avareza (Disney)							

BANCO 3/map — nor — una. 4/dons — rain. 5/autos — etnia. 6/relêva. 7/cântaro. 9/menestre. 47

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	F P A M P U L H A B
	U L T R A J U N T E
	A I C T E R R A
	I N G L A T E R R A
	O A S A B I A Ç
	P E D R A B O P Á
	E M A U F A O
	G O O G L E
	P R O P R I E D A D E
	V R I T U N A M
	R E I T O R E L E
	R M S E L L T
	N I N E A U L C A R
	F O R M U L A R I O

SUDOKU DE ONTEM	6	7	8	9	4	1	2	3	5
	2	3	1	5	6	8	9	4	7
	5	4	9	2	3	7	6	1	8
	9	6	7	4	2	5	1	8	3
	3	8	4	1	7	6	5	9	2
	1	2	5	8	9	3	4	7	6
	4	9	6	7	8	2	3	5	1
	7	5	3	6	1	9	8	2	4
	8	1	2	3	5	4	7	6	9

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.cofazacoquetel.com.br





Acesse nosso site!



COQUETEL

 @coquetel  CoquetelMag

» MARIANA REGINATO

Com mais de 30 anos de estrada, a trajetória de Planet Hemp nos palcos chega ao fim. A turnê *A última ponta* marca o último encontro de Marcelo D2, BNegão, Formigão, Pedro Garcia, Nobru e Daniel Ganjaman com o público. A despedida será na Arena

BRB Mané Garrincha e permite que os fãs escutem, mais uma vez, os maiores sucessos do grupo iniciado em 1993. Planet Hemp deixa na história uma marca musical e política. Sempre engajados nas discussões e utilizando o som para debater pontos

de vista, o grupo incomodava, mas se manteve firme. Para Marcelo D2, Planet Hemp era um contraponto e levava informação. “A melhor forma de fazer isso era com a música, com um movimento musical. Eles sempre falaram que a gente era um bando de maconheiro, até

olharem nossas letras”, comenta o vocalista. Em entrevista ao **Correio**, Marcelo D2 explica a decisão do fim, comenta sobre a relação da banda com a capital, onde foram presos em 1997, e destaca como Planet Hemp abriu grandes portas em sua vida.

Manifesto final

Planet Hemp
chega à capital com
A última ponta, turnê de
despedida dos palcos do
grupo que marcou o Brasil
com força musical
e política

Planet Hemp

ENTREVISTA // COM MARCELO D2

Como surgiu a ideia do fim do Planet Hemp?

Eu estou pensando nisso há um tempo já. O mais engraçado foi que quando eu falei com os caras sobre isso, ninguém deu um pulo para trás. Pensei que eles iam achar que eu estava maluco. Ninguém achou um absurdo, todo mundo entendeu. A gente tem 30 e poucos anos de banda, são poucas bandas que duram assim com relevância. O último disco que lançamos ganhou dois Grammys, foi incrível. A partir daí, me deu essa vontade de fechar esse projeto. Acho que deu aquela sensação de que o trabalho foi feito. Já fizemos um belo trabalho. Para a gente, é uma honra ter participado dessa banda, ter feito essa banda. A gente sofreu muito, porque dá muito trabalho. Não é fácil ser do Planet Hemp. Chega uma hora que as pessoas estão tendo que fazer outras coisas. A gente está muito afim de caminhar para outro universo. Para ter relevância, tem que estar 100% na banda, isso não está acontecendo. Então, se for para a banda ficar meio mole, é melhor que acabasse. Acho que a gente tomou uma bela decisão. A gente acaba e continua sendo muito amigos, a gente trabalha junto em outros projetos. Acho que é o melhor momento para terminar mesmo.

O que você acha que te marcou no início da carreira fez com que a banda durasse até hoje?

A morte do Skunk. O Planet Hemp é um sonho do Skunk. Ele viu em mim um cara que sabia escrever.

E isso foi muito louco porque a morte dele foi impactante para os dois lados. Foi triste para caramba. Todo mundo quase morreu junto com ele, mas ao mesmo tempo, deu-nos força para bater o pé e seguir firme e forte. Isso foi muito maneiro, a gente conseguiu manter o nosso caminho por 30 anos sem dar brecha. Acho que a morte dele talvez tenha sido o momento mais difícil e mais importante para a banda.

Vocês sempre foram muito políticos e os álbuns sempre acabam saindo em momentos importantes da política, até o último. Esses momentos de indignação dão essa força para a música?

Acho que eu escrevo melhor nesses momentos. Eu vim de uma escola de Public Enemy, Racionais, o rap e o punk rock foram uma escola. *Jardineiros* (álbum de 2022) é realmente uma resposta nossa a uma vontade de participar daquele momento político. A gente queria dar uma opinião nossa do jeito que a gente acha que deveria ser. A gente sempre teve muito ataque, até hoje. As redes sociais deram essas armas, principalmente para a extrema-direita. Foi muito doloroso fazer o *Jardineiros*. O disco não foi fácil, porque depois de velho, reviver tudo e perceber que nada mudou, que estamos quase no mesmo lugar. Depois de 20 anos de ditadura militar, os caras estão querendo de novo. É muita burrice, muita

falta de conhecimento de história. No dia que saiu o disco, eu chorei, fiquei triste. Um disco de 2022 que a gente tem que falar de fascismo.

Eu queria que você comentasse um pouquinho sobre Brasília, cidade com histórias complexas para o Planet Hemp. Qual a sensação de voltar agora com uma turnê de despedida?

Essa complexidade é que faz o Planet Hemp. Se não tivesse Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, a gente foi perseguido no Paraná para caramba, o interior do Rio Grande do Sul. É o outro lado da balança disso tudo. Brasília com todos esses queridos políticos fazendo as merdas deles e eles não iam ficar quietos quando alguém vem reclamar deles. A gente foi preso em Brasília e foi o melhor lugar para a gente ser preso. Eles foram muito burros. A gente tinha dois discos de ouro, quando a gente saiu da cadeia, a gente tinha dois discos de platina. Chamaram a atenção para tudo, tudo aquilo que a gente queria. Tirando essa parte de política, a gente tem uma história muito bonita com Brasília. O rock dos anos

A ÚLTIMA PONTA

Hoje, a partir das 23h, na Arena BRB Mané Garrincha. Ingressos a partir de R\$ 82,50 (meia entrada arena) + taxa da Eventim. Classificação indicativa: 16 anos.

1980, depois a nossa geração dos anos 1990, tanta banda legal que a gente mascava, que era contemporânea da gente. A cena foi muito maneira, a gente teve uma coisa muito legal com as bandas de Brasília, que sentiram que a gente estava dando continuidade ao que eles sonharam. Eu acho Brasília uma cidade muito rock. A gente tem uma ligação muito forte com Brasília, por isso que a gente está passando aí.

Como você está se sentindo agora que vai subir no palco com a última turnê e qual a maior marca do Planet Hemp nesses 30 anos?

Meio difícil, eu estou feliz para cacete, triste para caramba. Eu estou vivendo um meio-luto, mas eu não quero que seja um luto, eu quero que seja uma festa de encerramento, não uma despedida triste. Eu tenho muito orgulho de ter feito essa banda. O Planet Hemp não é uma banda comum. A gente é quase que um movimento, um sindicato. Tem muita gente em volta, essa banda começou comigo e com o Skunk lá em 1992, depois entra Formigão, Rafael, Bacalhau, vem o BNegão, o Black Alien, Marcelo Yuka. A história do Planet Hemp tem uma coisa, a gente teve que sobreviver a cada dia. Testou muito nossa honra, a nossa palavra. É por isso que a gente está acabando depois que decidimos, vamos manter a palavra. Eu sei que é um momento que a palavra não vale muito, as pessoas não estão mais acostumadas.

A gente vai acabar, nosso trabalho vai, mas a banda vai continuar existindo, nossos discos estão por aí. A ideia, a partir de agora, é um manifesto final. Tem a turnê, a gente vai fazer um livro, um documentário. É o nosso manifesto final. Então, até o final do ano a gente termina isso.

Qual o legado da banda para você?

A ideia de ter feito essa banda é muito louca, porque ela me deu muita oportunidade. Me fez caminhar com muita gente legal. Eu cresci do lado de Chico Science, Marcelinho Yuka, Skunk, Speedfreaks, Black Alien, BNegão, essa era a minha galera. Foi um grande privilégio para um moleque favelado que mal estudou, que teve que estudar aos tranços e barrancos. Ter tido tanto conhecimento, tanta gente inteligente, interessante e interessada. Eu carreguei isso comigo, vou carregar para o resto da vida. Tem uma coisa um pouco triste nisso, mas eu acho que a gente tem que ser maior do que isso. Fechar isso está sendo muito importante para mim e para o Planet Hemp. O BNegão sempre fala que somos uma banda underground que habita o mainstream. A gente habitou o mainstream sem entrar nessa de comprar carrões e se deslumbrar com isso. Mantemos nosso papo firme, mesmo sendo assediado por sacos de dinheiro. Eu bato no peito e falo: “Esse aqui é o Planet Hemp do Rio de Janeiro”. Vamos virar lenda agora. Agora somos uma lenda urbana. Saci Pereré, Curupira e Planet Hemp.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 18 de outubro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 31 Excepcional Apto 108m2 3 qtos, 3 suítes 2 vagas repleto de arms 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deborah Cristina. Luxuoso 4 qts 2 banhs, 1ste, 2vagas 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102/ 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102/ 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SHCE QD 911 Bloco B, apto 304, Cruzeiro Novo 3qts sendo 01 suite, sala cozinha 70m2. Aceito FGTS, Financiamento, R\$ 550.000, Marca sua visita Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

2 QUARTOS

Q I 16 Guará I 2qts 2wc gar original a/c Oport. 98199-6100 c12388

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arriqueira 5 qtos sendo todos c/ suite 6 vagas. 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c1533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 15 Magnífica mansão, 5 qtos 2.300m2 área útil e construído. 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QD 15 Magnífica mansão, 5 qtos 2.300m2 área útil e construído. 995624472 cj25698

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.4 GUARÁ

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PARK WAY

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2. Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

NIQUELÂNDIA-GO Fazenda 1.452ha em Niquelândia/GO, situada na Fazenda Bom Sucesso. Inicial R\$ 5.250.000,00 alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

PIRENOPOLIS Vendo Chácara 51.000m2 a 17km da cidade, casa c/ 2 suítes, sala, banh. social, cozinha, área grande, córrego no fundo. R\$ 650 mil Tr. c/ Lázaro (62) 9.9165-5649

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

AV ARAUCÁRIAS Ed Turmalina lote 1605 Apart. 404. Alugo Kit 1 Quarto com armários embutidos, fogão 2 bocas, 1 vaga de garagem. Aluguel R\$ 1.200,00 Tr: (61) 98165-9882

AV ARAUCÁRIAS Ed Turmalina lote 1605 Apart. 404. Alugo Kit 1 Quarto com armários embutidos, fogão 2 bocas, 1 vaga de garagem. Aluguel R\$ 1.200,00 Tr: (61) 98165-9882

ASA NORTE

3 QUARTOS

108 NORTE Apto 3qts 1ste dce, 1 vaga garagem vista livre, todo reformado. Padrão Ouro. Tr (61) 9.8154-2975

108 NORTE Apto 3qts 1ste dce, 1 vaga garagem vista livre, todo reformado. Padrão Ouro. Tr (61) 9.8154-2975

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

LEILÃO DE IMÓVEIS EXTRAJUDICIAL

APARTAMENTO Nº 406, VAGA DE GARAGEM Nº 106, BLOCO "B", LOTES Nºs 1, 2 e 3, CONJUNTO 07, QUADRA QS 303, SAMAMBAIA/DF

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JUCIS/DF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que devidamente autorizado pela credora fiduciária BANCORBRÁS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ sob nº 02.010.478/0001-28, com sede em Brasília - DF, doravante denominada simplesmente VENEDORA, promoverá a venda em Leilão público ON-LINE do tipo "MAIOR LANCE OU OFERTA", com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e da Lei 21.981/1932, nas seguintes condições:

1º Leilão: Abertura do leilão dia 17/10/2025; Encerramento do leilão dia 31/10/2025 às 15h; não havendo interessados será realizado o 2º leilão.

2º Leilão: Abertura dia 31/10/2025; Encerramento do leilão dia 03/11/2025 às 15h.

Local do 1º e 2º leilão: Página do leiloeiro: www.mulleiloes.com.

Imóvel localizado em Brasília (DF): Apartamento nº 406, Vaga de Garagem nº 106, Bloco "B", Lotes nºs 1, 2 e 3, Conjunto 7, Quadra QS 303, Samambaia - DF, com as seguintes características área real privativa de 44,59m2, área real comum de divisão não proporcional de 10,80m2, área real comum de divisão proporcional de 15,86 m2, totalizando 71,25 m2 e fração ideal do terreno de 0,003337. Existência de indisponibilidades AV-13, AV-14 E AV-15. Matrícula 288.376 do Registro Imobiliário do Distrito Federal. **1º Leilão valor mínimo:** R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil reais); **2º leilão valor mínimo:** R\$ 250.214,50 (duzentos e cinquenta mil, duzentos e quatorze reais e cinquenta centavos); **Fica o Devedor Fiduciante:** GM MADEIRAS LTDA, CNPJ: 18.894.166/0001-64, representada pelos sócios FLAVIANE DA SILVA MAGALHÃES, CPF: 011.* 601-*, e GUSTAVO DE MORAIS ANDRADE, CPF: 0.972.*-30, desde logo intimado através deste edital, caso não seja localizado.

Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2074/3465-2203. O Edital completo com a relação de todos os imóveis pode ser retirado através da site www.mulleiloes.com.

Edital completo, fotos e leilão online: www.mulleiloes.com Instagram: @mulleiloes

Fernando Gonçalves Costa - Leiloeiro Público Oficial Rural

2.3 TAGUATINGA

2.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid.
Supremo Aluga-se loja
c/ aprox 51.79m2 e 01
banheiro. R\$ 3.400,00
3355-2005/ 98141-1639
Imob. Forte cj7118

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja
de frente W3 com terreno
e subsolo, 120 metros.
Tratar: 3042-9200 ou
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

ASA SUL

CLÍNICA INTEGRATIVA
NA ASA SUL Aluga Con-
sultório p/ áreas da saú-
de. Tr. (61) 3547-0150

CLÍNICA INTEGRATIVA
NA ASA SUL Aluga Con-
sultório p/ áreas da saú-
de. Tr. (61) 3547-0150

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

TOYOTA

YARIS/20 SA XLS 15
prata completo bco cou-
ro 84 Mil por R\$ 80Mil.
Tr: (61) 99513-2549

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e
Equipe. Oferecemos -
Massagens Terapêuti-
ca entre outras 3347-
5464/ 98214-4880 De
7:30 às 22:30h

4.5 SERVIÇOS
PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica
em todo Brasil. E-mail:
caetanojose1414
@gmail.com (61) 99318-
7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica
em todo Brasil. E-mail:
caetanojose1414
@gmail.com (61) 99318-
7858 (62) 99630-0702

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO ONLINE de Co-
lecionismo . Dia : 20/10,
às 14h. www.
delanasleiloes.com.br
Leiloeiro:Fernando Pello-
ni JCDF n 083

LEILÃO ONLINE de Co-
lecionismo . Dia : 20/10,
às 14h. www.
delanasleiloes.com.br
Leiloeiro:Fernando Pello-
ni JCDF n 083

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA
E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE
TRATOR DE ESTEIRA
marca Caterpillar mod
D6D, excelente estado,
e só pegar e trabalhar.
Tr: (61) 99974-6248.

5.2 ACHADOS
E PERDIDOS

5.2 COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

**ACHADOS
E PERDIDOS**

**CALOPSITA SILVES-
TRE** macho 6 anos de
convivência, está desapa-
recido desde o dia 14/
09 na Qnc 12 Taguatin-
ga Norte. Estava alimen-
tando os filhotes um des-
cuido fugiu. Está faze-
ndo muita falta.. Paga-
mos recompensa quem
encontrá-lo e devolver.
Tr: (61) 98609-1992

MÍSTICOS

**AMOR DE VOLTA
EM 6 HORAS**

ABA faz pacto de rique-
za, cura impotência sexu-
al, ejaculação precoce,
frieza sexual, afasta ri-
vais, fornece números
da sorte para jogos de lo-
teria. Garantido em con-
trato. Atendemos tam-
bém aos feridos. Falar
c/ a Prof Jana (61)
9.9149-8430

DONA PERCILIA
**FAZEMOS TRABA-
LHO** para o amor e
buscamos a pessoa
amada. Marque sua
consulta. Presencial
ou on-line . (tarô e Car-
tas) (61) 98363-5506

RECADOS

EX FREIRA Massagista
profs.prec. 90 Clientes Al-
to Nível. Urgt. Retribuo. Li-
gar de terça a sábado
só Zap (61) 98122-9486

5.5 PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

UBERLÂNDIA-MG

VENDE-SE Motivos
de Saúde : Indústria
Convertedora de Pa-
péis em embalagens:
Sacos de papel
(pipoca, padaria, car-
vão, delivery e sacos-
las de papel), guarda-
napos mesa e TV, bobi-
nas, papel acoplado.
Total de 19 máquinas.
Interessados entrar
em contato (34)
99651-9659

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

ALINE 25 ANOS sua na-
moradinha. Faço bem
gostoso/sem frescuras.
Tag Sul 61 99878-7864

FAÇA ORAL
GINA 35 ANOS Oral
até o fim em homens at-
ivos deixo finalizar na bo-
ca A.Nt 61 98423-0109

FAÇA ORAL
GINA 35 ANOS Oral
até o fim em homens at-
ivos deixo finalizar na bo-
ca A.Nt 61 98423-0109

6

**TRABALHO
& FORMAÇÃO
PROFISSIONAL**

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE
EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**ARRUMADEIRA PRE-
CISA-SE** p/ trabalhar no
Lago Sul que tenha refe-
rências comprovadas. Sa-
lário R\$ 2.277,00. Tratar
no tel. 99972-2215.

ATENDEnte de lanchone-
te c/ exp. em máqui-
na de expresso , sucos
, vitaminas , mistos , cus-
cuz , tapioca , folga aos
domingos Currículo:
benditagula17@gmail.
com

**AUXILIAR DE PRO-
DUÇÃO** Para Oficina
de extintores. Salário
+ VT +VR. Enviar CV:
empregoextintores
@gmail.com

CONTRATA-SE
**AUXILIAR DE PRODU-
ÇÃO** Com experiência.
Sal. R\$ 1.690,00 +VA
+VT. Segunda a sexta.
Enviar CV: maistempero.
com@gmail.com

**AUXILIAR DE COZI-
NHA** com experiência
em self-service p/ guarni-
ções. Folga aos domín-
gos. Enviar Currículo:
benditagula17@gmail.
com

MASSAGISTA preciso
c/ s/ exp 3.000 semanal
Asa Sul (61)99378-3950

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiên-
cia p/Semana ou Fim Se-
mana. Pagamento diá-
rio. Tr: 61 98474-3116

PRECISA-SE DE
**MECÂNICO COM EXPE-
RIÊNCIA** p/ Asa Norte
99627-7171/ 3340-1332

CONTRATA-SE
**AUXILIAR DE PRODU-
ÇÃO** Com experiência.
Sal. R\$ 1.690,00 +VA
+VT. Segunda a sexta.
Enviar CV: maistempero.
com@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

**INDÚSTRIA
CONTRATA**

**OPERADOR DE PRO-
DUÇÃO (Vaga PCD).** Pa-
ra início imediato Envi-
ar currículo para:
recrutamentow12020@
gmail.com

PASSADEIRA Salário +
benefícios R\$ 2.000,00
+ VT Enviar CV p/:
curriculo246@gmail.com

CONTRATA-SE
**SOLDADOR INDUSTRI-
AL 6G**, com certificação
e experiência profissio-
nal (3 vagas). Local Sa-
mambaia Norte. Enviar
currículo para: gramb pro-
cessosseletivo@gmail.
com

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas:
www.solucao parabrisas.
com.br/vagas Brasília. Vi-
cente Pires, Taguatinga
e Sobradinho. Enviar Cur-
rículo para WhatsApp:
(61) 99882-2256.

CASEIRO Que saiba ti-
rar leite Tratar: 61
3367-0108

NÍVEL MÉDIO

WIZARD
by Pearson

**ASSISTENTE DE VEN-
DAS** Wizard Guarã e Nu-
cleo Bandeirante. Experi-
ência em vendas , bom
português, pronto para
metas e captação de lea-
ds semanal. c/ excelên-
cia. Enviar currículo p/
wizard.assessor@gmail.
com

**AUXILIAR ADMINIS-
TRATIVO (A)** com expe-
riência informática, organi-
zaçãodocumental, aten-
dimento ao público. Sa-
lário + VT +VR empre-
goextintores@ gmail.
com

**AUXILIARADMINISTRA-
TIVO (O)** com experiên-
cia comprovada. Sal.
+benefícios. R\$ 2.460.
Cv para: curriculo246
@gmail.com

**AUXILIARADMINISTRA-
TIVO (O)** com experiên-
cia comprovada. Sal.
+benefícios. R\$ 2.460.
Cv para: curriculo246
@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

BRASIL TEMPER

AUX. DE PRODUÇÃO
p/ trabalhar na ADÉ de
guas Claras. Salário
R\$ 1.650, + VT + VA .
Enviar currículo p/
brasiltemper@gmail.
com ou pelo Zap RH
(61) 9.9680.9278

CONTRATAMOS
AUXILIAR COZINHA
c/ ou s/ experiência.
Horário de trabalho: De
segunda a sexta-feira
das 9:00h às 19:00h em
horário comercial - Gua-
rá II. Enviar CV p/:
contatorh56@gmail.
com

COZINHEIRO
FORNO E FOGÃO
**CONTRATACOMEXPE-
RIÊNCIA** em self ser-
vice horário 8 às 16h. CV
p/ whats 99674-0505

IMOBILIÁRIA Contrata
c/ exper. comprovada e
referência na área de lo-
cação. CLT. VT e VA .
Trab. Lago Sul de segun-
da a sexta. Currículos :
bsbrecrutamento126@
gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CLÍNICA NA ASA NORTE

MASSAGISTA Precisa
de duas c/ s/exp 7:30
às 15:30h c/comissão e
treinamento 411N Comc
(61) 98214-4880 Elen

CONTRATO
**MASSAGISTA DANÇA-
RINA** e Garçonele dia
noite semana e final de
semana. Pode morar.
Guará e Sudoeste. Exce-
lente local. + timos gan-
hos! (61) 99855-6371

CONTRATA-SE
**MECÂNICO DE MANU-
TENÇÃO** c/ conhecimen-
to em eletricidade , em
solda MIG , elétrica etc
Enviar Currículo para :
premoladosvagas
@gmail.com

SUPER VENEZA
CONTRATA
**OPERADOR(A) DE LO-
JA** 12x36 (10h às 22h).
Salário R\$1.606,00 +
R\$19,00 VR por dia +
VT + Plano Saúde + Fol-
ga Aniversário. Interessa-
dos enviar currículo pa-
ra: selecao.veneza
@gmail.com

SURF TELECOM S.A.

CNPJ/MF nº 10.455.746/0001-43 - NIRE 35.300.374.681
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
A SER REALIZADA EM 30 DE OUTUBRO DE 2025

Em cumprimento às disposições da Lei nº 6.404/1976 e do estatuto social, Surf Telecom S.A., sociedade anônima, com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN), quadra 601, bloco H, Edifício Ion, salas 1059 a 1062, CEP 70830-018, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 10.455.746/0001-43 ("Companhia" ou "Surf Telecom") comunica aos senhores acionistas que, em continuidade ao processo de convocação da Assembleia Geral Ordinária anteriormente suspensa por meio de edital publicado em 09, 10 e 11 de outubro, em razão da necessidade de nova reunião do Conselho Fiscal para reavaliação e emissão de parecer atualizado sobre as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 2024, convoca novamente a referida Assembleia Geral Ordinária para ser realizada no dia 30 de outubro de 2025, às 10h30 ("Assembleia"), na modalidade exclusivamente digital, nos termos da Instrução Normativa nº 79/2020 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração ("IN DREI nº 79/2020") e do artigo 121, parágrafo único da Lei das Sociedades por Ações, a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) realização de apresentação da administração da Companhia sobre as demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024; (ii) realização de apresentação para atualização sobre o lawfare instaurado pela acionista minoritária contra a Companhia; (iii) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras acompanhadas dos relatórios dos auditores independentes referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024; (iv) ratificar a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e deliberar sobre a proposta de destinação do prejuízo apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 à conta de prejuízos acumulados da Companhia; e (v) eleger os membros do Conselho Fiscal da Companhia e fixar sua remuneração, se for o caso; **1 Instruções Gerais para Participação da Assembleia:** 1.1 Tendo em vista que a Assembleia será realizada na modalidade exclusivamente digital, por meio do sistema eletrônico Zoom, sem a possibilidade do comparecimento físico na sede social da Companhia, nos termos da IN DREI nº 79/2020, os acionistas deverão solicitar seu cadastro prévio por meio do endereço de e-mail juridico@surf.com.br, com o assunto "Participação em AGO de 30 de outubro de 2025", apresentando simultaneamente a documentação que comprove sua identidade ou representação legal. 1.2 Para participar da Assembleia, os sócios deverão enviar em anexo ao e-mail indicado no item 1.1 acima, (a) no caso de acionista pessoa física: cópia autenticada ou documento de identidade original com foto; e (b) no caso de acionista pessoa jurídica: cópia autenticada do último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na Junta Comercial do Estado aplicável e procuração com firma reconhecida que evidencie a representação legal do acionista no Brasil, com poderes específicos para participação e votação na Assembleia. O acionista que desejar ser representado por procurador deverá outorgar instrumento de mandato, com poderes especiais, nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. A procuração em língua estrangeira deverá estar acompanhada dos documentos societários, quando relativos à pessoa jurídica, e do instrumento de mandato, todos devidamente traduzidos de forma juramentada para o português, notariados e consularizados. O procurador deverá apresentar juntamente com a procuração outorgada pelo acionista (i) e-mail e telefone de contato do procurador; (ii) cópia autenticada do documento de identificação com uma foto do procurador (exemplos: RG, RNE, CNH ou carteiras de classe profissional, desde que contenham foto de seu titular); e (iii) os demais documentos do acionista mencionados acima. 1.3 Após comprovação dos cadastros e regularidade dos documentos, a Companhia enviará, por e-mail, as instruções, o link e a senha necessários para participação do acionista por meio da plataforma digital àqueles acionistas que tenham apresentado corretamente a sua solicitação no prazo e nas condições acima dispostos. O link e senha recebidos serão pessoais e não poderão ser compartilhados sob pena de responsabilização. 1.4 Os documentos indicados no item 1.2 acima, devem ser enviados por e-mail à Companhia, com 3 (três) dias de antecedência da data designada para a realização, em primeira convocação, da Assembleia. 1.5 Com relação à eleição dos membros do Conselho Fiscal, os acionistas da Companhia deverão enviar a qualificação completa de seus candidatos ao cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, por escrito, juntamente com os currículos com, pelo menos, 5 (cinco) dias de antecedência, por meio do endereço eletrônico juridico@surf.com.br. 1.6 O exercício do direito de voto dos acionistas nas deliberações das matérias constantes da ordem do dia, serão realizados por meio de registro da atuação remota, mediante utilização do sistema eletrônico acima mencionado ou mediante uso do boletim de voto a distância. 1.6.1 O boletim de voto a distância será enviado aos acionistas na data da publicação da primeira convocação para a realização da Assembleia a que se refere e, caso qualquer acionista pretenda exercer o seu direito de voto através do boletim, deverá devolver o boletim de voto a distância à Companhia com, no mínimo, 5 (cinco) dias antes da data da realização da Assembleia. 1.6.2 A Companhia terá 2 (dois) dias, contados do recebimento do boletim de voto a distância, para analisar e comunicar que o boletim e eventuais documentos que o acompanham são suficientes para que o voto do Acionista seja considerado válido, ou da necessidade de retificação ou reenvio do boletim ou dos documentos que o acompanham. 1.7 Sem prejuízo das publicações a serem realizadas conforme prevê a Lei das Sociedades por Ações, a Companhia enviará, por carta registrada, nos termos do artigo 124, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, cópia do presente edital de convocação a cada um de seus acionistas. 1.8 Para todos os fins legais, a Assembleia digital será considerada como realizada na sede social da Companhia. 1.9 Informações adicionais poderão ser solicitadas para o endereço eletrônico juridico@surf.com.br.

Brasília, 17 de outubro de 2025.

Yon Moreira da Silva Junior - Diretor Presidente

Disque-Denúncia

Secretaria de

Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE